



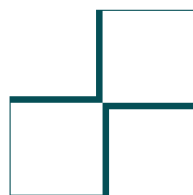
MOTAENGIL

**As vozes  
de um Grupo  
sustentável**

**Relatório de Sustentabilidade 2018**







MOTAENGIL

**Designação comercial:**  
Mota-Engil, S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta

Escritórios Porto  
Rua do Rego Lameiro, n.º 38  
4300-454 Porto

Tel.: +351 225 190 300  
Fax: +351 225 191 261  
[www.mota-engil.com](http://www.mota-engil.com)

Capital Social: 237 505 141 euros  
Mat. na C.R.C do Porto com o n.º 502 399 694  
NIF: 502 399 694

---

## Âmbito do Relatório

11

Perfil do Relatório

Objetivos e Limites do Relatório



---

# 01

15

## O Mundo Mota-Engil

- 
- 1.1. A Força de um Grupo
  - 1.2. Áreas de Negócio
  - 1.3. Distinções

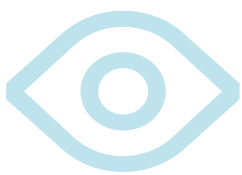
# 02

27

## Perfil Estratégico

- 
- 2.1. Identidade Organizacional
  - 2.2. Código de Ética e de Conduta Empresarial
  - 2.3. Órgãos Sociais
  - 2.4. Compromissos com Iniciativas Externas e Relacionamento com *Stakeholders*
  - 2.5. Direitos Humanos





---

# 03

37

## Valorizamos a Sustentabilidade

- 
- 3.1. Capital Humano e Diversidade
  - 3.2. Comunidades
  - 3.3. Legado Mota-Engil
  - 3.4. Ambiente
  - 3.5. Saúde e Segurança
  - 3.6. Inovação
  - 3.7. Desempenho Económico

---

# 04

143

## Os Nossos Clientes

- 
- 4.1. Clientes

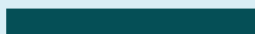
---

## Anexos

GRI4

149

**MENSAGEM DO PRESIDENTE  
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**





# Um Grupo mais sustentável, num mundo mais sustentável.

**ANTÓNIO MOTA**

Presidente do Conselho de Administração

O mundo global em que vivemos, e que representa hoje o espaço de afirmação natural do Grupo Mota-Engil, está confrontado com desafios de sustentabilidade sem precedentes.

Temo-nos destacado como um Grupo de referência na prestação de um serviço de interesse público vocacionado para a construção e gestão de infraestruturas em áreas como a Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Concessões de Transportes, Energia e Mineração, o que nos coloca numa posição privilegiada no contributo para a prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

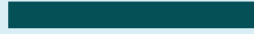
Transportamos no nosso ADN o empreendedorismo, o espírito inovador, o *know-how* e a ambição de sermos hoje um *player* de confiança e um agente para o desenvolvimento das sociedades, das comunidades, do ambiente e das pessoas, valores que renovamos diariamente através da ação coletiva, que abraçamos na diversidade de geografias e negócios em que atuamos.

Convictos da importância de prosseguirmos uma política socialmente responsável, procuramos nesta edição do Relatório dar voz às nossas pessoas e destacar algumas das múltiplas iniciativas que temos desenvolvido e que visam contribuir para o reforço de um Grupo mais sustentável, num mundo mais sustentável.

Esta é a nossa força, esta é a nossa voz.



**MENSAGEM DO PRESIDENTE  
DA COMISSÃO EXECUTIVA**





# A sustentabilidade como um vetor fundamental da nossa conduta e do nosso compromisso.

**GONÇALO MOURA MARTINS**

Presidente da Comissão Executiva

O Grupo Mota-Engil, pelas suas áreas de atuação, é um agente fundamental para o desenvolvimento sustentável das comunidades e dos clientes que serve, dos parceiros com quem se relaciona e das pessoas que constituem o garante da qualidade e fiabilidade das soluções que todos os dias entrega.

Conscientes do papel que temos e da capacidade de intervirmos positivamente na construção de um mundo mais sustentável, assumimos a sustentabilidade como um vetor fundamental da nossa conduta e do nosso compromisso.

Estamos por isso empenhados em contribuir de forma socialmente responsável em prol dos objetivos de desenvolvimento sustentável, procurando marcar a diferença nas decisões, nas opções e nas ações que tomamos e que promovam a geração de valor, não apenas sob a perspetiva económica, mas também ao nível ambiental e social.

São muitas as pessoas e entidades envolvidas nesta jornada para a Sustentabilidade, que procuramos reconhecer e dar voz, por um Grupo sustentável.



BARRAGEM DO CALUEQUE – ANGOLA



# ÂMBITO DO RELATÓRIO

**Um percurso marcado por uma cultura de empreendedorismo e de inovação na procura permanente de novos horizontes.**

## Perfil do Relatório

O Grupo Mota-Engil, através da sociedade *holding* Mota-Engil SGPS, S.A., Sociedade Aberta, S.A. publica o seu Relatório de Sustentabilidade de 2018.

A comunicação do desempenho no domínio social e ambiental, além da sua dimensão económica aprofundadamente desenvolvida no Relatório e Contas de 2018, constitui um elemento fundamental da estratégia de sustentabilidade do Grupo.

No quadro de abertura e diálogo permanente e sistemático com as partes interessadas, internas e externas, o Grupo Mota-Engil acolhe favoravelmente os pedidos de esclarecimento, comentários ou sugestões que lhe sejam endereçados.

O diálogo assim estabelecido é um instrumento fundamental de auscultação e de integração das preocupações e propostas das partes interessadas, nomeadamente, clientes, fornecedores, investidores, entidades públicas e organizações não-governamentais, entre outras, onde se inclui, de forma

privilegiada, o universo dos colaboradores do Grupo Mota-Engil, no plano mais vasto de uma eficaz política de comunicação interna ativa e participativa.

O Relatório de Sustentabilidade de 2018, publicado em língua portuguesa, inglesa e espanhola, encontra-se disponível em formato digital, podendo ser consultado no endereço de internet do Grupo Mota-Engil, em [www.mota-engil.pt](http://www.mota-engil.pt).

Os assuntos relativos à área da sustentabilidade, em geral, podem ser endereçados ao Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil através dos seguintes contactos:

Mota-Engil, SGPS, SA, Sociedade Aberta, S.A.  
Centro Corporativo de Estratégia de RH e Sustentabilidade  
Endereço: Rua do Rego Lameiro, nº 38, 4300-454 Porto, Portugal  
Telefone +351 225 190 300 / Fax +351 225 191 261  
Correio eletrónico: [HRcorporate@mota-engil.pt](mailto:HRcorporate@mota-engil.pt)

## Objetivos e Limites do Relatório

### Enquadramento

No seu processo de desenvolvimento estratégico, assente no crescimento, internacionalização e diversificação, o Grupo Mota-Engil agrega hoje um conjunto muito diversificado de negócios, afirmando-se, de forma crescente, como Grupo empresarial de base portuguesa num contexto multinacional.

O caráter multissetorial das atividades do Grupo Mota-Engil e a sua presença em contextos geográficos diversos tornam a identificação dos aspetos da sustentabilidade materialmente relevantes, uma tarefa de elevado grau de complexidade e exigência.

A estratégia de sustentabilidade do Grupo encontra-se organicamente suportada no seu Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade, diretamente dependente da Comissão Executiva da *holding*, a quem cabe a definição e abordagem do Grupo à vertente de sustentabilidade, a sua promoção e a dinamização de iniciativas em articulação com a Fundação Manuel António da Mota na vertente social, e nas restantes vertentes com as áreas de negócio nas várias geografias onde o Grupo marca presença.

Este modelo de gestão visa favorecer a difusão transversal da estratégia de sustentabilidade a toda a organização, tornar claro o compromisso do Grupo e permitir uma ligação eficaz às áreas e unidades de negócio responsáveis no plano operacional pela condução das atividades e execução dos objetivos decorrentes da estratégia de sustentabilidade do Grupo.

### Estratégia e prioridades

A conceção da sua estratégia de sustentabilidade, a determinação das questões prioritárias, bem como a identificação das principais partes interessadas para efeitos da execução da política de sustentabilidade, obedeceram a um processo de auscultação interno, promovido junto dos principais responsáveis das unidades de negócio e regiões onde o Grupo opera, daí resultando contribuições indispensáveis à elaboração do presente relatório.

A determinação dos aspetos materialmente relevantes constitui uma fase incontornável na correta utilização das orientações adotadas, sendo pressuposto essencial do cumprimento do plano estratégico e das atividades dele dependentes.

### Abrangência

No que respeita à divulgação de indicadores de desempenho, o Relatório de Sustentabilidade abrangerá todo o Grupo Mota-Engil, à exceção dos indicadores de desempenho ambiental, para os quais divulgaremos informação relativa às seguintes entidades (ordenadas alfabeticamente):

Designação	Abreviatura
Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos Lda.	CAPSFIL
Consita Tratamento de Resíduos S/A	Consita
EGF - Empresa Geral do Fomento, S.A.	EGF
Empresa Construtora Brasil, S.A.	ECB
Gestión e Innovación en Servicios Ambientales, S.A. de C.V.	GISA
Glan Agua Limited e Mota Engil Ireland Construction Limited	Irlanda
Manvia – Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A., Manvia II Conduatas, Lda. e Manvia – Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A., Sucursal en España	Manvia
Mota-Engil Angola, S.A.	Angola
Mota-Engil Aruba Construction Company VBA	Aruba
Mota-Engil Central Europe S.A.	Polónia
Mota-Engil Colombia S.A.S.	Colômbia
Mota-Engil Cote d'Ivoire SARL	Costa do Marfim
Mota-Engil Dominicana, S.A.S.	República Dominicana
Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	Mota-Engil Engenharia e Construção
Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. (Pty) Ltd.	África do Sul
Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. Rwanda Branch	Ruanda
Mota-Engil Engenharia e Construção Africa SA – Succursale Cameroun	Camarões



**Designação**

**Abreviatura**

Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. – Sucursal Zimbabwe	Zimbabwe
Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. Uganda Branch	Uganda
Mota-Engil Guiné Conakry SARL	Guiné Conacri
Mota-Engil (Malawi) Limited	Malawi
Mota-Engil Mexico, SAPI de CV	México
Mota-Engil, Moçambique, Limitada	Moçambique
Mota-Engil Peru, S.A.	Peru
SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	SUMA
Takargo – Transporte de Mercadorias, S.A.	Takargo
Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A.	Vibeiras

É com grande satisfação que a Mota-Engil apresenta o desempenho ambiental (de acordo com as diretrizes internacionais da *Global Reporting Initiative 4*) destas unidades de negócio, tendo vindo a alargar substancialmente o seu espectro de reporte e divulgação. Sendo este um reconhecido progresso ao nível da divulgação de indicadores ambientais, é nosso objetivo alcançar o reporte da plenitude das empresas e negócios Mota-Engil.

No que toca à presença em *joint arrangements* ou atividades em regime de *outsourcing*, estas não serão objeto de relato.





MOTAENGIL



**Relatório de Sustentabilidade 2018**





---

1.1. A FORÇA DE UM GRUPO

1.2. ÁREAS DE NEGÓCIO

1.3. DISTINÇÕES



# 01

## O Mundo Mota-Engil



*Uma visão da Mota-Engil do futuro*

Um Grupo mais internacional, inovador e competitivo  
à escala global.







## 1.1. A FORÇA DE UM GRUPO

**Líder em Portugal e com uma posição consolidada no ranking dos 30 maiores grupos europeus de construção, a Mota-Engil marca presença em três continentes e 28 países, repartidos por três áreas geográficas: Europa, África e América Latina.**

### Grupo Mota-Engil

Fundado em 1946, o Grupo Mota-Engil é hoje uma multinacional com atividade centrada na construção e gestão de infraestruturas segmentada pelas áreas de Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Concessões de Transportes, Energia e Mineração.

Líder em Portugal e com uma posição consolidada no ranking dos 30 maiores grupos europeus de construção, a Mota-Engil marca presença em três continentes e 28 países, repartidos por três áreas geográficas – Europa, África e América Latina, – mantendo em cada mercado os mesmos *standards* de rigor, qualidade e capacidade de execução que permitiram afirmar a Mota-Engil a nível internacional.

Com participação em cerca de 280 empresas, a Mota-Engil assume um posicionamento de mercado alinhado com as melhores práticas e numa conduta empresarial assente em princípios éticos e suportados numa visão estratégica única e integrada para a Mota-Engil do futuro: um Grupo mais internacional, inovador e competitivo à escala global.

**Líder**  
EM PORTUGAL



**Top 30**

EUROPEU  
30 maiores grupos europeus

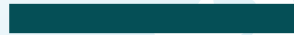


*A Mota-Engil assume um posicionamento de mercado alinhado com as melhores práticas*

# Uma visão de futuro internacional

Com mais de 70 anos de história, a Mota-Engil conta com um percurso empresarial de excelência, orientado por uma estratégia global e diversificada de sucesso.

O Grupo afirma-se de forma crescente a nível internacional, com a competência e inovação que o fizeram líder em Portugal e uma referência europeia.



## EUROPA

5  
PAÍSES

PORTUGAL  
ESPANHA  
POLÓNIA  
IRLANDA  
REINO UNIDO



## AMÉRICA LATINA

7  
PAÍSES

MÉXICO  
PERU  
BRASIL  
COLÔMBIA  
CHILE  
REPÚBLICA DOMINICANA  
ARUBA



## ÁFRICA

16  
PAÍSES

ANGOLA  
MOÇAMBIQUE  
MALAWI  
ÁFRICA DO SUL  
CABO VERDE  
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE  
ZÂMBIA  
ZIMBABUÉ  
UGANDA  
RUANDA  
TANZÂNIA  
GUINÉ CONACRI  
CAMARÕES  
COSTA DO MARFIM  
NIGÉRIA  
QUÊNIA



1. BRAÇO DE PRATA – PORTUGAL | 2. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA KERRY – IRLANDA | 3. VIA RÁPIDA S8 WROCLAW – POLÓNIA | 4. HOSPITAL DA LUZ – PORTUGAL | 5. CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA – PORTUGAL

## Europa

### Projetos que Impulsionam o Futuro

*A Mota-Engil possui no território europeu uma posição destacada, integrando atualmente o lote dos 30 principais grupos económicos europeus na área da construção.*

Para além da liderança em Portugal, a Mota-Engil posiciona-se em outros mercados europeus como um parceiro de confiança para o desenvolvimento de projetos de infraestruturas, mais concretamente nas regiões da Europa Central, onde atua há 20 anos com uma posição entre as 10 maiores construtoras na Polónia.

A partir da Irlanda, a Mota-Engil está a desenvolver a sua atividade através da MEIC e da Glan Agua com presença no mercado do Reino Unido. Na gestão de resíduos, o Grupo marca presença através da EGF e da SUMA, assegurando toda a cadeia de valor desde a limpeza urbana, à recolha, tratamento e valorização de resíduos, com tecnologia desenvolvida na produção de energia (*waste-to-energy*).

Através da Manvia, o Grupo atua no setor da manutenção industrial, edifícios e ambiente.



**1.226M€**

**Carteira de encomendas**

2018



**859M€**

**Volume de negócios**

2018



**8.578**

**Número colaboradores**

2018



1. BARRAGEM DO CALUEQUE – ANGOLA | 2. AEROPORTO INTERNACIONAL – RUANDA | 3. VISTA WASTE – ANGOLA | 4. MANUTENÇÃO DO CORREDOR DE NACALA – MOÇAMBIQUE | 5. GREAT EAST ROAD – ZÂMBIA

## África

### Movemos Mundos

*África é um mercado natural para o Grupo Mota-Engil por uma longa e reconhecida experiência num percurso iniciado em Angola em 1946.*

Com uma posição ímpar em África, assegurada por um investimento permanentemente renovado na capacidade de mobilização de recursos para a realização de projetos de elevada dimensão, a Mota-Engil África detém uma perspetiva estratégica de longo prazo e um horizonte alargado de atuação, procurando aprofundar parcerias para a realização de projetos de infraestruturas em áreas tão diversas como construção, transportes e logística, energia, *oil & gas*, mineração e ambiente.

Com a concretização recente de expansão em novos mercados do espaço da SADC, a Mota-Engil África detém capacidade técnica e financeira para desenvolver o projeto à medida dos seus clientes no sentido de elevar o continente africano à dimensão das suas potencialidades.



**2.758M€**

**Carteira de encomendas**

2018



**905M€**

**Volume de negócios**

2018



**14.592**

**Número colaboradores**

2018





1. TUXPAN TAMPICO – MÉXICO | 2. ANTAMINA – PERU | 3. RODOVIA CONOCOCHA – PERU | 4. MANUTENÇÃO DE PLATAFORMAS PETROLÍFERAS – BRASIL | 5. LAS BAMBAS – PERU

## América Latina

### Um Novo Mundo em Crescimento

*A Mota-Engil marca presença na América Latina desde 1998, tendo iniciado a sua atividade através do Peru, mercado onde tem uma posição de destaque no setor da Mineração, operando como empresa de referência para algumas das maiores companhias mineiras mundiais e atuando ainda em toda a cadeia de valor de infraestruturas e construção civil.*

No México, a Mota-Engil tem realizado um percurso de permanente investimento nos últimos dez anos, efetuando algumas das infraestruturas mais relevantes do país, tendo ainda presença no ambiente através da GISA, e no setor da produção de energia através da Geradora Fênix, o primeiro operador privado neste mercado. No Brasil, e através da Empresa Construtora Brasil (ECB), sediada em Belo Horizonte, o Grupo está a expandir a atividade nas áreas de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, tendo também atividade no setor do ambiente, através da Consita, assim como no segmento do *oil & gas*, através da manutenção de plataformas. Na Colômbia, a Mota-Engil atua no setor da construção e manutenção de estradas e edifícios, tendo em curso um importante projeto de ampliação e modernização de escolas.

Como operador regional de referência nas infraestruturas, a Mota-Engil alargou a sua presença em 2016 a mercados como o Chile, República Dominicana e Aruba.



**1.481M€**

**Carteira de encomendas**

2018



**1.069M€**

**Volume de negócios**

2018



**8.496**

**Número colaboradores**

2018

## 1.2. ÁREAS DE NEGÓCIO

### Somos o que fazemos

*A Mota-Engil desenvolve um vasto leque de atividades associado à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas, detendo uma longa e reconhecida experiência, associada a um elevado know-how técnico para o desenvolvimento de diversas áreas.*



### Engenharia e Construção

Líder em Portugal e com uma posição destacada em diversos mercados da Europa, África e América Latina, o Grupo desenvolveu projetos de construção em mais de 40 países, afirmando a competência técnica demonstrada em cada projeto e construindo uma reputação de excelência em áreas técnicas da construção civil e obras públicas, destacando-se na construção de infraestruturas diversas como estradas, autoestradas, túneis, aeroportos, portos, barragens, edifícios, ferrovia, eletromecânica, fundações e geotecnia, entre outras especialidades.

### Gestão de Resíduos

Com uma participação maioritária na SUMA, empresa constituída em 1995 para a gestão e recolha urbana de resíduos em Portugal, a Mota-Engil concretiza a ambição de liderar este setor, atuando de forma crescente em Angola, Moçambique, Cabo Verde, México, Brasil, Omã e Costa do Marfim.

O Grupo Mota-Engil atua, através da EGF, no tratamento e valorização de resíduos, assegurando a capacidade para desempenhar toda a cadeia de valor na gestão de resíduos, detendo tecnologia de vanguarda no tratamento e valorização orgânica dos resíduos, bem como na produção de energia através da captação de biogás em aterro e da central de valorização energética.



PONTE VASCO DA GAMA – LISBOA

### Energia

O Grupo Mota-Engil é o primeiro operador privado no setor da produção de energia no México, detendo um conjunto de ativos em exploração pela Generadora Fénix com uma capacidade de produção de 288 Mw e que poderá ser ampliada para os 2.000 Mw.

### Concessões de Infraestruturas de Transportes

A Mota-Engil assume uma importante posição na gestão de uma concessionária de infraestruturas rodoviárias. Fruto da sua reconhecida experiência na conceção, construção e gestão de infraestruturas de transportes, o Grupo Mota-Engil tem vindo a afirmar-se de forma crescente a nível nacional e internacional.

Desta forma, e com um profundo conhecimento técnico e experiência na montagem e implementação de projetos, tem vindo a consolidar a sua afirmação global, evidenciada pela presença ativa em três continentes e cinco países como Portugal, Espanha, México, Brasil e Moçambique.

### Mineração

A Mota-Engil Mining encontra-se a desenvolver trabalhos em África, beneficiando da longa experiência obtida no



desenvolvimento dos trabalhos de construção civil e movimentação de terras que desenvolve para algumas das maiores companhias mineiras mundiais, destacando-se as operações no Peru, Malawi, Moçambique, Zimbabué e Guiné Conacri.

## Logística

A Takargo foi o primeiro operador privado, em Portugal, no transporte ferroviário de mercadorias, apostando na eficiência e na qualidade de serviço para oferecer soluções logísticas integradas e competitivas no mercado ibérico.

## Multisserviços

De forma a complementar a atividade de construção e gestão de infraestruturas, a Mota-Engil desenvolve atividade na área da manutenção através da Manvia, uma empresa de referência em Portugal e com atuação em África e no Norte da Europa. Na área de arquitetura paisagística, o Grupo marca presença através da Vibeiras, líder em Portugal neste segmento e com obras de relevância em África.



### ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

- Infraestruturas
- Construção civil
- Imobiliário
- Outras especialidades



### GESTÃO DE RESÍDUOS

- Recolha
- Tratamento
- Valorização
- *Waste-to-energy*



### ENERGIA

- Produção
- Gestão
- Comercialização



### CONCESSÕES DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES

- Autoestradas
- Vias rápidas
- Pontes
- Ferrovias
- Metropolitano



### MINERAÇÃO

- Prospeção
- Extração



### LOGÍSTICA

- Transporte ferroviário de mercadorias



### MULTISSERVIÇOS

- Manutenção
- Arquitetura paisagista











## 1.3. DISTINÇÕES

A Mota-Engil detém uma longa e reconhecida experiência, associada a um **elevado know-how técnico.**

**Deloitte.**

**TOP 100 MUNDIAL**  
#71 Global Powers  
of Construction 2018

**THE TOP 250**  
TOP INTERNATIONAL CONTRACTORS OF THE WORLD

**TOP 30 EUROPEU**  
#28 no setor das  
infraestruturas 2018

**THE TOP 250**  
TOP INTERNATIONAL CONTRACTORS OF THE WORLD

**LÍDER EM PORTUGAL**  
no setor das  
infraestruturas 2018



**INTERNATIONAL  
CORPORATION  
OF THE YEAR 2018**



**7ª MAIOR  
CONSTRUTORA**  
na América Latina 2018

**Brand Finance®**

**10TH MOST  
VALUABLE BRAND  
IN PORTUGAL**  
Brand Finance 2018



**MÉXICO**  
Empresa Socialmente  
Responsable



**SUMA - MARCA  
DE CONFIANÇA**  
2018





- 
- 2.1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL
  - 2.2. CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA EMPRESARIAL
  - 2.3. ÓRGÃOS SOCIAIS
  - 2.4. COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS  
E RELACIONAMENTO COM *STAKEHOLDERS*
  - 2.5. DIREITOS HUMANOS



# 02

## Perfil Estratégico



*Um percurso de mais de 70 anos*

Marcado por uma cultura de empreendedorismo e de inovação na procura permanente de novos horizontes.



EDIFÍCIO SEDE EDP – LISBOA





## 2.1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

**A Mota-Engil assume uma identidade forte, reconhecida na competência técnica e na excelência.**

### A nossa Visão

Ser uma referência internacional dos setores nos quais exerce a sua atividade, alinhada com as melhores práticas do mercado ao nível da produtividade, com uma permanente inovação, assumindo assim uma identidade forte, reconhecida na competência técnica através da prestação de um serviço de excelência aos seus clientes e à comunidade.

### A nossa Missão

Criar valor acionista com respeito pela comunidade e pelo futuro, de uma forma socialmente responsável.

### Os nossos Valores

Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes é determinante para a concretização dos desafios a que se propõe, o Grupo Mota-Engil compartilha com os seus *stakeholders* os seguintes valores:

### AMBIÇÃO

Ânsia sempre renovada de fazer mais e melhor, encarando o presente e o futuro com ousadia e confiança e assumindo, de forma determinada e comprometida, novos desafios que contribuam para o crescimento do Grupo.

### INTEGRIDADE

Opção pelo caminho que reforce os princípios de honestidade, verdade, lealdade, retidão e justiça, na conduta diária de todos.

### COESÃO

Garantia de que as metas fixadas, que se pretendem ambiciosas, são atingidas através do contributo de todas as unidades de negócio e que a vitalidade do Grupo resulta da congregação da sabedoria e força necessárias à superação dos novos desafios.

### ESPÍRITO DE GRUPO

Consolidação do sentido de pertença, respeito pelas diferenças, lealdade e reciprocidade num contexto global e culturalmente diverso, mantendo o orgulho no passado e reforçando a confiança no futuro.

## 2.2. CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA EMPRESARIAL

### Juntos...

O bom nome e reputação do Grupo Mota-Engil são produto da dedicação e do trabalho árduo de todos. É um objetivo que não consiste apenas no cumprimento de leis, regras e regulamentos aplicáveis ao negócio; trabalhamos também para o cumprimento de padrões elevados de conduta empresarial.

### Tolerância e respeito pelos outros

O Grupo Mota-Engil respeita os direitos humanos em todos os contextos culturais, socioeconômicos e geográficos onde opera, reconhecendo as respetivas tradições e culturas e promovendo o apoio às comunidades locais de acordo com as especificidades de cada região.

### Cultura pelo exemplo

O Conselho Administração, os gestores de topo e os gestores operacionais dão o exemplo, orientam e apoiam as suas equipas no cumprimento do Código de Ética e Conduta Empresarial.

### Governo societário

O Grupo Mota-Engil é gerido com transparência e na observância das normas, orientações e princípios do bom governo das sociedades, nos termos do compromisso para com os seus acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade.

### *Know your customer / Know your supplier*

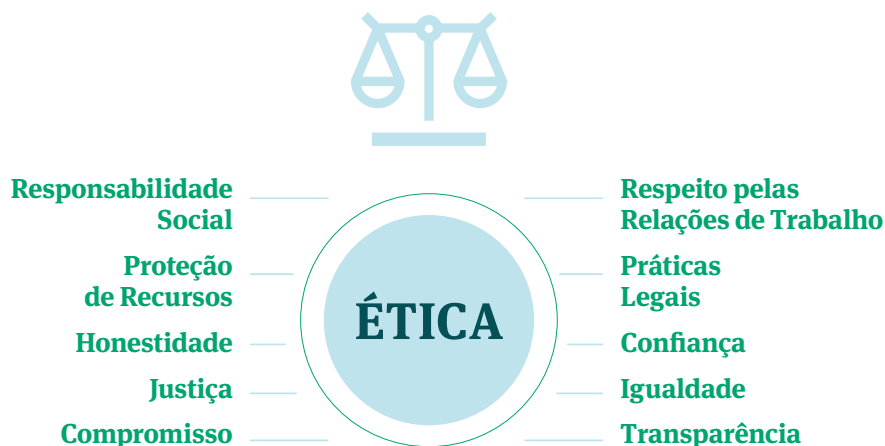
O Grupo Mota-Engil segue as normas de *compliance* nacionais e internacionais aplicáveis à sua atividade. Para esse efeito, cumpre procedimentos e mecanismos de análise de todas as contrapartes com as quais se relaciona.

### Canal de comunicação de irregularidades

Qualquer *stakeholder* poderá reportar, em qualquer altura, alegadas irregularidades e/ou infrações ao Código de Ética ou às políticas do Grupo, sem qualquer receio de retaliação, se e desde que com boa-fé, utilizando para o efeito o *email* [etica@mota-engil.com](mailto:etica@mota-engil.com) ou o endereço Ética – Rua do Rêgo Lameiro, 38, 4300-454 Porto, Portugal.

## Damos o exemplo

*O Grupo Mota-Engil segue as normas de compliance.*





## 2.3. ÓRGÃOS SOCIAIS

### Conselho de Administração

#### Presidente

António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota

#### Vice-presidentes

Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo

#### Vogais

Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos

Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa

Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Ismael Antunes Hernandez Gaspar

José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas

António Martinho Ferreira Oliveira

Manuel António Fonseca Vasconcelos Mota

João Pedro dos Santos Dinis Parreira

Eduardo João Frade Sobral Pimentel

Luís Filipe Cardoso da Silva

Luís Francisco Valente de Oliveira

António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier

António Manuel da Silva Vila Cova

Francisco Manuel Seixas da Costa

Sofia Salgado Cerveira Pinto

Ana Paula Chaves e Sá Ribeiro

### Comissão Executiva

#### Presidente

Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

#### Vice-presidente

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

#### Membros

Ismael Antunes Hernandez Gaspar

José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas

Manuel António Fonseca Vasconcelos Mota

João Pedro dos Santos Dinis Parreira

Eduardo João Frade Sobral Pimentel

Luís Filipe Cardoso da Silva





## 2.4. COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS E RELACIONAMENTO COM *STAKEHOLDERS*

**O Grupo Mota-Engil considera essencial focalizar a sua atenção nas múltiplas partes interessadas com que se relaciona.**

### **Compromisso com iniciativas externas**

#### **Atividade associativa**

Consciente do seu papel na sociedade e de forma a assegurar mais eficazmente a interação e o diálogo com as partes interessadas, o Grupo Mota-Engil participa ativamente em inúmeras organizações de índole industrial e comercial.

A presença nestes organismos associativos materializa-se através do financiamento às suas atividades por via do esforço de quotização a cargo das empresas filiadas e pelo exercício de funções nos seus órgãos executivos.

O Grupo Mota-Engil, pela importância estratégica que estas instituições representam enquanto fatores de cooperação e de relacionamento estreito com a comunidade empresarial, faz parte, através das suas várias empresas, de associações setoriais, associações empresariais, câmaras de comércio e outros organismos. O Grupo faz-se assim representar nos setores onde atua e nas câmaras de comércio dos mercados geográficos onde opera.

### **Relacionamento com *stakeholders***

#### **Identificação das partes interessadas**

O Grupo Mota-Engil considera essencial focalizar a sua atenção nas múltiplas partes interessadas com que se relaciona. Pela dimensão e caráter diversificado das suas

atividades em múltiplas geografias e contextos económicos, sociais e culturais de referência, o quadro relacional do Grupo Mota-Engil expande-se significativamente, assumindo regularmente novos contornos.

Os processos de identificação e abordagem das principais partes interessadas dependem, em grande medida, da dinâmica e das características próprias de cada região onde o Grupo opera.

No que respeita ao Grupo Mota-Engil, pelo seu caráter internacional e diversificado e face aos objetivos do seu desenvolvimento estratégico, a consolidação e busca constante de novas oportunidades de negócio coloca particular ênfase nos seus clientes (nacionais e internacionais, institucionais ou do setor privado), nos seus parceiros de negócio e no universo dos seus colaboradores. De igual modo, assumem primacial importância os acionistas do Grupo, investidores, entidades financeiras e do setor segurador, os meios de comunicação social e organizações não-governamentais, bem como as entidades reguladoras. Refiram-se, também, as universidades e as comunidades locais, pelo impacto do setor construtivo nos domínios social e ambiental, bem como a vasta gama de fornecedores de produtos e serviços, nota marcante desta atividade caracterizada pela sua extensa cadeia de procura. A identificação destas partes interessadas assume um caráter transversal a todo o Grupo.



# Abordagem das partes interessadas

A abordagem das partes interessadas por parte do Grupo Mota-Engil, na sua globalidade, consiste na adoção de um conjunto de meios de comunicação que disponibilizam um conjunto vasto de informação sobre as atividades do Grupo.

No que concerne à abordagem das partes interessadas, importa referir os seguintes aspetos:



## COLABORADORES

- Encontros de quadros e fóruns de partilha de conhecimento
- *Newsletters* e publicações periódicas – Sinergia
- Ações formativas
- Mota-Engil TV
- Gestão de talento através de *Success Factors*
- Oportunidades internas de emprego, via *site* CareerME
- Portal corporativo ON.ME



## CLIENTES

- Inquéritos de satisfação do cliente
- Informação sobre a atividade do Grupo via *website*



## FORNECEDORES

- Ações de formação de fornecedores
- Inquéritos de satisfação e desenvolvimento de parcerias



## UNIVERSIDADES

- Protocolos com universidades
- Parcerias para desenvolvimento de estudos e projetos específicos
- Programas de talento jovem via *site* CareerME



## COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Eventos, feiras de construção e seminários
- Artigos e notícias para revistas e jornais
- Informação sobre a atividade do Grupo via *website*



## ASSOCIAÇÕES

- Grupos de trabalho e outras iniciativas

## ENTIDADES PÚBLICAS

- Relatório e Contas
- Inquéritos de satisfação e celebração de protocolos



MOTA-ENGIL ÁFRICA - CABINDA





## 2.5. DIREITOS HUMANOS

### Respeito e promoção dos direitos das populações e povos indígenas onde atuamos.

O Grupo Mota-Engil respeita e promove os Direitos Humanos em todos os contextos culturais, socioeconómicos e geografias onde opera.

Tal comportamento é naturalmente extensivo às práticas do Grupo, quer em matéria de política de investimentos, quer na gestão da cadeia de fornecimento, procurando-se que esses princípios, pelos quais aquele se rege, se apliquem às atividades diretamente exercidas, designadamente em matéria de saúde e segurança no trabalho.

Não se registaram, no interior de qualquer uma das empresas do Grupo, situações de discriminação, estando completamente salvaguardada, por outro lado, a prática dos direitos associativos do foro laboral, mormente a liberdade de associação e de negociação coletiva, o que corresponde, de resto, a um imperativo de natureza constitucional e legal.

Não existem, no Grupo, quaisquer situações de trabalho infantil ou forçado.

Os trabalhadores, ou as entidades subcontratadas, envolvidos em questões de segurança de instalações e salvaguarda dos seus bens (não existem no Grupo trabalhadores ou entidades subcontratadas envolvidas em missões de segurança pessoal) respeitam, nas suas interações pessoais, os direitos legalmente consagrados em cada espaço geográfico onde exercem as suas funções.

Refira-se, por último, que o Grupo Mota-Engil não exerce, habitualmente, atividade em qualquer território onde estejam ou possam estar em causa os direitos das populações ou povos indígenas.

*O Grupo Mota-Engil não exerce atividade em qualquer território onde estejam em causa os direitos das populações ou povos indígenas.*





MOTAENGIL



Relatório de Sustentabilidade 2018





---

3.1. CAPITAL HUMANO E DIVERSIDADE

3.2. COMUNIDADES

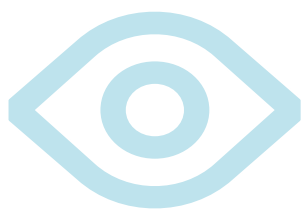
3.3. LEGADO MOTA-ENGIL

3.4. AMBIENTE

3.5. SAÚDE E SEGURANÇA

3.6. INOVAÇÃO

3.7. DESEMPENHO ECONÓMICO



# 03

## Valorizamos a Sustentabilidade

---

### *Damos valor à Sustentabilidade*

Ambição, Integridade, Coesão e Espírito de Grupo.  
Na construção de um futuro melhor.



# Valorizamos a Sustentabilidade

*Alinhados com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), um modelo global que aspira terminar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar da população mundial, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.*

Sendo este um propósito fundamental assumido pela Organização, a Mota-Engil assume o compromisso com a sustentabilidade dos seus clientes, comunidades e colaboradores. Entre os valores mais relevantes, e reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade, a Mota-Engil definiu cinco áreas de atuação para 2018-2020, de acordo com a sua atividade *core*: investimento na comunidade, segurança, ambiente, ética e *compliance*, diversidade e inclusão.

## Mantendo o foco em sustentabilidade...

### Investimento na comunidade

Aproveitando a dispersão geográfica do Grupo e sua atividade diária em 28 países (europeus, africanos e latino-americanos), a Mota-Engil enfrenta desafios sociais de elevada complexidade, em conjunto com os seus *stakeholders*. Não ficando indiferente à realidade do meio no qual se insere, a Mota-Engil fornece benefícios de longo prazo a todas as partes interessadas, atuando em prol da educação e na edificação de estruturas locais de apoio à população, promovendo o aumento da empregabilidade e usando o seu trabalho na promoção das comunidades.

### Segurança

Determinada em garantir a prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como na promoção do bem-estar dos seus colaboradores, a Mota-Engil atua alinhada com uma

estratégia rigorosa no âmbito de segurança e saúde no trabalho, garantindo o cumprimento dos *standards* de segurança, promovendo locais de trabalho saudáveis e uma maior qualidade de vida dos seus colaboradores.

### Ambiente

Impulsionando a excelência operacional, a Mota-Engil definiu uma nova estratégia ambiental, focada em soluções lucrativas, reduzindo consumo de água, energia e CO<sub>2</sub>, em paralelo com o incremento generalizado da eficiência dos projetos.

### Ética e *compliance*

Considerados sólidos pilares da cultura Mota-Engil, ética e *compliance* são valores fundamentais refletidos na Organização e assimilados por via do Código de Conduta do Grupo, um veículo eficaz no alinhamento dos valores institucionais, espelhando as melhores práticas internas e a total intolerância perante qualquer forma de violação de direitos humanos e outras violações alegadas.

### Diversidade e Inclusão

A visão de diversidade e inclusão, a estratégia e o plano para a igualdade entre mulheres e homens reforçam uma cultura de local de trabalho justa e inclusiva na Mota-Engil. Ao longo dos últimos anos, a Organização tem vindo a aumentar o número de mulheres no Grupo, nomeadamente, em posições seniores e de gestão. A importância de um local de trabalho pautado pelas características da diversidade e inclusão é enfatizada no Código de Conduta do Grupo, não havendo qualquer condescendência para situações de discriminação e assédio. Paralelamente, o Grupo conta atualmente com mais de 30.000 colaboradores, integrando mais de 70 nacionalidades.



## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável e as suas 169 metas constituem um guia para as ações a empreender pela comunidade internacional até 2030, comprometendo-nos perante um modelo global que aspira terminar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar da população mundial, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

Estando a estratégia de sustentabilidade da Mota-Engil alinhada e comprometida com as orientações de sustentabilidade emanadas dos ODS, o Grupo divulga no presente relatório as principais iniciativas desenvolvidas em 2018 em prol das ODS que considera relevantes para as diferentes áreas em que opera.



## 3.1. CAPITAL HUMANO E DIVERSIDADE



# Esta é a força da Mota-Engil.

É pelas pessoas e com as pessoas que o Grupo  
prosseguirá o seu caminho de afirmação no mundo.



---

NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS 4 E 5  
OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





MOTA-ENGIL PERU



## Duarte Araújo



MERCADO:  
ANGOLA



FUNÇÃO:  
COORDENADOR DE PRODUÇÃO

*The human side of ME*

CONHEÇA O PERCURSO DO DUARTE  
E OS DESAFIOS VIVIDOS NO GRUPO MOTA-ENGL



[http://memedia.mota-engil.com/podcast/Capital\\_Humano\\_Diversidade.html](http://memedia.mota-engil.com/podcast/Capital_Humano_Diversidade.html)



**Sinto que a empresa reconheceu e valorizou o meu esforço, entrega e dedicação.**

**A**pós concluir a licenciatura em Engenharia Civil e o mestrado em Gestão de Projetos de Reabilitação tinha o desejo de trabalhar em grandes projetos, com os melhores profissionais e na maior empresa de construção portuguesa. Essa oportunidade surgiu-me através do programa de *trainees* Start@ME, em outubro de 2009, com posterior integração na Mota-Engil Pavimentações, em Portugal. **Os dois anos e meio de atividade profissional nesta empresa, possibilitaram-me aprender, crescer e criar bases importantes para o futuro,** pois partilhei o meu dia a dia com grandes profissionais, pessoas pelas quais ainda hoje tenho grande estima, consideração e amizade. Em abril de 2012 foi-me proposta uma carreira internacional na Mota-Engil Angola, com a responsabilidade de dirigir a área de betuminosos e pavimentações. Volvidos sete anos, encontro-me a coordenar as áreas de betões hidráulicos, betuminosos e pavimentações e sinalização rodoviária, com muita perseverança, dedicação e trabalho. Em suma, ao longo destes 10 anos, sinto que a empresa reconheceu e valorizou o meu esforço, entrega e dedicação, tendo-me concedido oportunidades de crescer e criar uma carreira de sucesso dentro do Grupo. **Costumo dizer que vivo sempre esta “casa” como se fosse a minha “casa”** e tenho muito orgulho em pertencer ao Grupo Mota-Engil.



## RECURSOS HUMANOS

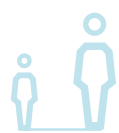
# Principais Indicadores

As pessoas constituem a principal força e a vitalidade da Mota-Engil, um Grupo de referência internacional na entrega de soluções de engenharia e gestão de infraestruturas de alto valor acrescentado.

# 31.992

COLABORADORES EM TODO O GRUPO

“Somos o que fazemos” – A Mota-Engil acredita que o principal fator distintivo reside nas pessoas.



**34%**  
entre os  
30-39 anos



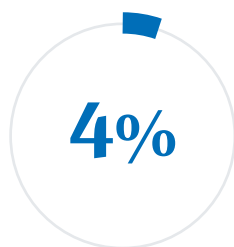
**25%**  
> 20 anos  
de antiguidade



**4%**  
colaboradores  
mobilizados

TOTAL DE  
COLABORADORES  
MOBILIZADOS

# 1.375



EUROPA: 50



ÁFRICA: 1.122



AMÉRICA LATINA: 203

Todas as percentagens encontram-se arredondadas à unidade.



**326**

1% **HOLDING**



**8.496**

27% **AMÉRICA LATINA**



**8.578**

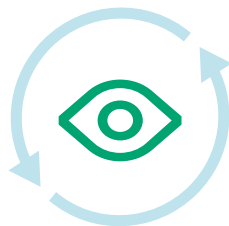
27% **EUROPA**



**14.592**

46% **ÁFRICA**

■ MULHERES ■ HOMENS



**A Mota-Engil aposta no desenvolvimento de potencial e na captação de talento.**



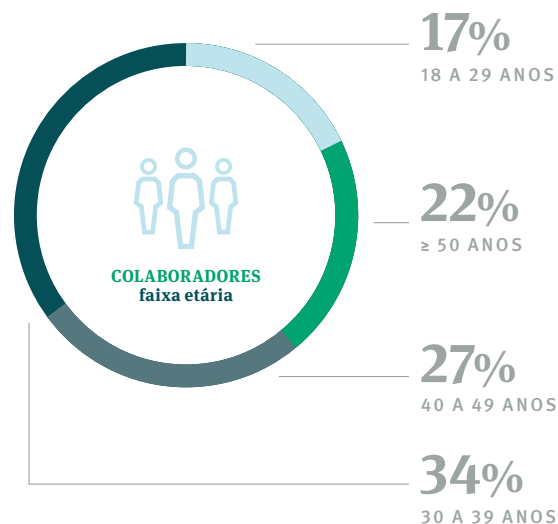
*Foco numa gestão de pessoas capaz de atrair, desenvolver e reter os seus colaboradores, garantindo uma visão uniforme e transversal ao Grupo.*

## Caraterização dos colaboradores Mota-Engil

### DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO \*

	Nº	%
Holdings	326	1%
Europa	8.578	27%
África	14.592	46%
América Latina	8.496	27%
<b>Total geral</b>	<b>31.992</b>	<b>100%</b>

\*Detalhe: Em 2018, 23% dos colaboradores do Grupo encontram-se em Portugal (país sede da Mota-Engil).



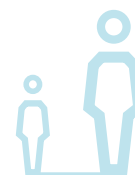
### DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO E GÊNERO \*

	Mulheres		Homens	
	Nº	%	Nº	%
Holdings	169	52%	157	48%
Europa	1.229	14%	7.349	86%
África	1.652	11%	12.940	89%
América Latina	946	11%	7.550	89%
<b>Total geral</b>	<b>3.996</b>	<b>12%</b>	<b>27.996</b>	<b>88%</b>

\*Detalhe: Em 2018, 20% dos cargos de gestão são ocupados por mulheres.

# 5.546

**COLABORADORES**  
com idades entre 18 e 29 anos



*Em 2018, os colaboradores mais jovens representavam 17% do total de colaboradores.*

### DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO E FAIXA ETÁRIA \*

	18 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		≥ 50 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Holdings	53	16%	77	24%	90	28%	106	33%
Europa	699	8%	1.889	22%	2.582	30%	3.408	40%
África	3.005	21%	5.924	41%	3.513	24%	2.150	15%
América Latina	1.789	21%	2.938	35%	2.350	28%	1.419	17%
<b>Total geral</b>	<b>5.546</b>	<b>17%</b>	<b>10.828</b>	<b>34%</b>	<b>8.535</b>	<b>27%</b>	<b>7.083</b>	<b>22%</b>

\*Detalhe: Em 2018, a idade média dos colaboradores do Grupo Mota-Engil encontrava-se na ordem dos 39 anos.





## DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO E ANTIGUIDADE

	< 3 anos		3 a 10 anos		10 a 20 anos		≥ 20 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Holdings	79	24%	64	20%	100	31%	83	25%
Europa	3.282	38%	1.836	21%	2.683	31%	777	9%
África	11.071	76%	2.100	14%	997	7%	424	3%
América Latina	7.201	85%	1.153	14%	91	1%	51	1%
<b>Total geral</b>	<b>21.633</b>	<b>68%</b>	<b>5.153</b>	<b>16%</b>	<b>3.871</b>	<b>12%</b>	<b>1.335</b>	<b>4%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO E NÍVEL DE HABILITAÇÕES

	Básico		Secundário		Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Holdings	53	16%	87	27%	186	57%
Europa	5.176	60%	1.648	19%	1.754	20%
África	9.978	68%	3.550	24%	1.064	7%
América Latina	4.417	52%	2.525	30%	1.554	18%
<b>Total geral</b>	<b>19.624</b>	<b>61%</b>	<b>7.810</b>	<b>24%</b>	<b>4.558</b>	<b>14%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO \*

	A termo		Sem termo	
	Nº	%	Nº	%
Holdings	68	21%	258	79%
Europa	2.961	35%	5.617	65%
África	11.854	81%	2.738	19%
América Latina	5.744	68%	2.752	32%
<b>Total geral</b>	<b>20.627</b>	<b>64%</b>	<b>11.365</b>	<b>36%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES MOBILIZADOS POR REGIÃO

	Mulheres		Homens		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Europa	4	8%	46	92%	50	4%
África	59	5%	1.063	95%	1.122	82%
América Latina	16	8%	187	92%	203	15%
<b>Total geral</b>	<b>79</b>	<b>6%</b>	<b>1.296</b>	<b>94%</b>	<b>1.375</b>	<b>100%</b>

\*Detalhe: Em 2018, 64% dos colaboradores que se encontram em Portugal (país sede da Mota-Engil) apresentam um contrato sem termo.



## Política de Recursos Humanos

A Política de Recursos Humanos constitui um pilar central no suporte ao desenvolvimento, diversificação e expansão internacional do Grupo Mota-Engil. Alinhado com o plano estratégico *StepUp 2020*, a política de Recursos Humanos encontra-se estruturada em quatro eixos nevrálgicos:

### Cultura de mérito

A Ambição é um valor intrínseco ao ADN da Mota-Engil e, nesse sentido, promove-se uma filosofia assente na gestão e reconhecimento do mérito, que encoraje as suas pessoas a procurar novos desafios, a crescer e a superar barreiras.

### Reforço da cultura e modelo organizacional

Sob o lema “um só Grupo, um só Projeto, uma só Estratégia”, a Mota-Engil investe na implementação de um modelo organizacional uniforme e transversal ao Grupo, que seja um elemento facilitador da comunicação, que incremente a eficiência dos processos e incentive a mobilidade entre mercados e regiões.

### Desenvolvimento e transversalidade de competências

“Somos o que fazemos” - A Mota-Engil acredita que o principal fator distintivo reside nas pessoas, na experiência e *know-how* acumulados, na diversidade e na inteligência distribuída dentro do Grupo e, nesse sentido, atua na preparação, capacitação e desenvolvimento das competências dos seus colaboradores de modo a garantir a transversalidade do conhecimento dentro da Mota-Engil.

### Mobilidade global de Quadros

Os desafios da diversificação e internacionalização do Grupo têm exigido, crescentemente, a capacidade de transformar

a mobilidade num vetor ímpar para a presença da empresa junto dos clientes, parceiros e comunidades e um fator de coesão, intercâmbio e crescimento das suas pessoas.

Esta é a força da Mota-Engil: É pelas pessoas e com as pessoas que o Grupo prosseguirá o seu caminho de afirmação no mundo.

## Princípios de igualdade e não discriminação

O Grupo Mota-Engil assume o seu papel no que respeita ao cumprimento da legislação laboral e defesa dos princípios de igualdade e não discriminação, garantindo a disponibilização generalizada de informação neste sentido.

Essa política é extensiva a todos os aspetos da vida laboral e envolve uma atitude de tratamento igualitário e de não discriminação em matérias como o recrutamento e seleção de recursos humanos, condições de contratação, política salarial, formação e progressão na carreira e todos os demais aspetos referentes à relação de trabalho.

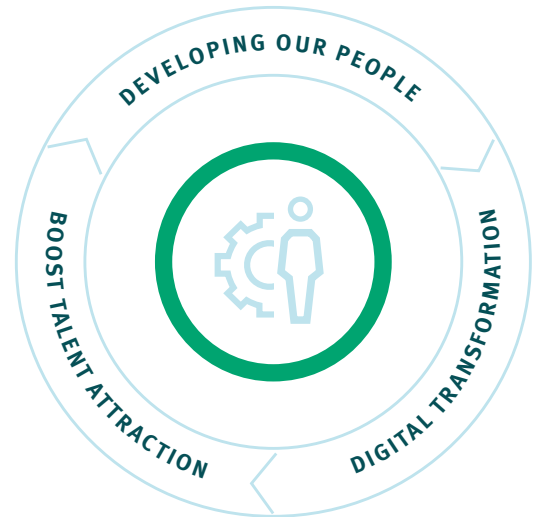
Ao nível das remunerações, não se verificam quaisquer diferenciações relativamente ao género ou idade dos colaboradores, garantindo-se o respeito pelo princípio de “salário igual para trabalho de valor igual”, sustentado num modelo de avaliação de desempenho objetivo e isento de quaisquer enviesamentos.



## Human Resources Corporate Roadmap

A Mota-Engil foca-se numa gestão de pessoas capaz de atrair, desenvolver e reter os seus colaboradores, garantindo uma visão uniforme e transversal a todas as realidades e negócios do Grupo.

Desta forma, a política de Recursos Humanos, assente no *Human Resources Corporate Roadmap*, procura contribuir para o desenvolvimento e enriquecimento do talento na Organização, assegurando paralelamente a resposta as necessidades e objetivos do negócio, a fim de garantir o alinhamento com o plano estratégico do Grupo.



## Boost Talent Attraction

A Mota-Engil aposta na atração e desenvolvimento de jovens com elevado potencial, através de um conjunto de programas de talento que visam a identificação e captação de futuros profissionais para os seus mercados, proporcionando-lhes um primeiro contacto desafiante com o mercado de trabalho.

**Procuramos desenvolver e enriquecer o talento na organização.**

## LEARN@ME

**21** ESTÁGIOS curriculares e de verão



**156**

CANDIDATURAS

**14**

EMPRESAS ENVOLVIDAS

**> 50**

ESTUDANTES em sessões de acolhimento na empresa



LEARN@ME | VISITAS A EMPRESAS DO GRUPO

O programa Learn@ME, direcionado para jovens estudantes, tem como intuito promover uma aproximação ao mercado de trabalho, bem como incentivar a identificação antecipada de jovens com elevado potencial. Com este propósito, cobre os seguintes vetores de atuação:

- Colaborar em projetos académicos e de investigação, fomentando a partilha de *know-how* e experiências;
- Acolher grupos de estudantes que pretendem conhecer o Grupo Mota-Engil;

- Atrair estudantes de licenciatura ou mestrado interessados em realizar um estágio curricular ou de verão.

Neste âmbito, a parceria realizada com a Organização Ashinaga e a Universidade de Princeton permitiu dar continuidade ao programa numa vertente internacional, proporcionando aos estudantes a realização de um estágio de verão num dos mercados do Grupo.





TESTEMUNHOS LEARN@ME

**“O Grupo Mota-Engil é uma potência de aprendizagem dinâmica e experiências inesquecíveis. A Mota-Engil preocupa-se mesmo com os seus colaboradores e estagiar nesta excelente empresa foi uma oportunidade ímpar que valorizo verdadeiramente.”**

**MANDY YANG**  
Universidade de Princeton

**“Tive o gosto de ter estado no terreno, rodeado de profissionais experientes, mas bastante acessíveis. Profissionais de múltiplas áreas que me passaram conhecimentos valiosos na área da engenharia. Aprendi muito, tanto a nível técnico como a nível pessoal. Foi uma excelente experiência, que sem dúvida irá contribuir para a minha boa formação, como futuro engenheiro civil.”**

**RUI SILVA**  
Universidade do Minho





## START@ME

O Start@ME visa a atração e integração de jovens talento em início de carreira para o desenvolvimento de um estágio profissional no Grupo, com a duração de um ano.

Este programa pretende impulsionar o desenvolvimento individual e proporcionar um vasto leque de experiências e aprendizagens, através do contacto com os diferentes negócios, o conhecimento de metodologias e soluções inovadoras, uma rede alargada de *networking*, bem como o desenvolvimento de competências críticas em contexto internacional.

A estrutura deste programa esta segmentada da seguinte forma:

<p><b>@Campus</b> Consiste numa fase de identificação e atração de jovens talento, com um processo de seleção transversal e rigoroso.</p>	<p><b>@Mota-Engil</b> Pretende promover o alinhamento com a cultura e os valores do Grupo, através de uma fase de acolhimento corporativo.</p>
<p><b>@CareerME</b> Retenção dos jovens com elevado potencial para reforçar o talento e preparar o futuro do Grupo.</p>	<p><b>@Business Unit</b> Decorre o estágio de 12 meses com o acompanhamento por parte de um tutor, responsável por facilitar a integração do estagiário na equipa e o desenvolvimento das suas potencialidades e de <i>know-how</i>.</p>

## FASE 1: @CAMPUS

# +2.000

CANDIDATURAS RECEBIDAS

# +50

INSTITUIÇÕES DE ENSINO nacionais e internacionais envolvidas

# +700

CANDIDATOS envolvidos em dinâmicas e entrevistas

# +1.000

TESTES REALIZADOS



## FASE 2: @MOTA-ENGIL

# 2 SEMANAS

ACOLHIMENTO CORPORATIVO

# 11,5K

HORAS DE TREINO INTENSIVO

Visitas às empresas e obras do Grupo, contacto com Quadros de Topo e teambuilding, são exemplos de atividades realizadas durante o acolhimento dos trainees.



1

## FASE 3: @BUSINESS UNIT

# 12 MESES DE ESTÁGIO



# +10

PAÍSES ENVOLVIDOS, NOS TRÊS MERCADOS

MÉXICO  
PERU  
BRASIL

ANGOLA  
COSTA DO MARFIM  
GUINÉ  
MALAWI

MOÇAMBIQUE  
RUANDA  
TANZÂNIA  
UGANDA

PORTUGAL  
IRLANDA  
REINO UNIDO



2

## FASE 4: @CAREERME

# 85%

TAXA DE INCORPORAÇÃO

# 84%

SATISFAÇÃO GLOBAL COM O PROGRAMA



3

\*Dados relativos ao Start@ME'17 (com término a outubro de 2018).





TESTEMUNHOS START@ME

“O Start@ME desafiou-me a viver numa das maiores e mais fervilhantes cidades africanas, Kampala, e a trabalhar num projeto altamente complexo como é o *Kampala Northern Bypass*. Conviver no dia-a-dia com um cultura e estilo de vida diferentes ajudou-me a descobrir o meu potencial enquanto pessoa e engenheiro: ajudar a construir novas oportunidades.”

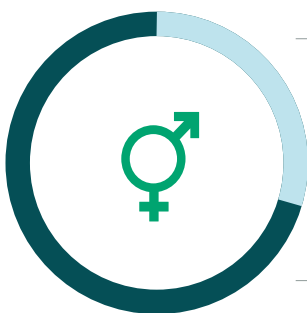
SAMUEL SOUSA

Universidade Nova de Lisboa

116

TRAINEES  
SELECIONADOS

Acompanhados  
por um tutor,  
durante 12 meses.

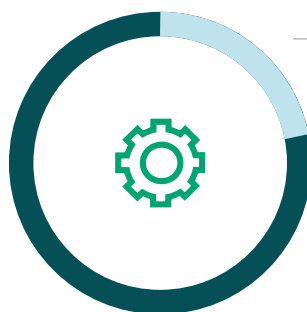


30%

MULHERES: 35

70%

HOMENS: 81



20%

OUTRAS: 23

80%

ENGENHARIAS: 93

“Trabalhar num país estrangeiro deu-me a oportunidade de conhecer outras pessoas. Uma cultura diferente num ambiente de trabalho de grande cooperação e entreaajuda. Por um lado, sou incentivada a aprender e a colaborar com a minha equipa e, por outro, a enfrentar os desafios que surgem e a corresponder às responsabilidades que me são atribuídas.”

JOANA RUAS

Universidade Técnica de Lisboa

1, 2 E 3. START@ME | PROGRAMA  
DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

## Developing our people

A Mota-Engil atua na preparação, capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores através da sua academia de formação – AcadeME –, que assegura a disseminação do conhecimento existente no Grupo, reforçando paralelamente as áreas *core* e os temas críticos para o negócio.

Em 2018, numa ótica de melhoria de competitividade e rentabilidade na execução dos projetos, a Mota-Engil deu início a um processo de transformação para uma nova cultura de planeamento de trabalhos, numa abordagem mais colaborativa e de maior compromisso de todos os intervenientes.

Neste âmbito, foi levado a cabo um conjunto de sessões de *awareness* envolvendo os diversos mercados e empresas do Grupo, de modo a identificar uma metodologia que permitisse reforçar a eficácia nos processos e formas de planeamento, com base nos seguintes objetivos:

- Reflexão crítica sobre as melhores práticas e soluções do mercado;
- Partilha de conhecimentos e experiências dentro do Grupo;
- Aquisição e desenvolvimento de *know-how* e de competências consideradas críticas para a atividade do Grupo.

# +300

QUADROS PARTICIPARAM NAS SESSÕES

Participação de 3 áreas core da construção: Produção, Planeamento e Comercial.



23  
MERCADOS ENVOLVIDOS

MÉXICO  
PERU  
BRASIL  
COLÔMBIA  
PARAGUAI  
ARUBA  
REP. DOMINICANA

ANGOLA  
COSTA DO MARFIM  
GUINÉ  
MALAWI  
SÃO TOMÉ  
ZIMBABUÉ  
CAMARÕES

MOÇAMBIQUE  
RUANDA  
TANZÂNIA  
UGANDA  
ÁFRICA DO SUL  
ZÂMBIA

PORTUGAL  
POLÓNIA  
IRLANDA



Na sequência dos resultados obtidos, avançou-se com a implementação de uma metodologia comum na programação física de trabalho – *Last Planner System* – nas obras do Grupo. Esta implementação tem como principal propósito alcançar os seguintes objetivos:

- Desenvolver um conjunto de ferramentas, sistemas e processos de forma a medir e reportar com transparência o desempenho em obra;
- Aumentar a aderência ao plano de trabalhos da obra, assegurando um fluxo de trabalho constante;
- Implementar uma academia de formação com o propósito de capacitar e desenvolver os colaboradores ao nível das práticas e ferramentas de planeamento, bem como das competências transversais necessárias para o desempenho das suas funções.

1 E 2. ACADEME | SESSÕES DE AWARENESS

3. SUCCESS FACTORS | PLATAFORMA DE GESTÃO DE TALENTO



## Digital Transformation

O Grupo Mota-Engil tem vindo a apostar na digitalização da função RH desde 2015, tendo eleito a plataforma *cloud* SAP *Success Factors* como principal ferramenta de gestão de talento do Grupo, nomeadamente na gestão de desempenho e recrutamento.

A adoção desta ferramenta insere-se no eixo de transformação digital do *roadmap* de Recursos Humanos e baseia-se em três objetivos principais:

- Abrangência global e multi geográfica, respondendo à necessidade de chegar às múltiplas e dispersas empresas do Grupo;
- Foco no negócio e nos decisores operacionais locais, permitindo a customização e descentralização de decisões sem perder a transversalidade e globalidade das políticas e soluções;
- Simplificação, transparência e agilidade, garantindo o fácil acesso e partilha de informação entre os colaboradores e as diferentes áreas do grupo.



Através desta plataforma, a Mota-Engil garante a implementação do seu modelo de gestão de desempenho – PerforME –, tendo por base os princípios de transparência e meritocracia, garantindo a descentralização aos vários negócios e geografias do Grupo.

O modelo de gestão de desempenho tem como missão apoiar o desenvolvimento dos seus colaboradores, assegurando um acompanhamento e *feedback* contínuo por parte dos seus líderes, bem como garantir a persecução de objetivos que estejam em linha com as prioridades estratégicas da empresa.

- + 4.500 colaboradores envolvidos no processo avaliação de desempenho



# 45%

DOS MAIORES  
MERCADOS  
40 empresas envolvidas

## +133.500

LOGINS EM 2018

## +7.200

UTILIZADORES  
ATIVOS

## +2.100

CURRÍCULOS  
PREENCHIDOS

- + 6.700 horas de formação
- +750 avaliadores/chefias envolvidas
- 90% de colaboradores satisfeitos ou muito satisfeitos com a plataforma

Em 2018, o Grupo decidiu digitalizar também todo o processo de recrutamento, desde a identificação da necessidade até ao momento de integração do novo colaborador. Neste sentido todo o processo de recrutamento foi revisto e reformulado sob linhas orientadoras transversais, tendo sido desenvolvido por medida um *site* de carreiras com vista a proporcionar aos potenciais candidatos um melhor entendimento da experiência, potencial de aprendizagem e evolução no Grupo.

Desta forma, o processo permitiu dar resposta aos seguintes objetivos:

- Oferecer uma visão das oportunidades e testemunhos das nossas pessoas quanto à experiência de trabalho na Mota-Engil;
- Otimizar a gestão do ciclo de recrutamento de forma a responder mais eficazmente às necessidades do Grupo;
- Reforçar o *employer branding* e *social networking* do Grupo.

## Em 2018, evoluímos para um recrutamento global

## 160

CANDIDATOS  
RECRUTADOS COM  
SUCESSO VIA DIGITAL

## +200

PROCESSOS  
ABERTOS

## +10.500

CANDIDATURAS  
RECEBIDAS





START@ME 2018 | DIA DA MULHER

## Mota-Engil no Feminino

A Mota-Engil elaborou o Plano para a Igualdade e Não Discriminação, com o objetivo de desenvolver ações e experiências-piloto que constituam práticas positivas em matéria de combate à discriminação e às desigualdades entre mulheres e homens.

Consolidando uma cultura empresarial orientada pelos valores da igualdade, a Mota-Engil constituiu, formalmente, o Comité para a Igualdade entre Mulheres e Homens. Este comité tem a responsabilidade de propor e coordenar um conjunto de procedimentos e medidas com vista a contribuir para uma gestão socialmente responsável, ancorada na igualdade e procurando minimizar a segregação horizontal.

O Plano para a Igualdade e Não Discriminação da Mota-Engil foi elaborado em 2018, a fim de vigorar no biénio 2019-2020, com o objetivo de desenvolver ações e experiências-piloto que constituam práticas positivas em matéria de combate à discriminação e desigualdades entre mulheres e homens e que estimulem uma nova cultura organizacional, capaz de perceber e valorizar (pessoal e profissionalmente) a contribuição de ambos os géneros, reforçando o princípio da igualdade nas suas práticas, servindo de mote para a melhoria da competitividade. Este plano, disponível publicamente no

*website* institucional da Mota-Engil, encontra-se ancorado em seis domínios de atuação, considerados como fortes alicerces, promovendo a sensibilização global no âmbito da estratégia organizacional:

- Estratégia, missão e valores;
- Recursos humanos;
- Diálogo social e participação dos colaboradores;
- Formação;
- Comunicação e imagem;
- Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

## Women Friendly Company



**RECONHECIMENTO MANVIA**  
Associação Women in Business

*No ano de 2018, a Manvia foi reconhecida como uma Friendly Company pela Associação Women in Business (WinB).*

O movimento constituiu-se a partir da plataforma empresarial *Lisbon Business Connections*, criada pela Câmara Municipal de Lisboa, tendo como missão identificar, implementar e divulgar boas práticas que tornem as cidades e as suas organizações públicas e privadas espaços amigáveis para mulheres que querem investir, criar ou expandir a sua empresa ou assumir lugares de topo nas suas organizações.





## Tenho orgulho em fazer parte do Grupo Mota-Engil.



**Vânia Vieira**

 NACIONALIDADE: PORTUGUESA

 ANTIGUIDADE: 10 ANOS

 FUNÇÃO: DIRETORA DE OBRA

*The human side of ME*

“Tenho orgulho em fazer parte do Grupo Mota-Engil nos últimos 11 anos. É uma ótima experiência trabalhar para um Grupo de referência nacional e internacional que vive e respira valores de coesão, rigor, inovação e disciplina.

Entre como recém-licenciada, tive várias oportunidades de me envolver em diversos projetos e trabalhar com pessoas incríveis que me ajudaram em termos de aprendizagem e crescimento. Dentro da Organização sempre presenciei uma cultura colaborativa e uma gestão focada no crescimento das pessoas e do Grupo. A Mota-Engil desafia, incentiva e apoia os colaboradores a ampliarem a sua formação e a progredir na carreira. Ser colaboradora na Mota-Engil é uma missão exigente, que se materializa em múltiplos desafios.

O Ruanda é um país de excelência para os desafios da diversificação, crescimento e internacionalização do Grupo Mota-Engil. É um país orgulhoso da sua história, crente dos seus valores, reconhecido como uma das nações mais estáveis de África, notavelmente livre de corrupção e agradavelmente seguro. Atualmente com 61,3% dos seus assentos ocupados por mulheres, o parlamento do Ruanda lidera o mundo na representação feminina.

Ser engenheira civil no Ruanda é um privilégio, é ter a oportunidade de enfrentar novos desafios, estar inserida em projetos aliciantes, crescer a nível profissional e pessoal e superar “barreiras.”

É encorajador sentir que podemos apostar nas pessoas e na sua formação e causar impacto na melhoria da vida das comunidades que servimos.”



**Leticia Tadillo**

 NACIONALIDADE: MEXICANA

 ANTIGUIDADE: 5 ANOS

 FUNÇÃO: COORDINADORA ADMINISTRACIÓN DE OBRAS

*The human side of ME*

“É um desafio trabalhar numa empresa com o prestígio da Mota-Engil e com o reconhecimento que esta possui no mercado da construção, pautando-se por uma notável preocupação como bem-estar dos seus colaboradores. Trabalhar numa empresa como esta permite-me enriquecer a minha experiência de trabalho, ter a possibilidade de demonstrar as minhas capacidades profissionais, fazer parte de uma equipa e contribuir para o sucesso dos seus projetos.

Ser diretora de obra ao longo destes cinco anos, e em cinco projetos diferentes, permitiu-me enriquecer a minha experiência profissional, enfrentar diariamente desafios diferentes e aprender sempre coisas novas com cada um dos meus colegas de trabalho. Permitiu-me ainda ter a possibilidade de fazer a articulação com a administração central e de obra, mantendo uma comunicação adequada e, na medida das minhas possibilidades, contribuir para a solucionar problemas e alcançar objetivo.”



**Amanda Dowd**

 NACIONALIDADE: IRLANDESA

 ANTIGUIDADE: 2 ANOS

 FUNÇÃO: PROJECT ENGINEER

*The human side of ME*

“Trabalhar na Mota-Engil é realmente sentir um espírito de trabalho em equipa entre todos os membros da empresa. É a certeza de que encontrarás sempre alguém disponível para te apoiar e esclarecer as tuas dúvidas, partilhando conhecimento e experiências passadas.

Ser *project engineer* na Irlanda é um desafio, mas ao mesmo tempo bastante gratificante. Existe um verdadeiro sentimento de realização pela forma como trabalhamos em conjunto, com os colegas e os clientes, para entregar projetos de elevada qualidade.”

## 3.2. COMUNIDADES



# Pensar local, agir global.

Respeitar a cultura das comunidades dos três continentes onde opera é um compromisso que define as práticas do Grupo Mota-Engil.



NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9 E 11 OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





COMUNIDADES LOCAIS - PERU



## Benet Size



MERCADO:  
ZIMBABUÉ



FUNÇÃO:  
RESPONSÁVEL DE MERCADO DE SEGURANÇA,  
SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE

*The human side of ME*

CONHEÇA O PERCURSO DO BENET  
E OS DESAFIOS VIVIDOS NO GRUPO MOTA-ENGIL



<http://memedia.mota-engil.com/podcast/Comunidades.html>



## A Mota-Engil tem a responsabilidade social no seu ADN.

**E**ncontro-me na Mota-Engil há sete anos e tive o privilégio de trabalhar em dois mercados do Grupo muito distintos: no Malawi, desempenhei funções em obras nas áreas de engenharia civil e de mineração; atualmente, no Zimbabué, tenho vindo a trabalhar na divisão de mineração.

**A Mota-Engil tem a responsabilidade social no seu ADN, estando esta bem gravada e definida na sua génese.** Em vários momentos, tive a oportunidade de testemunhar e participar em atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela empresa que permitiram uma melhoria substancial do padrão de vida das comunidades onde a Mota-Engil marca presença. Esta questão é muito importante para a Mota-Engil, uma vez que demonstra o interesse que atribui a questões mais amplas como aquelas que se relacionam com a área social, e não apenas àquelas que impactam as margens de lucro da organização. **É por isso um orgulho para mim pertencer a esta empresa.**



## As nossas comunidades

O Grupo Mota-Engil privilegia, de forma muito particular, o seu relacionamento com as comunidades locais, avaliando regularmente os impactes ambientais e sociais provocados pelas suas atividades.

A Mota-Engil respeita os mais elevados padrões de ética, nomeadamente os relativos a promoção da concorrência justa, proibição de subornos, pagamentos ilícitos e corrupção, não existindo quaisquer situações a reportar a este nível, nem quaisquer penalizações ou multas decorrentes da incursão em qualquer comportamento ilícito neste âmbito.

Em matéria de políticas públicas, o Grupo não toma, habitualmente, quaisquer posições, nem procede, por outro lado, a quaisquer contribuições para organizações políticas.

## As comunidades integram o nosso maior projeto!

Consciente da importância do desenvolvimento local das comunidades, o Grupo Mota-Engil encetou, em 2018, uma multiplicidade de iniciativas nos diversos mercados em que opera.

Desenvolvendo iniciativas no âmbito da luta contra fome, promovendo o apoio a idosos e a crianças desfavorecidas, apostando na sensibilização ambiental das comunidades, investindo na qualidade de vida das populações e contribuindo para o desenvolvimento da investigação, a Mota-Engil sela o seu compromisso de honra com as comunidades envolventes.



1

1. MÉXICO | EMPRESA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

2. MÉXICO | INICIATIVAS EM PROL DA COMUNIDADE



2



## AMÉRICA LATINA

### MÉXICO

# Uma empresa alinhada com o Pacto Mundial das Nações Unidas

*Em 2018, a Mota-Engil México volta a ser distinguida Socialmente Responsible®.*

### **Mota-Engil torna-se uma empresa integrante do Pacto Mundial da ONU**

A Mota-Engil México assume um compromisso claro com as práticas de Responsabilidade Social, adotando na sua visão organizacional uma estratégia de sustentabilidade, promovendo o bem-estar do seu público, tanto interno como externo.

Em 2018, a Mota-Engil México torna-se uma empresa integrada no Pacto Mundial da ONU (UNGC), assumindo a responsabilidade de contribuir para o alcance da agenda global de sustentabilidade, orientando a sua atividade e estratégia com os 10 princípios universalmente acordados nas áreas de direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção.

Com este propósito, a Mota-Engil México, através da estratégia de Responsabilidade Social, investe em ações e programas com vista a contribuir para as metas definidas. É exemplo disso

o programa de educação e carreiras implementado em 2018 com o duplo objetivo de contribuir para uma educação inclusiva e de qualidade, bem como a igualdade de género e o empoderamento de mulheres e crianças em condições mais desfavoráveis. Assim, a iniciativa intitulada “Científico-Tecnológico de Verão”, que pretende incentivar as carreiras STEM (relacionadas com ciência, tecnologia, engenharia e matemática) junto de mulheres e meninas, envolveu 16 escolas, cinco estados do México e uma participação de cerca de 60% de mulheres.

Ainda na área educacional, a Mota-Engil México adota duas medidas para apoiar uma educação de qualidade e inclusiva: uma medida destinada a atribuir bolsas de estudo aos estudantes, filhos de colaboradores do Grupo, com desempenho escolar de excelência e uma segunda medida que passa pela oferta de kits escolares no início de cada ciclo escolar. Através

destes programas, a Mota-Engil foi capaz de apoiar a educação de mais de 500 estudantes das diversas instituições locais.

Adicionalmente, e pelo terceiro ano consecutivo, a Mota-Engil México volta a ser distinguida como Empresa Socialmente Responsable® pelo Centro Mexicano para la Filantropía (Cemefi) e a Alianza por la Responsabilidad Social Empresarial (AliaRSE). Esta distinção é atribuída às empresas líderes que proactivamente atuam e mantêm um forte compromisso com as questões sociais, ambientais e corporativas.



## EUROPA

### POLÓNIA

# Mota-Engil reforça o programa “We Support Locally”

*A Mota-Engil Central Europe promoveu novamente, através de crowdfunding, o projeto “Workcamp Todz 2018”.*

### **Mota-Engil Central Europe promove programa “We Support Locally” na Polónia**

A Mota-Engil Central Europe implementou, na Polónia, o programa “We support locally”, no âmbito da sua política de Responsabilidade Social, abrangendo uma diversidade de projetos sociais adaptados à comunidade local e às suas necessidades reais.

Assim, a empresa promoveu novamente, através de *crowdfunding* (financiamento colaborativo), o projeto “Workcamp Todz 2018”, que contou com o envolvimento de jovens estudantes da Associação Polaca de Engenheiros e Técnicos de Construção, tendo como objetivo a requalificação de um orfanato em Łódź.

Através do programa “We support locally”, que conta com mais de 40 voluntários, a Mota-Engil Central Europe volta a participar neste projeto social, com a reabilitação e decoração de vários espaços de lazer do orfanato.



wspieraMY  
LOKALNIE  
MOTA-ENGIL CENTRAL EUROPE





1. E 2. ZIMBABUÉ | INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Mota-Engil Zimbabwe distinguida com o prémio “Excellence In Community - Community Empowerment”

Em 2018, a Mota-Engil Zimbabwe foi reconhecida pela organização CSR Network Zimbabwe com a atribuição do prémio “Excellence in Community - Community Empowerment” durante o evento Zimbabwe National Responsible Business Awards 2018.

Como empresa socialmente responsável, a Mota-Engil Zimbabwe promoveu um conjunto de iniciativas, eventos e oportunidades de melhoria junto das comunidades em que atua:

- Doação de materiais escolares as escolas primárias de Hwange;



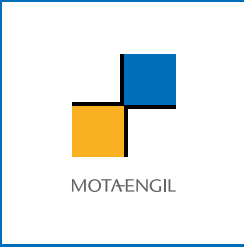
## ÁFRICA

### ZIMBABUÉ

# Mota-Engil Zimbabwe reconhecida pela sua Política de Responsabilidade Social

*Mota-Engil Zimbabwe foi reconhecida com a atribuição do prémio “Excellence in Community - Community Empowerment” durante o evento Zimbabwe National Responsible Business Awards 2018.*

- Participação no Memorial Kmandama com doações de bens e monetária;
- Construção de furos de água para a comunidade de Chachachunda;
- Participação em eventos da comunidade, como por exemplo as Celebrações da Independência;
- Participação na iniciativa “Campanha de Limpeza” em Harare nas comemorações do Dia Mundial da Responsabilidade Social das Empresas;
- Realização de campanhas de sensibilização e educação sobre o vírus HIV junto dos colaboradores.



## EUROPA

# +30

INICIATIVAS  
EM PROL  
DA REGIÃO

*Iniciativas no âmbito da saúde e qualidade de vida das populações, promovendo o apoio aos segmentos mais vulneráveis.*





O Grupo Mota-Engil realizou, em 2018, uma multiplicidade de iniciativas nos diversos mercados em que opera, consciente da importância do desenvolvimento local das comunidades.



## CAMPANHA PAPEL POR ALIMENTOS

### MEEC

A Mota Engil volta a participar na campanha “Papel por Alimentos”, promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares com contornos ambientais e de solidariedade, em que todo o papel angariado é convertido em produtos alimentares a distribuir pelos mais carenciados.



## APOIO ÀS PESSOAS SEM ABRIGO

### MANVIA

Parceria com a instituição sem fins lucrativos Comunidade Vida e Paz a fim de apoiar a reabilitação e reinserção das pessoas sem abrigo, contribuindo com bens materiais, bem como na preparação da Festa de Natal.



## PLANO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

### RESULIMA

No contexto da responsabilidade social, a empresa Resulima apoiou a remodelação de organizações sem fins lucrativos, com a doação de equipamentos no valor de 20.000 euros.



## CAMPANHA “CYCLE TO WORK”

### POLÓNIA

Mota-Engil Central Europe participa no programa “It is a bicycle ride to work” promovido pela comunidade local de Crakov, que incentiva a utilização de bicicletas como forma de transporte para o trabalho. Esta iniciativa tem como objetivo a sensibilização e proteção ambiental, bem como a implementação de hábitos de vida saudáveis.



## APOIO À INSTITUIÇÃO ALZHEIMER’S SOCIETY OF IRELAND

### IRLANDA

Angariação de fundos monetários para a instituição de solidariedade e investigação da Irlanda para pessoas com demência e seus cuidadores no valor de cerca de 11.000 euros.



## INICIATIVA “AJUDA DE PESO”

### VALORSUL

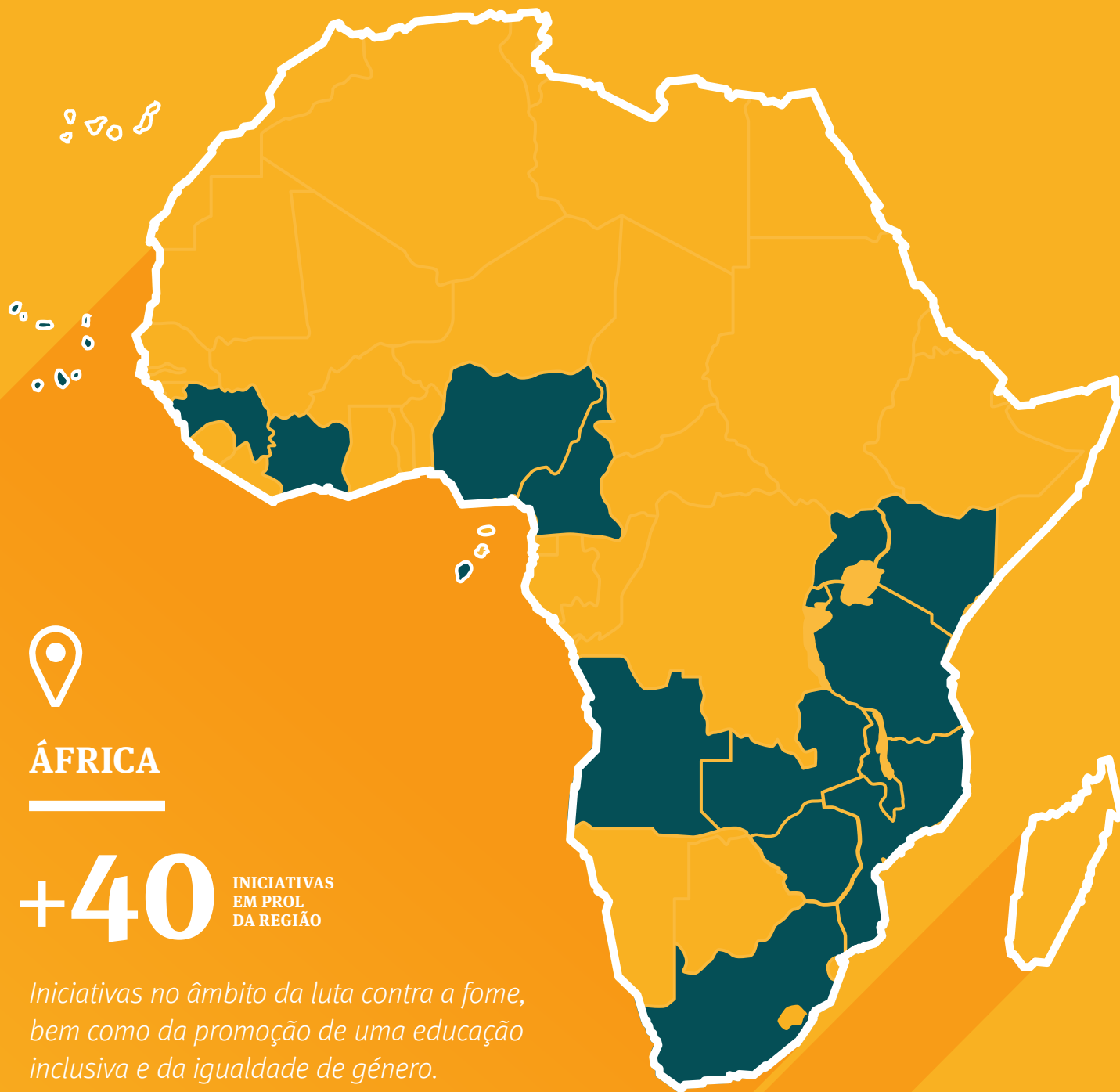
Programa de retribuição financeira a instituições e associações sem fins lucrativos, alcançando o objetivo de sensibilizar e reforçar as práticas sustentáveis nestas instituições, bem como a doação de 12.500 euros a fim de apoiar as comunidades envolventes.

PORTUGAL  
ESPAÑA  
POLÓNIA  
IRLANDA  
REINO UNIDO





MOTAENGIL



## ÁFRICA

**+40**

INICIATIVAS  
EM PROL  
DA REGIÃO

*Iniciativas no âmbito da luta contra a fome, bem como da promoção de uma educação inclusiva e da igualdade de género.*





O Grupo Mota-Engil realizou, em 2018, uma multiplicidade de iniciativas nos diversos mercados em que opera, conscientes da importância do desenvolvimento local das comunidades.

ANGOLA  
MOÇAMBIQUE  
MALAWI  
ÁFRICA DO SUL  
CABO VERDE  
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE  
ZÂMBIA  
ZIMBABUÉ  
UGANDA  
RUANDA  
TANZÂNIA  
GUINÉ CONACRI  
CAMARÕES  
COSTA DO MARFIM  
NIGÉRIA  
QUÊNIA



## PROJETO MUSA

### ANGOLA

Apoio ao projeto MUSA (Mães Unidas e Solidárias em Angola), de forma a contribuir para a promoção da educação nutricional das famílias em Angola que se encontram no limiar da pobreza.



## AÇÕES FORMATIVAS

### MALAWI

Formações e *workshops* com a comunidade local, sobre temas relacionados com economia, negócios e gestão financeira, sendo o público-alvo as mulheres da comunidade de Kanthundi Khama.



## REABILITAÇÃO DE INSTITUIÇÕES LOCAIS

### ZÂMBIA

Doação de materiais de construção, bem como reparação de instituições públicas locais no setor da saúde e educação – Escola e Centro de Saúde Rural St. Joseph's – na povoação de Kacholola.



## APOIO AO PROJETO HORTA SOLIDÁRIA

### MOÇAMBIQUE

Projeto realizado com a Plataforma Makobo no sentido de possibilitar às famílias locais um espaço de cultivo pessoal a fim de promover autossustentabilidade alimentar.



## APOIO À INICIATIVA MEALS ON WHEELS

### ÁFRICA DO SUL

A Mota-Engil associou-se à Meals on Wheels – organização sem fins lucrativos que apoia pessoas carenciadas, através de refeições diárias –, com uma doação financeira de R70.000 ZAR.



## INCENTIVO AO INTERCÂMBIO ESCOLAR

### COSTA DO MARFIM

Intercâmbio no âmbito de formação profissional entre a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo e o Orfanato de Bingerville, oferecendo a oportunidade para participantes aprenderem os costumes, as tradições e idioma do país.



MOTAENGIL



## AMÉRICA LATINA

**+35** INICIATIVAS  
EM PROL  
DA REGIÃO

*Iniciativas no âmbito da promoção do bem-estar holístico da comunidade envolvente, atuando paralelamente no desenvolvimento económico da região.*







O Grupo Mota-Engil realizou, em 2018, uma multiplicidade de iniciativas nos diversos mercados em que opera, conscientes da importância do desenvolvimento local das comunidades.



## CRIAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA ESCOLAR

### PERU

Construção de uma biblioteca escola na Instituição Educativa 0051 José Faustino Sánchez Carrión, no distrito de Carapongo, Lurigancho Chosica, proporcionando aos estudantes um local de apoio ao desenvolvimento das suas tarefas escolares.



## CAMPAÑA DE APOIO ÀS PESSOAS SEM ABRIGO

### ECB

Angariação de roupa, cobertores e mantas para doação às pessoas sem abrigo. Adicionalmente, foi entregue um donativo monetário ao Projeto Banho de Amor que proporciona condições básicas de higiene, bem-estar e saúde aos moradores de rua.



## BAZAR DE NATAL

### MÉXICO

Realização de um bazar de Natal em conjunto com diversas organizações não governamentais, com o propósito de apoiar grupos de risco na comunidade local.



## OUTUBRO ROSA

### GISA

Programa de sensibilização para o cancro da mama com a realização de ações e *workshops* a fim de promover e disseminar hábitos e comportamentos adequados para o cuidado e prevenção da população.



## EVENTO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

### COLÔMBIA

Festa de Natal para as instituições de ensino do Urtio Antioqueño, com a realização de um conjunto de atividades e dinâmicas lúdicas alusivas à época natalícia, terminando com a entrega de presentes às mais de 500 crianças envolvidas no evento.



## PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA LOCAL

### PERU

Iniciativa com objetivo de aumentar o número de oportunidades de emprego na comunidade local, promovendo o desenvolvimento de conhecimento e competências críticas para os profissionais envolvidos.

MÉXICO

PERU

BRASIL

COLÔMBIA

CHILE

REPÚBLICA DOMINICANA

ARUBA

## 3.3. LEGADO MOTA-ENGIL



# Ver, Ouvir, Agir.

Perpetuar o legado filantrópico de Manuel António da Mota, contribuindo para o desenvolvimento integrado da comunidade.



NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS 1, 2, 3, 4, 5, 8 E 16  
OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA





## Célia Morais



FUNDAÇÃO MANUEL  
ANTÓNIO DA MOTA



FUNÇÃO:  
GESTORA DE PROJETOS SOCIAIS

*The human side of ME*

CONHEÇA O PERCURSO DA CÉLIA  
E OS DESAFIOS VIVIDOS NO GRUPO MOTA-ENGIL



[http://memedia.mota-engil.com/podcast/Legado\\_Mota-Engil.html](http://memedia.mota-engil.com/podcast/Legado_Mota-Engil.html)



## Uma forma de atuação humanista que é perceptível na expressão visível de agradecimento.

**A** Fundação Manuel António da Mota (FMAM) **tem como missão contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade**, em Portugal e no estrangeiro, nos domínios social, educativo, cultural e ambiental.

**Ao longo dos anos, a FMAM tem vindo a destacar-se pela intervenção social, quer junto dos colaboradores do Grupo, quer pela sua atuação no setor da economia social.** Ao nível dos colaboradores, a Fundação tem vindo a desenvolver diversos programas que se articulam como uma rede coerente de apoio aos problemas de natureza social que estes e as suas famílias experimentam. Simultaneamente, tem vindo a consolidar a sua atuação no setor da economia social, através do alargamento de parcerias com instituições de solidariedade social, bem como com entidades públicas, de forma a ampliar a presença e intervenção da FMAM nos territórios onde o Grupo Mota-Engil opera. O caráter filantropo de Manuel António da Mota inspirou na Fundação uma forma de atuação humanista que é perceptível na expressão visível de agradecimento e reconhecimento daqueles que dela beneficiam.

Acreditamos nos benefícios de um modelo de gestão ética, social e ambientalmente responsável.

Por isso, partilhamos uma atitude responsável de crescimento sustentável, respeitando o bem-estar das gerações futuras, implementando padrões de ecoeficiência e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade que nos rodeia.

**Esta é a nossa força.**

## Em cada atitude, um futuro partilhado!

A sustentabilidade no Grupo Mota-Engil materializa-se através da concretização de um conjunto de objetivos estratégicos, nos quais se procura delinear e dar resposta prática à respetiva estratégia de sustentabilidade. Paralelamente, e no domínio da comunicação do desempenho na área social e ambiental, a estratégia de sustentabilidade integrada, ainda, a publicação regular do Relatório de Sustentabilidade do Grupo.

# Fundação Manuel António da Mota

## ENQUADRAMENTO GERAL

A Fundação Manuel António da Mota é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela família Mota, sua acionista de referência, a Fundação, atenta à sua matriz empresarial, procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo, assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável, concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada de que a Fundação é veículo privilegiado.



CERIMÓNIA DE ENTREGA DO "PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO MOTA"

Com sede na cidade do Porto, a FMAM tem por fins a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua ação em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença. Institui ainda anualmente o "Prémio Manuel António da Mota".

**A FMAM exerce a sua ação  
em todo o território nacional  
e nos países onde o Grupo  
Mota-Engil marca presença**





A Fundação é gerida por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva, integrando ainda os seus órgãos estatutários o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo. Dispõe dos adequados recursos materiais e financeiros destinados a assegurar a sua plena sustentabilidade futura no cumprimento dos seus fins estatutários.

No cumprimento dos seus fins estatutários, a FMAM tem como objetivos estratégicos o desenvolvimento social, a atribuição anual do Prémio Manuel António da Mota, o apoio à educação e formação, a promoção da cultura e o acesso à fruição dos bens culturais.

## Missão

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

## Visão

A Fundação Manuel António da Mota aspira a tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota, o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-Engil e da Família Mota, e contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

## Valores

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a Fundação Manuel António da Mota rege-se pela preservação e defesa dos seguintes valores:

### Legalidade

Observância estrita da legalidade em todas as decisões e atos de gestão e respeito pelos direitos e garantias das pessoas singulares e coletivas com que se relacione.

### Imparcialidade

Tratamento imparcial e não discriminatório na tramitação de processos relativos a pedidos de apoio ou financiamento emanados de entidades externas, tendo em conta os fins estatutários, objetivos e planos de atividades.

### Transparência

Respeito pelos princípios éticos em todas as práticas e sistemas de gestão e transparência no domínio dos procedimentos que sejam suscetíveis de afetar direitos ou interesses de terceiros.

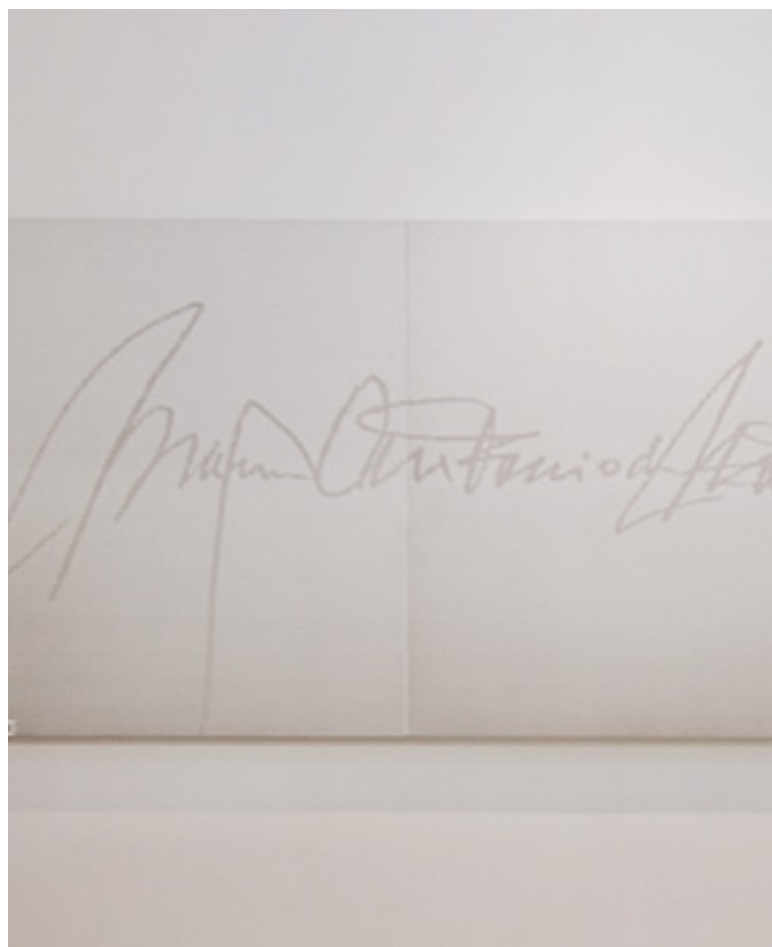
### Compromisso e Responsabilidade

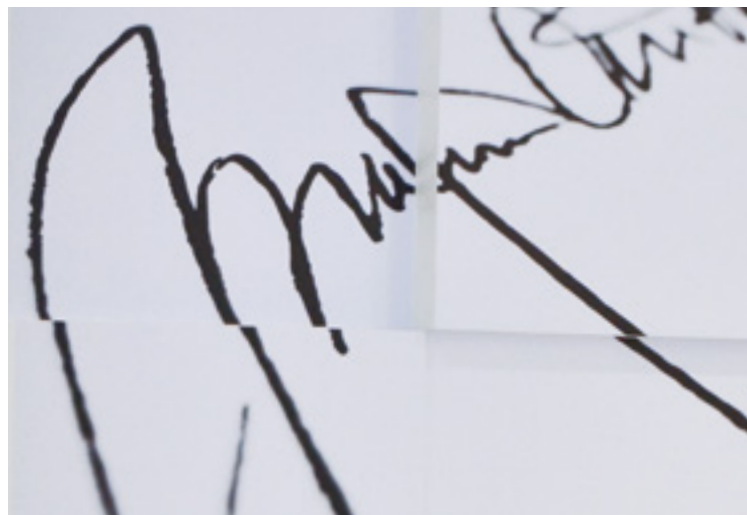
Adoção de uma cultura de compromisso e responsabilização no cumprimento dos fins estatutários, na prossecução dos objetivos assumidos e demais aspetos atinentes às suas atividades.

### Rigor e Eficiência

Rigor e eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros afetos à atividade e adoção de práticas que estimulem a qualidade e a melhoria contínua dos métodos e sistemas de gestão.

**No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam as suas áreas de intervenção e que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade**





### Criatividade e Inovação

Criar um clima propício à criatividade e inovação na conceção e realização de iniciativas internas e no apoio a iniciativas externas.

### Sustentabilidade

Incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade social e ambiental nos sistemas de gestão, processos de tomada de decisão e na análise e apoio a iniciativas de entidades terceiras.

### Participação

Ponderação das necessidades, expectativas e aspirações dos destinatários da sua intervenção, assegurando o diálogo e a sua participação regular e permanente na definição dos seus objetivos estratégicos, projetos e atividades.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam as suas áreas de intervenção e que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

### 1. Desenvolvimento social

Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde exerce a sua atividade.

- Solidariedade social
- Apoio social e familiar aos colaboradores do Grupo Mota-Engil
- Voluntariado
- Projetos internacionais

### 2. Prémio Manuel António da Mota

Instituir anualmente o “Prémio Manuel António da Mota” distinguindo organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

### 3. Educação e formação

Apoiar a educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano, promovendo a inserção social e profissional e estimulando o mérito e o sucesso educativos.

- Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota
- Protocolos e parcerias para a educação

### 4. Cultura

Promover a cultura e a valorização e acesso à fruição dos bens culturais, nos domínios das artes plásticas, artes performativas, música, humanidades, ciência e tecnologia.

- Programação cultural
- Apoio aos agentes culturais



## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FUNDAÇÃO EM 2018

Os principais projetos e atividades desenvolvidos pela Fundação encontram-se descritos de acordo com os seus objetivos estratégicos.

### 1. Desenvolvimento Social

Atenta a sua matriz empresarial e enquanto veículo privilegiado do exercício da política de responsabilidade social do Grupo, a FMAM procura contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde a Mota-Engil exerce a sua atividade.

O investimento social estratégico na comunidade privilegia a ação em favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos e uma especial sensibilidade pelas situações emergentes, procurando, através do seu esforço solidário, combater a pobreza e a exclusão e promover a inserção social e a cidadania plena.

Através dos apoios nas áreas de solidariedade social, deficiência, saúde, habitação e desporto, entre outras, a Fundação visa contribuir para o fortalecimento e a sustentabilidade do terceiro setor, apoiando projetos de reconhecida relevância e impacte sociais.

Fiel à sua génese empresarial, a FMAM está igualmente ciente da sua responsabilidade perante o universo dos colaboradores da Mota-Engil. O apoio social e familiar aos colaboradores e a promoção do voluntariado estão por isso na primeira linha das preocupações da Fundação, que procura assim valorizar o capital humano da comunidade Mota-Engil, dando resposta aos seus problemas e voz às suas aspirações, e promovendo uma cidadania ativa e participativa através da contribuição livre e desinteressada em ações de voluntariado.

Neste sentido, ao longo de 2018, a Fundação desenvolveu novos projetos e deu continuidade a outros, promovidos quer individualmente quer em parceria com outras entidades públicas e privadas:

#### Programa “Uma Obra, um Projeto”

Criado o programa “Uma obra, um projeto” no ano de 2017, contemplando um conjunto de iniciativas de caráter social em grandes empreendimentos onde o Grupo Mota-Engil se encontre envolvido, em 2018 deu-se seguimento ao trabalho de reabilitação de habitações a favor de famílias carenciadas no concelho de Vila Pouca de Aguiar, tendo sido estabelecido um protocolo de colaboração entre a FMAM, a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e a Just a Change, reabilitando-se quatro habitações de famílias carenciadas, beneficiando 13 pessoas e envolvendo a participação de 29 voluntários.

#### Programa “Alta-Mente.e6g”

O projeto “Alta-Mente.e6g”, constituído por um consórcio que integra a colaboração da CPCJ – Porto Oriental, da Junta de

Freguesia de Campanhã, do Agrupamento de Escolas do Cerco, do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, do Grupo Dramático Monte Aventino, de várias empresas da cidade do Porto e da Fundação Manuel António da Mota, tem como objetivo a diminuição da desocupação juvenil, nomeadamente através da integração social, formativa e profissional dos jovens com idades entre 16 e 30 anos da freguesia de Campanhã (Porto). Com o apoio do Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota foi dinamizada uma sessão designada “Um projeto Alta-Mente”, demonstrativa do interesse evidenciado pelos técnicos do projeto em desenvolverem ações destinadas a promover a empregabilidade dos alunos do Centro de Formação.

#### Campanha “Acrescento + Proteção à minha Segurança”

Com o objetivo proteger os colaboradores dos riscos da radiação UV, adotando medidas de prevenção em contexto laboral, a FMAM realizou a campanha “Acrescento + Proteção à minha Segurança”, na obra de desassoreamento da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra, a cargo da Mota-Engil Engenharia e Construção, em colaboração com a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC), no âmbito da prevenção do cancro cutâneo. Tendo por base a sensibilização dos colaboradores para hábitos de exposição solar saudável, tanto em contexto laboral como em momentos de lazer, a campanha visou incentivar a realização de rastreios, dando a conhecer os principais sinais de doenças oncológicas da pele.



2



FUNDAÇÃO MANUEL ANTONIO DA MOTA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CANCRO CUTANEO

MOTAENGLIL

**PROTEJA-SE!  
CANCRO  
DE PELE**

O CANCRO DA PELE É O CANCRO MAIS COMUM DO MUNDO. MAS É CURÁVEL QUANDO DIAGNOSTICADO PRECOZEMENTE.

**ACRESCENTO  
+ PROTEÇÃO  
À MINHA SEGURANÇA**

USE ÓCULOS DE SOL, VESTUÁRIO COM MANGA COMPRIDA, CHAPÉU E PROTETOR SOLAR.

www.fmam.pt

1

1 E 2. MEEC E FMAM | CAMPANHA  
“ACRESCENTO + PROTEÇÃO À MINHA  
SEGURANÇA”

### Projeto “Porto Amigo”

Visando a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais dignas a favor dos mais idosos, a FMAM e a Câmara Municipal do Porto celebraram, em 2011, um protocolo denominado “Porto Amigo”, que visa a realização de obras de adaptação e de melhoria das condições de habitabilidade da população sénior dependente da cidade do Porto, em situação de pobreza e que reside em habitação própria ou arrendada.

### Iniciativas no âmbito da deficiência e mobilidade condicionada

Na área de intervenção da deficiência, e no âmbito do protocolo de colaboração entre a FMAM, a Fundação Montepio e a empresa Mobilidade Positiva, foram identificadas e apoiadas várias situações de cidadãos deficientes ou com incapacidade temporária e em situação de carência económica. Através deste protocolo, as entidades intervenientes pretendem dar resposta aos pedidos de apoio que recebem regularmente de cidadãos nessas condições, ajudando a financiar parcial ou integralmente a aquisição de ajudas técnicas/produtos de apoio.

Adicionalmente, no decorrer do ano de 2018, a FMAM apoiou a AIJA – Associação para a Inclusão de Jovens e Adultos com a realização de uma colónia de férias a favor das pessoas com deficiência; a Associação de Surdos do Porto, particularmente no que respeita a deslocações para participação em eventos desportivos da comunidade surda; a Crinabel, Cooperativa de Solidariedade Social e Ensino Especial, com a realização da colónia de férias da instituição; o NeuroSentidos – Centro de Desenvolvimento e Reabilitação, financiando os tratamentos de uma jovem multideficiente.



## Iniciativas no âmbito da saúde

Na área da saúde, a FMAM manteve em vigor o protocolo com o Instituto Português de Oncologia do Porto, o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil (IPOCFG), o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Em 2018, a FMAM estabeleceu um protocolo com o Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro, tendo em vista garantir linhas de apoio social aos doentes oncológicos acompanhados pelo núcleo sediado nas instalações do IPO de Lisboa. Com a celebração deste protocolo, a Fundação garante a cobertura da totalidade do território de Portugal continental no apoio ao doente oncológico.

Nesta área, a FMAM renovou o apoio à organização Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, e à Associação Cura+ e à Associação *Recovery* IPSS e ao Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO-Porto).

## Programas FMAM

### Bolsas de Estudo

São atribuídas bolsas no valor de 3.000 euros, por ano e por beneficiário, aos estudantes do ensino superior, filhos de colaboradores do Grupo com menores recursos económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar. Este programa visa favorecer uma política de igualdade de oportunidades, que contribua

## Ao longo de 2018, a Fundação desenvolveu novos projetos e deu continuidade a outros

para elevar os patamares de qualificação dos jovens e sirva de estímulo ao seu desempenho académico. No ano letivo 2017/2018 foram atribuídas 38 bolsas a filhos de colaboradores do Grupo Mota-Engil.

### Consultório Financeiro

Programa que disponibiliza um serviço gratuito de aconselhamento e apoio a colaboradores em situação de sobreendividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através de um diagnóstico financeiro ou apoio na recuperação financeira.

### Fundo de Apoio Social

É um instrumento de apoio económico aos colaboradores do Grupo e a membros do seu agregado familiar, que se destina

## PROGRAMA BOLSAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA 2018/2019



especialmente a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar de que possa resultar a privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a sua segurança e estabilidade económica. O apoio financeiro pode revestir caráter pontual ou continuado, dependendo das características da eventualidade que dá origem à candidatura, reservada aos colaboradores do Grupo Mota-Engil com mais de cinco anos de antiguidade. No âmbito deste programa, durante 2018 foram apoiados 10 colaboradores do Grupo Mota-Engil.

### Programa “Primeira Infância”

Consiste na adoção de duas medidas de apoio aos colaboradores do Grupo: uma destinada a facilitar a frequência de creches, através de bolsas, para colaboradores de menores recursos económico no ano letivo 2017/2018 foram concedidas 19 bolsas de apoio) e uma segunda medida que passa pela oferta de um “Kit Bebê”, composto por um conjunto de bens essenciais aos primeiros cuidados na infância e pela oferta de um “cheque-farmácia”, a todos os colaboradores que sejam pais ou mães. Em 2018, procedeu-se à oferta de 132 “Kits Bebê”, em 2018, como forma de dar as boas-vindas aos seus filhos recém-nascidos.

### Fundo 1+2

Em 2018 foi também criado o Fundo 1+2, instrumento de caráter permanente de recolha de fundos, que visa criar uma rede de solidariedade interna no Grupo Mota-Engil com o objetivo de dar resposta a situações de emergência que impliquem gastos urgentes para os quais o colaborador não tenha capacidade financeira e coloquem em risco a sua dignidade humana.





## PROGRAMA BOLSAS DE ESTUDO

2018/2019

FUNDAÇÃO MANUEL  
ANTÓNIO DA MOTA



**APOIAMOS OS  
TALENTOS DO FUTURO**

CANDIDATURAS ATÉ 30 DE SETEMBRO

UMA INICIATIVA DESTINADA  
ADE FILHOS DOS  
COLABORADORES  
DO GRUPO  
MOTA-ENGLI

2



3



4

1. PROGRAMA “PRIMEIRA INFÂNCIA”
2. PROGRAMA “BOLSAS DE ESTUDO”
- 3 E 4. PROGRAMA “MOTA-ENGLI AFRICAN INITIATIVES”

### Programa “Mota-Engil African Initiatives”

Em 2018 foi criado um programa denominado “Mota-Engil African Initiatives”, sob o qual serão concebidos e executados todos os projetos no domínio da responsabilidade social a decorrer em África. Os projetos serão financiados pela Mota-Engil África, com o apoio da FMAM, podendo ainda envolver uma dotação específica a efetuar à Fundação, em função dos custos em que esta venha a incorrer com a execução do programa “Mota-Engil African Initiatives”.

Com este propósito, o “Comité África” ficará responsável pela criação e implementação do programa “Mota-Engil Africa Social Grants”, destinado a apoiar projetos sociais que se revelem de grande qualidade e eficácia na melhoria da qualidade de vida das populações carenciadas, pelo desenvolvimento de ações de responsabilidade social que acompanhem obras do Grupo Mota-Engil em África, devendo todas as grandes obras ser acompanhadas por um projeto social de referência, de promoção própria ou em parceria com outras organizações não governamentais.

No âmbito deste programa, destacam-se, em 2018, as ações realizadas em Angola (nas escolas de Simendele e Calueque), na Costa do Marfim (doação de 10.000 vacinas para a febre tifoide e de substância desparasitante a serem administradas a crianças sem acesso a estes recursos médicos) e em Moçambique

### Habitat for Humanity International

No âmbito do voluntariado, a FMAM contou novamente com a participação de vários voluntários do Grupo no âmbito do projeto Habitat for Humanity International – contando com a participação de 15 voluntários das várias empresas do Grupo na reconstrução de habitações de famílias carenciadas – e do projeto Porto de Futuro – na implementação dos programas da Junior Achievement Portugal, registando-se a participação de cinco colaboradores do Grupo como voluntários.



(instituição CERCI Maputo, projeto Plataforma Makobo, Parque Nacional da Gorongosa e Health4Moz, visando o envio de uma equipa médica portuguesa a Moçambique para ajudar na formação e rastreio da doença renal junto dos profissionais de saúde moçambicanos).

## 2. Prémio Manuel António da Mota

A instituição do Prémio Manuel António da Mota, imperativo estatutário da Fundação, que visa honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, tem como objetivo distinguir, todos os anos, organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da FMAM.

Nas oito anteriores edições, o Prémio Manuel António da Mota protagonizou os seguintes temas: o combate à pobreza e à exclusão social, na sua 1ª edição, em 2010; o voluntariado, em 2011; o envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações, em 2012; a cidadania europeia, em 2013; a valorização, defesa e apoio à família, em 2014; a inovação social, em 2015; a educação, o emprego e o combate à pobreza e exclusão social, em 2016; a educação e o emprego, em 2017. Em 2018, a equipa da Universidade da Beira Interior garantiu o primeiro lugar na 9ª edição do Prémio Manuel António da Mota com o projeto eCO2blocks (ver detalhe na pág. 89 deste relatório).

## 3. Educação e Formação

Cumprindo um dos seus objetivos estratégicos, a FMAM manteve o seu apoio à educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano e promovendo a inserção social e profissional.

## O projeto eCO2blocks garantiu o primeiro lugar na 9ª edição do Prémio Manuel António da Mota

A Fundação, através do seu Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota, atua no âmbito do sistema de aprendizagem em alternância, modalidade formativa dirigida a jovens com menos de 25 anos e que tenham completado o 3º ciclo do ensino básico, permitindo a dupla certificação académica e profissional e privilegiando, paralelamente, a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos. Este centro manteve a atividade formativa de acordo com as áreas de qualificação inseridas na certificação obtida junto da Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT), bem como no protocolo assinado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

## 4. Cultura

A valorização da cultura e a promoção do acesso aos bens culturais são um importante objetivo para a FMAM, procurando apoiar instituições e iniciativas que promovam uma maior aproximação entre os cidadãos e a cultura, divulgando e apoiando o trabalho de jovens artistas e protagonizando projetos próprios que enriqueçam o panorama cultural nacional, num quadro de transversalidade com os demais objetivos estratégicos da Fundação, em que o desenvolvimento social, a educação, a formação e a cultura se mostram interligados e interdependentes.





3

Através de uma programação variada que inclui artes visuais, música (na qual se destaca a constituição de um coro sénior), cinema, projetos educativos e *workshops*, visou estabelecer um diálogo entre a comunidade local e os artistas, músicos, cineastas e *performers* nacionais e estrangeiros, refletindo novas formas de expressão artística e facilitando o acesso às artes em diálogo com a comunidade.

A estratégia da Fundação em matéria cultural passa ainda pela utilização dos seus espaços e das áreas envolventes à sua localização, como espaços de eleição para a realização de iniciativas culturais e que permitem ainda dotar os agentes culturais das condições necessárias à realização do seu trabalho artístico.

A FMAM disponibiliza ainda um conjunto de apoios aos agentes culturais de diversas áreas, num contexto de atuação pautado pela convergência entre os objetivos daqueles e a orientação estratégica da Fundação neste domínio.



4

- 1 E 2. CERIMÓNIA DE ENTREGA DO "PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA"
3. CONCURSO INTERNACIONAL DE SANTA CECÍLIA
4. PROGRAMA "CANTINHO DO ESTUDO"
5. EXPOSIÇÕES NOS ESPAÇOS DA FUNDAÇÃO

## 5. Abertura à Comunidade

A FMAM prossegue uma política de utilização dos seus espaços caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade. Para além da atividade que desenvolve no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, a Fundação acolhe regularmente nas suas instalações as organizações da sociedade civil e do terceiro setor que, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras atividades, podendo fazê-lo livremente, com toda a privacidade e conforto e em condições de gratuidade.

Tirando partido dos seus espaços, a Fundação manteve, em 2018, uma oferta cultural de referência na cidade do Porto com um programa de exposições de entrada gratuita.



5



## 3.4. AMBIENTE

**Mais do que uma  
responsabilidade, proteger  
a natureza é um compromisso  
que assumimos.**

A preservação da natureza está presente em todas as ações desenvolvidas pelo Grupo Mota-Engil.



NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS 12, 13, 14 E 15  
OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



KERRY CENTRAL - IRLANDA



## Ângela Vieira



EMPRESA:  
SUMA



FUNÇÃO:  
TÉCNICA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

*The human side of ME*

CONHEÇA O PERCURSO DA ÂNGELA  
E OS DESAFIOS VIVIDOS NO GRUPO MOTA-ENGIL



<http://memedia.mota-engil.com/podcast/Ambiente.html>





## Acredito que o trabalho desenvolvido tem contribuído para um ambiente melhor.

**N**a construção de um Ambiente melhor» tem sido o lema da SUMA e, nestes 15 anos que integro esta equipa, esta é a principal orientação da empresa, quer através da obtenção da tripla certificação em Qualidade, Ambiente e Segurança, quer através do Departamento de Educação e Sensibilização Ambiental, o qual integro orgulhosamente.

A educação e sensibilização ambiental tem sido uma aposta forte da SUMA desde a sua criação, na qual a Administração tem reconhecido o papel fundamental na criação de uma relação de proximidade com o cliente, contribuindo para a maturidade cívica das populações servidas, mas também na otimização dos serviços prestados. **É, sem dúvida, um elemento distintivo relativamente à concorrência, fortalecido pela equipa coesa que apresenta, capaz de desenvolver ações de sensibilização ambiental, desde a sua conceção até à concretização no terreno.** A diversidade estratégica tem permitido responder às exigências dos clientes, muitas vezes ultrapassando objetivos definidos.

Acredito que o trabalho desenvolvido tem contribuído, sem dúvida, para a construção de um ambiente melhor, **o que me impulsiona a desenvolver o meu trabalho com determinação e entusiasmo.**

## Certificação de Sistemas de Gestão: Qualidade e Ambiente



*Empresas Mota-Engil com certificação dos seus Sistemas de Gestão, no âmbito da Qualidade e Ambiente* (conforme designação abreviada, presente nas páginas 10 e 11 deste relatório):

### Qualidade

#### ISO 9001:2015

CAPFIL, EGF, Manvia, Mota-Engil Engenharia e Construção, SUMA, Takargo, Vibeiras, Irlanda, Polónia, Reino Unido, África do Sul, Angola, Moçambique, Aruba, ECB, GISA, Peru.

### Ambiente

#### ISO 14001:2015

EGF, Manvia, Mota-Engil Engenharia e Construção, SUMA, Takargo, Vibeiras, Irlanda, Polónia, Reino Unido, África do Sul, Moçambique, ECB, GISA, México e Peru.

## Preservamos a Natureza, preservamos a Vida

Consciente da importância de cuidar do meio em que vivemos, o Grupo Mota-Engil desenvolve, em cada parte do Mundo, um conjunto de ações de sensibilização ambiental e desencadeia um vasto leque de atividades e investimentos no âmbito da gestão



CERIMÓNIA DE ENTREGA DO "PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO MOTA"

e proteção ambiental, fomentando o equilíbrio natural com o meio envolvente e partilhando valores ecológicos dos quais muito nos orgulhamos. Mais do que uma responsabilidade, proteger a natureza é um compromisso assumido!



Plataformas interativas de sensibilização



Otimização do consumo de energia



Controlo das emissões



Diminuição dos gases de efeito de estufa



Minimização da utilização de plásticos



Investimento na ecoeficiência e ciclo de vida



Racionalização de recursos



## Prémio Manuel António da Mota entregue ao projeto eCO2blocks

*Utilização de lixo para limpar a indústria do cimento.*



**“Poderemos construir um futuro melhor reutilizando os nossos resíduos, futuro esse que tem impacto numa indústria que ainda não otimizou a forma como trata os seus resíduos, como é a indústria da construção.”**

**JOÃO CASTRO GOMES**  
Coordenador do C-MADE, Centre of Materials and Building Technologies da Universidade da Beira Interior

### **Desenvolvimento de materiais de construção ambientalmente sustentáveis mais resistentes e de baixo custo**

Sob o lema **Portugal Sustentável**, a Fundação Manuel António da Mota atribuiu o Prémio Manuel António da Mota, no âmbito da sua 9ª edição, ao projeto **eCO2blocks**, da Universidade da Beira Interior:

O projeto eCO2blocks consiste no desenvolvimento de produtos de construção, compostos essencialmente por resíduos industriais ricos em cálcio e magnésio, que endurecem com absorção de dióxido de carbono, em condições de humidade, temperatura e pressão constantes e tem como objetivo substituir parcialmente ou integralmente a utilização do cimento *portland*, além de reduzir ou eliminar a utilização de água potável, e de recursos naturais minerais, na produção de materiais de construção civil.



PORTUGAL

# Mota-Engil diminui o consumo de energia através de painéis fotovoltaicos

*Mota-Engil Engenharia e Construção pretende diminuir o consumo de energia proveniente da Rede Elétrica de Serviço Público.*



## Adequação da capacidade de produção ao regime de consumo existente no local | MEEC

Através da Unidade de Produção de Autoconsumo (UPAC), instalada no Estaleiro de Porto Alto (EPA), a Mota-Engil pretende diminuir o consumo de energia proveniente da Rede Elétrica de Serviço Público (RESP), através da produção de parte da energia consumida com recurso a fontes renováveis, via painéis fotovoltaicos. Com uma potência instalada de 92,2 KWp, a UPAC é constituída por 352 painéis de 260 Wp, aplicados sobre a cobertura da Nave B (oficina de manutenção).

O projeto teve um investimento de 99 mil euros sendo o *payback* expectável de 6 anos.

Desde a sua instalação, em abril de 2016, foram já produzidos 357.363 KWh, o que corresponde a uma poupança de cerca de 42 mil euros na fatura de energia, ou seja 42% do valor investido. No final de 20 anos de exploração, a Mota-Engil prevê uma produção de 2.220.224 KWh e uma poupança total na fatura energética de 397 mil euros.

**118.856**

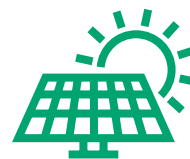
PRODUÇÃO UPAC (KWh)  
2016

**110.445**

PRODUÇÃO UPAC (KWh)  
2017

**117.428**

PRODUÇÃO UPAC (KWh)  
2018



*Com uma potência instalada de 92,2 KWp, a UPAC é constituída por 352 painéis de 260 Wp.*



1. MEEC | BATERIA DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

2. EGF | CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO AMBIENTAL

## PORTUGAL

# EGF apresenta soluções sociais inovadoras

*Reforço das iniciativas de contacto com o público e diversificação de abordagens com soluções sociais inovadoras.*

### Diversificação das abordagens e reforço das iniciativas de contacto com a população | EGF

2018 foi um ano de viragem e de investimento – foi o ano em que o serviço público beneficiou de fundos europeus e o ano em que foi possível iniciar a sua execução de forma musculada e consistente. Várias candidaturas de comunicação por parte das concessionárias foram aprovadas e executadas, das quais se destacam as candidaturas Comunicação Ambiental Estratégica; Eco ponto com Desconto; Compostar, Outra Forma de Reciclar; RecycleBingo; e A Nossa Casa é um Planeta.

Estas candidaturas permitiram reforçar as iniciativas de contacto com a população e com os vários públicos-alvo, mas também diversificar as abordagens com soluções sociais inovadoras. O desenvolvimento deste trabalho terá continuidade em 2019.

De uma forma global, destacam-se os seguintes indicadores no universo da EGF:

- As ações e campanhas de comunicação ambiental promoveram em 2018 mais de **16,8 milhões de contactos**;
- Promoveram-se mais de **34.300 ações** de sensibilização em escolas, comércio, serviços e eventos, num total de mais de **450.000 participantes**;
- Os concursos escolares do Programa Ecovalor (que premeiam as escolas pelo seu desempenho ambiental) envolveram mais de **375.000 alunos** e mais de **938.000 famílias**;
- A campanha “Comércio a Reciclar”, desenvolvida de norte a sul do país, permitiu a realização de **26.628 ações** de sensibilização em diferentes estabelecimentos;
- Foram apoiados **200 EcoEventos** nacionais, realizando-se mais de **7 milhões de contactos**;
- Foram concretizadas **49 campanhas** de educação ambiental, que registaram mais de **9,3 milhões de contactos**;
- Recuperaram-se **mais de 2,4 mil toneladas** de resíduos recicláveis, diretamente associadas às campanhas realizadas. Acresce o efeito positivo inerente ao crescimento das recolhas seletivas, ultrapassando mais de 11% face ao ano anterior;
- Realizaram-se **388 visitas** às instalações das concessionárias, envolvendo cerca de **9.978 participantes**;
- A *app* RecycleBingo (aplicação móvel cuja missão principal é melhorar os conhecimentos dos utilizadores sobre a reciclagem) foi um sucesso e alvo de vários prémios, contando com mais de **20.000 downloads**, **8.700 utilizadores** e **34.600 visualizações**.

SUMA

# RIMA e SUMA na recuperação de resíduos

*A sustentabilidade e combate ao desperdício deram origem a uma projeto de recuperação de resíduos.*



## **Projeto de recuperação dos resíduos rececionados, provenientes dos setores têxtil e de calçado**

Exigências corporativas de sustentabilidade, combate ao desperdício e comprometimento com os objetivos comunitários respeitantes à gestão de resíduos, impulsionaram a RIMA para um projeto de recuperação de resíduos decorrentes, maioritariamente, dos setores têxtil e de calçado, que recorrem a esta infraestrutura para confinamento dos rejeitados da sua atividade produtiva.

RIMA'RTE foi a marca criada para identificar os produtos derivados da reutilização e reconversão destes desperdícios que, sendo selecionados na estação de triagem enquanto matéria-prima de novos objetos utilitários (malas, sacos, bolsas, cadernos, estojos, *puffs*, etc.), contribuem para uma melhor gestão do tempo de vida útil do aterro. Estes novos produtos irão substituir fornecimentos externos, no que toca ao suporte de projetos corporativos e de responsabilidade social da SUMA, bem como de educação e sensibilização ambiental.

Assumindo uma postura pró-ativa, centrada na procura de soluções eficazes, a SUMA procura promover a cidadania ativa e atuar numa perspetiva de mudança, desenvolvimento e responsabilidade social, integrando na sua visão e estratégia de desenvolvimento, um compromisso firme com um modelo de gestão ética, social e ambientalmente responsável.



É nesse sentido que este projeto de sustentabilidade ambiental estará comprometido com valores de expressão solidária, associando-se o processo produtivo destes artigos a instituições de proteção social e microempresas. A primeira instituição parceira deste projeto é a GAIURB, em colaboração com a Cooperativa Escola das Virtudes.

## **Um projeto de sustentabilidade ambiental comprometido com valores de expressão solidária.**

Até à data, foram recuperados 12 mil objetos produzidos com lixo a partir da reutilização de resíduos industriais não perigosos, recebidos no aterro da Lustosa, e transformação, através de protocolo com empresas municipais e instituições sociais, em artesanato reciclado (projeto RIMA'arte®, no município de Vila Nova de Gaia). A sustentabilidade e combate ao desperdício deram origem a um projeto de recuperação dos resíduos rececionados, provenientes dos setores têxtil e de calçado.

RIMA'RTE é a marca que identifica os produtos de artesanato reciclado resultantes deste desígnio.





## SUMA

# Campanha “Lixo Zero” ganha relevância

*O conceito de “Lixo Zero” foi uma das estratégias de comunicação estabelecidas para 2018.*

## Conscientização para o ciclo de vida dos produtos e para a responsabilidade individual na preservação de recursos

A página de Facebook de sensibilização ambiental manteve uma aposta de continuidade, com centenas de novas publicações e o cumprimento da meta de 15 mil seguidores. Esta vertente de atuação *online*, que inclui igualmente canal YouTube, as plataformas interativas SUMAKids, Animais da Cidade, Toca do Urso e as Edições SUMA, foi complementada através do *blogue* “Família Portuguesa”, numa lógica paralela de desafio “Lixo Zero”.

O conceito de “Lixo Zero” foi uma das estratégias de comunicação estabelecidas para 2018, de forma a conscientizar para o ciclo de vida dos produtos e para a responsabilidade individual na preservação de recursos, tendo adquirido não só incremental relevância nas campanhas de sensibilização da SUMA como também nas publicações das redes sociais por ela geridas. A par das diligências de democratização da informação referente ao consumo sustentável, “Lixo Zero” tornou-se a marca registada, marcando presença nos diversos projetos e iniciativas de promoção da prevenção da produção de resíduos lançados pela Organização.

1. SUMA | RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS

2. SUMA | CAMPANHA “LIXO ZERO”



## SUMA LIXO®

## GISA

# Governo de León concede Certificação Ambiental

## Obtenção do maior reconhecimento ambiental pelo município de León

A Certificação Ambiental Municipal concedida, em 2018, pelo Governo de León, na categoria ouro, visa promover e incentivar o uso de processos ambientalmente amigáveis para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa e o volume de resíduos sólidos que compensam de forma sustentável a pegada ecológica.

# Sensibilização Ambiental

## Criação de valor nas três regiões

O Grupo Mota-Engil pauta-se por uma presença internacional consolidada e reforçada ao longo dos anos, com uma atividade distinta a nível ambiental, que lhe confere a responsabilidade acrescida de alcançar os mais elevados patamares, mantendo o foco nas *best practices* ambientais.



COSTA DO MARFIM



## ÁFRICA

Exemplo de iniciativas em prol da sensibilidade e responsabilidade ambiental nos vários mercados onde o Grupo opera.



UGANDA



## ÁFRICA

## Prosseguindo a caminhada em África

*A Mota-Engil promove a partilha do conhecimento e incentiva a minimização da utilização do plástico.*



**A importância de reduzir, reutilizar e reciclar**



ANGOLA

... A Mota-Engil desenvolve um conjunto de ações de sensibilização ambiental, com primordial importância junto de instituições locais e centros escolares. Transmitindo a importância de reduzir, reutilizar e reciclar, nos mais diversos contextos, profissionais e pessoais, a Mota-Engil promove a partilha do conhecimento e incentiva a minimização da utilização do plástico em prol de materiais ambientalmente sustentáveis.





IRLANDA



VALORLIS



## EUROPA

Exemplo de iniciativas em prol da sensibilidade e responsabilidade ambiental nos vários mercados onde o Grupo opera.



# Separar para Alimentar

Colabore com esta campanha



ALGAR

EUROPA

## Atravessando a Europa...

*A Mota-Engil visa contribuir para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável.*



SUMA



**Sociedade racional  
e eficiente na utilização  
dos seus recursos**

... As temáticas de redução, reutilização e reciclagem são abordadas de um modo inovador, com plataformas especificamente desenvolvidas para a sensibilização ambiental, junto da população mais jovem. Com uma linguagem adaptada e possibilitando dinâmicas interativas, a Mota-Engil visa contribuir para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade racional e eficiente na utilização dos seus recursos.





MÉXICO



## AMÉRICA LATINA

Exemplo de iniciativas em prol da sensibilidade e responsabilidade ambiental nos vários mercados onde o Grupo opera.



GISA





AMÉRICA LATINA

## Percorrendo a América Latina...

*A preservação dos ecossistemas junto das comunidades está na base das atividades de sensibilização desenvolvidas.*



**A pegada ecológica é uma preocupação atual para a Mota-Engil**

... A Mota-Engil demarca-se por um conjunto de iniciativas arrojadas, que vão ganhando forma em cada um dos mercados onde marca presença. A preservação dos ecossistemas junto das comunidades, bem como o incentivo à promoção de hábitos ecológicos nas escolas, estão na base das atividades de sensibilização desenvolvidas. A pegada ecológica é uma preocupação atual no Grupo Mota-Engil, sensibilizando e incentivando a diminuição das emissões de gases de efeito de estufa.

MÉXICO

# Preservação e Minimização do Impacte Ambiental

Criação de valor nas três regiões



## ÁFRICA

Exemplo de iniciativas em prol da preservação e minimização do impacte ambiental nos vários mercados onde o Grupo opera.



## ÁFRICA

# A importância da atividade em África...

*A Mota-Engil tem encarado a minimização dos impactos ambientais como um dos seus maiores desafios na região.*



UGANDA



## Instalação de estações de tratamento de água potável

... Consciente da sua responsabilidade, a Mota-Engil Engenharia e Construção África implantou o SGI, com mecanismos que diminuem os impactos ambientais, posicionando-se perante uma maior exigência no que se refere ao cuidado com o meio ambiente. Apoiando na instalação de estações de tratamento de água potável, promovendo a separação de resíduos, incentivando à reutilização de terra escavada, protegendo os solos de derrames de substâncias perigosas e promovendo a plantação de árvores de fruto e ornamentais, a Mota-Engil encara, com firmeza, os valores ambientais da sustentabilidade.





VIBEIRAS



EGF



## EUROPA

Exemplo de iniciativas em prol da preservação e minimização do impacte ambiental nos vários mercados onde o Grupo opera.



CAPSIL

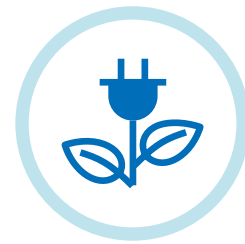
## EUROPA

## O reforço na Europa...

*A Mota-Engil mantém o seu alinhamento profundo com as normas ambientais da região, sendo beneficiada por critérios e standards rigorosos e com os quais vê demarcada a sua atividade.*



MANVIA



### Otimização e acompanhamento dos consumos energéticos

... Os níveis de CO<sub>2</sub> na atmosfera, a preservação dos ecossistemas e a degradação do solo estão na base das suas preocupações. Colmatando alguns dos problemas ambientais, a Mota-Engil tem vindo a apostar na monitorização e controlo das emissões atmosféricas, na otimização e acompanhamento dos consumos energéticos (frota e equipamentos) e, sempre possível e aplicável, na compra de viaturas elétricas para alguns dos seus serviços. Em paralelo, promove a plantação de árvores nas redondezas das obras, escolas e instituições locais, não descurando o primordial contributo de ampliação da rede nacional de ecopontos, aproximando-os da população e das suas rotinas diárias.





MÉXICO



## AMÉRICA LATINA

Exemplo de iniciativas em prol da preservação e minimização do impacto ambiental nos vários mercados onde o Grupo opera.



PERU





CONSITA

## AMÉRICA LATINA

# A responsabilidade na América Latina...

*Com elevada responsabilidade ecológica e ambiental, a Mota-Engil tem vindo a reconhecer e premiar a ecoeficiência e a sustentabilidade nos diversos mercados onde opera.*

... Pautando-se por reconhecidos valores ambientais, o Grupo participa ativamente em ações de reflorestação de espaços verdes, reutilização de pneus e substituição crescente do plástico por materiais mais sustentáveis, potenciando a diminuição da pegada de carbono e contribuindo para minimizar os impactes das mudanças climáticas no planeta. O forte investimento na reciclagem permite também reduzir o consumo de matérias-primas, bem como a utilização de energia, a poluição do ar e da água.



**O Grupo participa ativamente em ações de reflorestação de espaços verdes**



## Desempenho Ambiental – Indicadores GRI4

O Desempenho Ambiental é um vetor de sustentabilidade de extrema importância para a Mota-Engil.

O Grupo reconhece a importância de proteger o ambiente e de assegurar um desenvolvimento sustentável dos seus negócios, pelo que, transversalmente, toda a sua atividade tem em vista a minimização e a compensação dos impactes ambientais,

através de um controlo e gestão contínuos. O impacte da atividade é avaliado e gerido de forma a implementar medidas para garantir a máxima proteção do ambiente.

Ver indicadores de desempenho ambiental (GRI4) Anexos (pág. 147).

## 3.5. SAÚDE E SEGURANÇA



# Investir em segurança, investir na vida dos nossos colaboradores.

Garantir os mais elevados padrões de saúde e segurança no trabalho é uma prioridade para o Grupo Mota-Engil.



---

NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS OS OBJETIVOS 3 E 8  
OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



MOTA-ENGIL ÁFRICA - MALAWI





## Sergio Malaver



MERCADO:  
PERU



FUNÇÃO:  
MOTORISTA DE VEÍCULOS LIGEIOS

*The human side of ME*

CONHEÇA O PERCURSO DO SERGIO  
E OS DESAFIOS VIVIDOS NO GRUPO MOTA-ENGIL



[http://memedia.mota-engil.com/podcast/Seguranca\\_Saude\\_Trabalho.html](http://memedia.mota-engil.com/podcast/Seguranca_Saude_Trabalho.html)



## Uma cultura de zero lesões e doenças profissionais, a fim de proteger o colaborador.

**P**ara a Mota-Engil, a segurança é uma prioridade que, sob a alçada de uma liderança comprometida e dedicada, procura, diariamente estabelecer uma cultura de zero lesões e doenças profissionais, a fim de proteger o colaborador e assegurar a sua saúde ocupacional.

Na minha função sou responsável pela minha segurança e pela segurança dos meus colegas, realizando avaliações diárias e permanentes dos riscos das atividades e certificando-me da implementação correta dos controlos e procedimentos definidos.

**De facto, a segurança é de 360 graus: eu partilho recomendações de segurança com o meu supervisor e pares de trabalho e vice-versa, sempre com uma atitude positiva, em prol do nosso bem-estar.**



MOTA-ENGIL PERU

1. POLÓNIA | INICIATIVA “CONSTRUIR COM SEGURANÇA”
2. PERU | DISTINÇÃO DE PRÁTICAS DE SEGURANÇA

## Segurança na Mota-Engil A vida dos nossos colaboradores.

A temática da segurança e saúde no trabalho tem sido uma preocupação do Grupo, renovando investimentos e empreendendo políticas em linha com as melhores práticas internacionais nesta matéria.

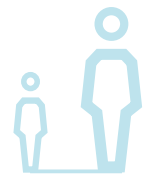
Através das mais diversas ações, a Mota-Engil cumpre e faz cumprir todas as disposições legais, disponibilizando, a todos os colaboradores, o acesso aos mais altos padrões de segurança e saúde no trabalho. Ao longo de 2018, a Mota-Engil reforçou a sua cultura nesta matéria, apostando no desenvolvimento de ações de formação e de sensibilização e adotando as melhores técnicas, combinadas com a monitorização e atualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar os riscos laborais.

Por sua vez, os equipamentos de proteção coletiva e individual são usados para neutralizar a ação dos agentes ambientais e para garantir que os colaboradores não serão expostos a doenças ocupacionais que possam comprometer a sua capacidade de trabalho e de vida, protegendo, desta forma, a sua integridade física e incrementando a sua saúde ocupacional.

Um pequeno risco hoje  
pode tornar-se um  
grande amanhã.

# 103.917

VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO  
Segurança e Saúde no Trabalho



NÚMERO DE PARTICIPANTES

# 33.024

CONTEÚDOS

Prevenção de acidentes, acidentes de trabalho, organização da segurança contra incêndios, primeiros socorros, medicina no trabalho, outros

*Em 2018, voltámos a investir em formação no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho.*





## Reconhecimentos e Distinções

### POLÓNIA

# Uma das construtoras mais seguras

*A promover bons exemplos e boas práticas para a segurança no setor da construção.*

#### Reconhecimento pelo elevado nível de segurança

A Mota-Engil Central Europe venceu o segundo lugar na iniciativa “Construir com Segurança”, promovida pela Inspeção Estatal do Trabalho, em Wrocław. O prémio distinguiu o contrato “Construção da Estrada S-3 Nowa-Sól-Legnica”, que registou diversas garantias a nível da segurança dos trabalhos.



Também em Lublin, a empresa recebeu uma distinção pela forma segura como decorreram os trabalhos na construção da Estrada S17 Skrudki – Sielce, num evento também promovido pela mesma entidade, com o objetivo de promover a sensibilização para a segurança no setor da construção, dando a conhecer bons exemplos e boas práticas, de modo a contribuir para a sua difusão.

### PERU

# O exemplo de uma cultura de prevenção

#### Empresa com as melhores práticas de segurança

A Mota-Engil Peru obteve o primeiro lugar como empresa contratada com as melhores práticas de segurança, na cerimónia de entrega de prémios realizada no Simpósio de Segurança e Saúde Ocupacional. Este reconhecimento é o resultado do trabalho que a empresa tem vindo a desenvolver junto dos seus colaboradores, no sentido de promover o envolvimento e o compromisso (pessoal e coletivo) com a segurança. Consolidando uma cultura de prevenção, baseada numa gestão de risco adequada, a Mota-Engil procura gerar um impacto positivo no bem-estar dos seus colaboradores na obra da Presa de Relaves Toromocho.



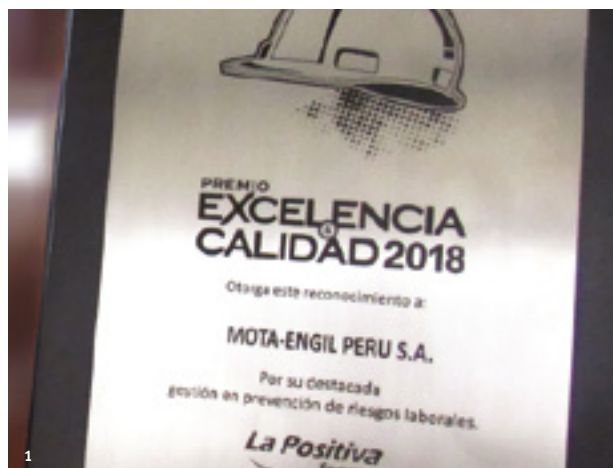
PERU

# Compromisso com a prevenção de riscos

## Prêmio de excelência e qualidade 2018

A Mota Engil Peru foi reconhecida com o prêmio “Excelência e Qualidade 2018” pela sua notável gestão na prevenção de riscos profissionais e pela otimização do programa de segurança no trabalho.

Este reconhecimento, concedido pela La Positiva Seguros, é o resultado de um trabalho constante que a Mota-Engil Peru tem vindo a realizar através de diferentes campanhas internas de segurança e prevenção de acidentes, consolidando uma cultura institucional preventiva.



**Trabalhemos seguros, alcancemos zero acidentes**



PERU

# Distinguidos com a bandeira da segurança

## A Empresa Mais Segura

A Mota-Engil Peru foi reconhecida como “A Empresa Mais Segura”, pelo cliente Anglo American, no projeto Presa de Vizcachas e Bocatoma Titire em Quellaveco. Através da entrega da “La Bandera de la Seguridad”, foi premiado o meritório trabalho realizado em termos de segurança e prevenção de riscos que tem vindo a ser desenvolvido na operação de mineração. A Mota-Engil e a Anglo American, de mãos dadas por uma mineração segura, estão empenhadas em continuar a trabalhar para consolidar uma cultura de segurança, em benefício dos seus colaboradores.



## Certificação de Sistemas de Gestão: Segurança e Saúde no Trabalho

Empresas Mota-Engil com certificação dos seus Sistemas de Gestão, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho (conforme designação abreviada, presente nas páginas 10 e 11 deste relatório):

## Segurança e Saúde no Trabalho

### OHSAS 18001:2007

EGF, Manvia, Mota-Engil Engenharia e Construção, SUMA, Takargo, Vibeiras, Irlanda, Polónia, Reino Unido, África do Sul, Zimbabué, ECB, GISA, Peru e República Dominicana.

1. PERU | PRÊMIO DE EXCELÊNCIA E QUALIDADE 2018

2. PERU | RECONHECIMENTO "A EMPRESA MAIS SEGURA"

3. PERU | HEAVY ROAD

## Risco de Segurança e Saúde no Trabalho

A gestão do risco de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) é coordenada pelas áreas de SST das diferentes empresas do Grupo, garantindo um enquadramento eficaz para prevenir e minimizar acidentes e problemas de saúde, num setor de atividade onde a sinistralidade assume um caráter absolutamente incontestável, sendo esta a preocupação máxima do Grupo Mota-Engil. Estando a saúde e a segurança dos colaboradores no centro da ação da Mota-Engil, a formação e as medidas preventivas constituem a base da atuação das áreas de SST. O Grupo Mota-Engil dispõe de programas proativos de avaliação de riscos que atuam no desenvolvimento de medidas de controlo, como:

- Formação inicial em segurança no trabalho, realizada na fase de acolhimento e integração de novos colaboradores;
- Informação aos colaboradores sobre os riscos que se apresentam nos postos de trabalho e sobre a conduta preventiva a adotar para evitar os acidentes de trabalho;
- Formação em *standards* de gestão da segurança das equipas;
- Implementação de medidas de autoproteção;
- Manutenção de apólices de seguro de acidentes de trabalho;
- Realização de auditorias de verificação dos *standards* de segurança e saúde;
- Avaliação de riscos;
- Investigação e análise de acidentes de trabalho;
- Realização de exames de saúde.

INDICADOR DE SINISTRALIDADE:



Nº de dias perdidos

= 15,6 dias

Nº de acidentes não mortais com baixa







## Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho

*A melhoria contínua do desempenho da Mota-Engil em matéria de segurança e saúde no trabalho é alcançada pelo envolvimento das equipas de direção do Grupo e pelo apoio e contributo de todos os colaboradores, prestadores de serviços e stakeholders.*



## ÁFRICA

### ÁFRICA DO SUL

# Mais de 1.000.000 de horas sem acidentes

### O culminar de um ano de objetivos superados

A marca de um milhão de horas de trabalho sem acidentes deu o mote para que a ECOVISION celebrasse com os seus trabalhadores o culminar de um ano de consolidação e de objetivos superados.

A importância do elemento humano para a organização e do trabalho de grupo para a prossecução das suas metas foram temáticas recorrentes nos diversos momentos da comemoração no escritório central e nos seis centros operacionais.



A ECOVISION investiu em medidas preventivas de segurança, como a formação (de gestão de risco, operacionalização de equipamento, condução defensiva e primeiros socorros, entre outros) e a sensibilização diária no momento que antecede o início dos serviços, que se revelaram de grande sucesso no objetivo de combate a sinistralidade.



## COSTA DO MARFIM

# Investimento na detecção precoce de malária

### A Mota-Engil atribuiu kits de viagem

Com o objetivo de despistar a malária para evitar que os colaboradores viagem doentes, uma vez que o seu tratamento local é mais eficaz, a Mota-Engil atribuiu kits de viagem, com teste rápido (gota espessa), na Costa do Marfim. Paralelamente, e uma vez que a medicação em Portugal é muitas vezes escassa e de difícil acesso, a Mota-Engil fornece medicação local para utilizar caso o resultado do exame seja positivo, podendo iniciar imediatamente o tratamento e evitando consequências associadas ao atraso do tratamento.



1. COSTA DO MARFIM |  
DETEÇÃO PRECOCE DE  
MALÁRIA

2. ÁFRICA DO SUL |  
ECOVISION COMEMORA  
UM ANO SEM ACIDENTES  
DE TRABALHO

## GUINÉ

### Importância da reconfiguração de templates e sinalética

Com o objetivo de melhorar o compromisso com os objetivos e desempenho em segurança, a empresa investiu no *redesign* do sistema de sinalização, baseado numa comunicação mais eficaz do plano de gestão de tráfego e na interpretação de toda a sinalização visual utilizada na área física do projeto. Esta medida não ficou apenas pela reconfiguração de *templates* e sinalética, envolvendo também os próprios sistemas de fixação e posicionamento, assim como a integração de todo o plano de sinalização nos diferentes contextos e geografias da operação.

## MOÇAMBIQUE

### Um milhão de horas sem acidentes de trabalho

O contrato construção da nova fábrica de cervejas da Heineken trata-se de um projeto de construção civil que teve a sua consignação a 25 de setembro de 2017, localizado na zona de Bobole, no distrito de Marraqene. É com muita satisfação e orgulho que a Mota-Engil África – Sucursal de Moçambique alinhada com a Heineken Moçambique no que concerne às “regras que salvam vidas” se junta à celebração denominada “Um milhão de horas trabalhadas sem acidentes”.



ZIMBABUÉ

# Compromisso com a segurança

*Zimbabué recebe pelo segundo ano consecutivo, um prêmio de Saúde e Segurança no Trabalho.*

## **Prêmio de saúde e segurança no trabalho, projeto Hwange Chaba**

Em 2018, o projeto Hwange Chaba da Mota-Engil Zimbabué recebeu, pelo segundo ano consecutivo, um prêmio de Saúde e Segurança no Trabalho proveniente da Autoridade Nacional de Segurança Social do Ministério do Trabalho e Serviços Sociais, que supervisiona as questões de Segurança e Saúde Ocupacional em todas as indústrias para as *best practices* nesta matéria.



1



4





## Campanhas de sensibilização e prevenção



2



3



5



## ÁFRICA

### SAÚDE

1. Camarões | Vírus da imunodeficiência humana
2. Ruanda | Hábitos de vida saudáveis
3. Uganda | Dádiva de sangue
4. Angola | Controlo do estado físico dos colaboradores

### SEGURANÇA

5. Uganda | *Fire training*

\*Exemplo de iniciativas realizadas no âmbito da saúde e segurança no trabalho



## EUROPA

### MANVIA

# A importância da segurança no trabalho

### Trabalhos em altura

Com o objetivo de promover e reforçar aspetos comportamentais, tendo por base atitudes simples e da responsabilidade individual dos colaboradores, alertando-os para a importância da segurança no trabalho e a sua responsabilidade no âmbito dos hábitos de vida saudáveis, a Manvia lança a campanha “Eu mantenho-me seguro no meu dia-a-dia”, em 2018, desenvolvendo a coleção “Manuel Via e a Prevenção de Acidentes”, que conta com um conjunto de episódios que ilustram potenciais fatores de risco e formas de prevenção e controlo.

Em 2018, o tema central do primeiro episódio foi o planeamento de trabalhos e a utilização de escadas e escadotes, mantendo-se a plataforma *Success Factors – Knowledge Sharing* como área de partilha de informação, nomeadamente indicadores de de sinistralidade e lições aprendidas em acidentes de trabalho.

### TAKARGO

## Simulacro de emergência

No final de 2018, a Takargo promoveu um simulacro de emergência, na estação ferroviária do Entroncamento. Testando os procedimentos de atuação dos vários intervenientes, bem como as comunicações entre as diversas entidades, o simulacro registou três ocorrências em contextos diferentes: matérias perigosas, sequestro e incêndio em material circulante da Takargo, com identificação de pessoas ilegais no interior de contentor.

A realização do simulacro permitiu uma abordagem de elevada complexidade, com a prestação de socorro a vítimas, realizando o teste aos procedimentos, assim como a habilitação das entidades envolvidas.







3

## Cinco áreas de foco



1. Saúde dos colaboradores
2. Alimentação saudável
3. Let's Get Moving!
4. Promoção positiva da saúde mental
5. Questões financeiras

1. MANVIA | CAMPANHA  
"EU MANTENHO-ME SEGURO  
NO MEU DIA-A-DIA"

2 E 3. TAKARGO | SIMULACRO  
DE EMERGÊNCIA

## IRLANDA

### Criação de um comité de saúde e bem-estar

Em 2018, a Mota-Engil criou o Comité de Saúde e Bem-Estar, na Irlanda, com o objetivo de desenvolver, implementar e avaliar um programa abrangente nestas duas matérias, concretamente:

1. Promover atividades destinadas aos colaboradores, com vista a aumentar a sua consciencialização no âmbito da saúde (alimentação saudável, exercícios e métodos de relaxamento, entre outras);
2. Motivar e fornecer atividades que ajudem a desenvolver as competências necessárias para a manutenção de um estilo de vida saudável (aulas de ginástica e aulas de culinária, entre outras);
3. Incentivar os responsáveis hierárquicos a comprometerem-se com a criação de um ambiente de suporte para que os colaboradores aprendam e implementem as novas competências;
4. Apresentar recomendações sobre ideias inovadoras em matéria de saúde e bem-estar;
5. Tornar os colaboradores cientes das oportunidades proporcionadas pela empresa, com vista à respetiva saúde e bem-estar;
6. Construir parcerias fortes com vários *stakeholders* que possam contribuir para a gestão da saúde dos colaboradores;
7. Avaliar e melhorar continuamente o programa de bem-estar, através do uso de métodos baseados em evidências.



## IRLANDA

# Segurança na construção

### Semana de segurança na construção

A semana de segurança na construção é vivida por toda a indústria da construção, na Irlanda, apresentando cada um dos seus dias um tema específico. Internamente, a Mota-Engil promove uma competição pela melhor participação nos diversos locais de trabalho.

- Segunda-feira: trabalho em altura;
- Terça-feira: saúde mental positiva (semanalmente, na Irlanda, 10 pessoas morrem por suicídio e 8 em cada 10 suicídios dão-se em pessoas do género masculino, daí a introdução desta temática);
- Quarta-feira: *working near utilities*;
- Quinta-feira: substâncias perigosas;
- Sexta-feira: trabalhar com segurança com veículos.



## POLÓNIA

# Construir com Segurança

*A empresa que se destaca pelas práticas de trabalho seguro*

### Concurso “Construir com Segurança”

Organizado pela Inspeção do Trabalho, o concurso “Construir com Segurança” visa distinguir as empresas que se destacam, no ramo da construção, pela promoção de práticas de trabalho seguras nas obras.

Neste sentido, e no âmbito do concurso, a Mota-Engil Central Europe voltou a receber distinções, em 2018, sendo-lhe concedidas as seguintes menções honrosas:

- primeiro lugar: construção da via expressa S17 Skrudki-Sielce;
- segundo lugar: construção de um edifício residencial multifamiliar, em Lodz, na Rua Wodna;
- menção honrosa para a construção de um complexo residencial multifamiliar e de serviços, em Lodz, na Rua Senatorska.



## AMÉRICA LATINA



### ECB

## Cuidados de Saúde

### Circuito de saúde

No final de 2018, a ECB organizou um “Circuito de Saúde”, promovendo o diálogo entre os seus colaboradores e profissionais de saúde. Os colaboradores receberam orientações, esclareceram dúvidas e tiveram conhecimento do seu índice de massa corporal, glicemia, pressão arterial, peso, recebendo ainda sugestões de melhorias relativamente aos seus hábitos alimentares.

Provocando um momento de reflexão sobre a importância de cada um dos colaboradores cuidar da sua própria saúde, o evento contou com a participação de 118 pessoas da sede administrativa e do Centro de Manutenção e Logística.

### GISA

### “Mês da Saúde”

O “Mês da Saúde” é um programa voltado para prevenção e cuidado da saúde, cujo principal objetivo é melhorar as condições de vida de cada colaborador. Por este motivo, através de um vasto conjunto de atividades (entre as quais, palestras de consciencialização, cursos de nutrição, exames médicos, exercícios de ativação física, entre outros), a GISA compromete-se a valorizar estilos de vida saudáveis.



1, 2 E 3. IRLANDA | PROMOÇÃO DA SEMANA DE SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO

4. ECB | CIRCUITOS DE SAÚDE

5. GISA | PROGRAMA “MÊS DA SAÚDE”

ECB

# Prevenção de acidentes

## Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)

A ECB realizou a SIPAT na obra 232 – Macaé RJ, contando com a presença dos seus colaboradores e fornecedores de equipamento de proteção individual e de gestão de resíduos.

Com o intuito de conscientizar os colaboradores para a temática da segurança no trabalho, foram realizadas palestras subjacentes à importância da prevenção de acidentes de trabalho, bem como doenças profissionais.

CONSITA

## Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)

Por sua vez, na Consita, a semana interna de prevenção de acidentes de trabalho ocorreu de forma integrada com a SLU (Superintendência de Limpeza Urbana) de Belo Horizonte, procurando conscientizar os colaboradores para assuntos relacionados à saúde e segurança no trabalho, com destaque para a ginástica laboral, alimentação saudável, saúde e primeiros socorros, ergonomia, entre outras matérias.







**PERU**

**8.000.000 horas sem acidentes com dias de baixa (2011-2018)**

A Mota-Engil Peru alcançou 8 milhões de horas trabalhadas sem acidentes de trabalho com tempo perdido na Presa de Relaves Las Bambas (2011-2018). Este número apenas é conseguido por via do compromisso com a segurança e pela participação ativa dos colaboradores, cumprindo as diretrizes de prevenção adotadas pela empresa, sob o lema “Tolerância Zero”.

**8.000.000**

**HORAS TRABALHADAS SEM ACIDENTES**  
Presa de Relaves Las Bambas (2011-2018)

**Compromisso com a segurança dos nossos colaboradores**



1. ECB | SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO
2. CONSITA | SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO
3. PERU | DIA GLOBAL DA SEGURANÇA
4. PERU | DISTINÇÃO NO ÂMBITO DA SEGURANÇA



**8 MILLONES**  
Horas Hombre Trabajadas Sin Accidentes con Tiempo Perdido

## 3.6. INOVAÇÃO



# Investimos HOJE, recolhemos AMANHÃ.

A inovação tornou-se uma condição fundamental para a competitividade e o crescimento sustentável das organizações. Consciente da sua importância, a Mota-Engil encara a inovação como um vetor de desenvolvimento e uma aposta na criação de valor organizacional.



---

NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS O OBJETIVO 9  
OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



LAS BAMBAS - PERU





## Paula Alvarenga



EMPRESA:  
MEEC



FUNÇÃO:  
RESPONSÁVEL DA ÁREA DE TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

*The human side of ME*

CONHEÇA O PERCURSO DA PAULA  
E OS DESAFIOS VIVIDOS NO GRUPO MOTA-ENGIL



<http://memedia.mota-engil.com/podcast/Inovacao.html>



## Promover a diferenciação e competitividade no mercado, sempre alinhada com o compromisso da sustentabilidade.

**A**o longo dos anos, a aposta da Mota-Engil em matéria de inovação e desenvolvimento tem sido, não apenas uma questão de diferenciação, mas essencialmente uma alavanca para a sustentabilidade do negócio. A inovação vem sendo um pilar de crescimento, inicialmente com maior expressão a nível nacional, onde era concentrada a maior fatia da atividade da empresa, alargada depois para outros mercados, onde vinha já a ser exportado muito do conhecimento desenvolvido em Portugal.

Atualmente, e apesar do alargamento e dispersão das áreas de atuação do Grupo Mota-Engil, a MEEC continua a assumir um papel relevante na constante aposta na inovação. Alinhada com as tendências atuais de cooperação e partilha de visão estratégica, a Mota-Engil tem procurado esse alinhamento numa lógica de *cluster*, na procura de consolidação de formas de inovar de um modo colaborativo. Nesse sentido, e sendo a maior empresa do setor da construção em Portugal, assumiu uma participação muito relevante, reconhecida em clusters de competitividade e em plataformas tecnológicas. Paralelamente, tem vindo a desenvolver e promover os seus próprios projetos, desafiando parceiros externos, que complementam as suas capacidades, procurando a constante promoção da diferenciação e competitividade no mercado, sempre alinhada com o compromisso da sustentabilidade.





**EUROPA**

**Pinhal Interior**





MEEC

## Reforço dos projetos de IDI e representação no eCOLAB

*Reconhecimento público do Laboratório Colaborativo para a Economia Circular - eCOLab, no qual a Mota-Engil Engenharia e Construção está representada.*

Em termos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), foram concluídos, com sucesso, os projetos de COURSE - Análise da Rigidez das Plataformas ferroviárias e P4SERT - Power for a Safe and Efficient Rail Transport; continuou-se a trabalhar no GROUTRAIL - Reabilitação de plataformas ferroviárias com tratamento de solos e iniciou-se um novo projeto, o InBRAIL - Innovative Noise Barriers for Railways. Todos os projetos contam com financiamento do Programa Portugal 2020 e decorrem em parceria com universidades portuguesas, empresas e instituições de geração de conhecimento.

Assistiu-se também ao reconhecimento público do Laboratório Colaborativo para a Economia Circular – eCOLab, no qual a Mota-Engil Engenharia e Construção está representada. O objetivo deste laboratório é reforçar as sinergias com instituições de ensino superior, potenciar as atividades de investigação e desenvolvimento com foco na economia circular, e promover o emprego científico altamente qualificado. Esta iniciativa é promovida pelo Portugal 2020 em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Em termos de interfaces, a empresa manteve uma participação ativa na Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (PTPC) e na Plataforma Ferroviária Portuguesa (PFP), onde se encontra representado um número significativo de empresas ligadas, direta ou indiretamente, aos setores da construção, em geral, e ferroviário, em particular.

Na PTPC, a MEEC participou no desenvolvimento de atividades de comunicação, divulgação e partilha de conhecimento associado ao setor da construção, a destacar:

- 7º Fórum Estratégico: “Plano Estratégico de Inovação e Competitividade 2030 para o setor Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC)”;
- lançamento do Observatório de Vigilância Tecnológica para a Construção;
- dinamização do *cluster* AEC a nível nacional e internacional;
- promoção da participação de empresas portuguesas ligadas à construção no programa de financiamento Horizonte 2020;
- representação do setor da construção em diversos encontros com entidades internacionais;

Na PFP, a MEEC participou também no desenvolvimento de atividades de comunicação, divulgação e partilha de conhecimento associado ao setor ferroviário, a referir:

- realização de ações de fomento de parcerias entre empresas e entidades não empresariais do Sistema Nacional de Investigação e Inovação;
- organização de missões de *matchmaking* com outros *clusters*;
- definição da estratégia e plano de ação para o período 2018 – 2020;
- organização e participação em feiras e congressos para apresentação do *cluster*, nomeadamente na feira InnoTrans 2018.

Tal como nos anos anteriores, a empresa submeteu a candidatura ao Sistema de Incentivos Fiscais às atividades de Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE), que conta com uma participação ativa de todas as áreas da empresa.

Ao nível da aproximação ao Sistema Científico e Tecnológico, a Mota-Engil Engenharia e Construção manteve a atribuição anual do prémio ao diplomado que concluiu o mestrado integrado em Engenharia Civil com a classificação mais elevada na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Esta faculdade reconheceu, em 2018, o contributo da Mota-Engil Engenharia e Construção com a atribuição do título Prime Affiliate Company, que distingue as empresas que mantêm uma relação forte e histórica com os vários departamentos de engenharia, através da colaboração em atividades de caráter técnico-científico e de investigação.

## MANVIA

### Analísadores para os novos desafios da indústria

A Manvia desenvolveu um Seminário Técnico, orientado para a Indústria, com o objetivo de dar a conhecer, sobretudo, as valências que desenvolve em Gijón, na Manvia Espanha, na área da prestação de serviços industriais integrados, com enfoque em sistemas de engenharia de analisadores.

Os analisadores de processo apresentam-se como métodos de recolha, transporte e tratamento de dados, permitindo antever falhas, adaptar a produção a novos cenários e integrar variáveis no processo produtivo, o que por sua vez conduz a um aumento da eficiência, do rendimento e dos níveis de segurança.

Para além desta temática, o seminário “Soluções Analíticas – Analísadores para os Novos Desafios da Indústria” abordou também as ambiguidades e a evolução do *outsourcing* na manutenção industrial, a operação e manutenção de ETAR –



MEEC | PROJETO GROUTRAIL



desafios e oportunidades, e a Indústria 4.0 – realidade, desafios e oportunidades da manutenção.



MANVIA | SEMINÁRIO NO ÂMBITO DA INOVAÇÃO

## MOTA-ENGIL RENEWING

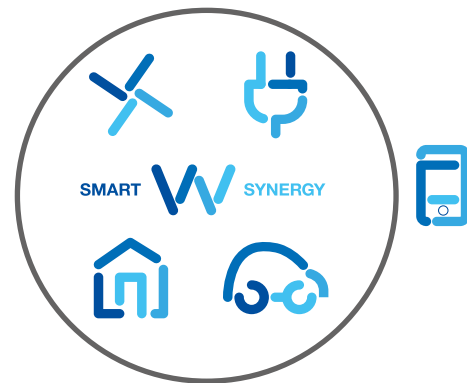
### Renovação das cidades e das empresas



Assente na partilha e utilização eficiente dos diferentes recursos internos e na comprovada capacidade de execução do Grupo, assim como nas sinergias internas, a Mota-Engil Renewing tem vindo a posicionar-se como um *smart synergy provider* de infraestruturas e serviços, tendo como *drivers* e fatores de diferenciação o enfoque no *procurement* tecnológico e no *business development* “world-wide”, potenciando assim o desenvolvimento de soluções e modelos de negócios adaptados aos seus clientes.

Sendo as infraestruturas e os serviços da empresa geridos através de uma plataforma digital modular, escalável, aberta, evolutiva e *user-friendly* para o cliente final, a Mota-Engil Renewing opera em quatro grandes áreas que se complementam e se interligam – *smart energy*, *smart charging*, *mobility solutions* e *new housing* – respondendo, assim, às solicitações dos seus clientes.

A Mota-Engil Renewing está a desenvolver mais de trinta projetos privados e públicos, nas áreas anteriormente referidas, essencialmente ao nível da produção, armazenamento e gestão local de energia, assim como nas soluções de *smart charging* e mobilidade, nomeadamente para os setores privado e corporativo. No último semestre do ano, os pontos de carregamento instalados e geridos pela Mota-Engil Renewing na rede da MOBI.E serviram cerca de 15% dos utilizadores de veículos elétricos (UVE), em Portugal.



Por sua vez, na área de *new housing*, a Mota-Engil Renewing está a participar em várias iniciativas privadas, entre as quais um projeto de referência de *co-living*, assim como num programa aberto de inovação, designado de SOL Housing, desenhado pela Câmara Municipal de Lisboa e a empresa de empreendedorismo/inovação Beta-i, com *players* e *startups* nacionais e internacionais, que, juntos, propõem-se encontrar as soluções mais disruptivas e competitivas neste setor.

A Mota-Engil Renewing está a desenvolver projetos-piloto através de verdadeiros *living labs*, quer nas suas instalações em Linda-a-Velha (Piloto re.energy), quer em espaços públicos (Laboratório Vivo para a Descarbonização – LVpD – de Almada), que integra as áreas da produção, armazenamento e gestão de energia, soluções de *smart charging* e mobilidade elétrica, incluindo o V2G, em parceria com *players* internacionais de relevo em cada uma dessas áreas e tecnologias.

Estes pilotos permitem desenvolver, ensaiar e amadurecer novos modelos de negócio, soluções e tecnologias, com vista à industrialização e materialização em serviços diferenciadores e competitivos a oferecer ao mercado. A Mota-Engil Renewing pretende, assim, vir a tornar-se promotora e operadora, de referência nacional, na renovação das cidades, em estreita coordenação com os municípios, promovendo e apoiando a transição das novas formas de viver e de trabalhar, de uma sociedade que procura novas soluções, mais *lean* e desmaterializadas, privilegiando a utilidade do acesso a serviços, tais como a habitação e a mobilidade.

## SUMA

### Investimento contínuo em novos sistemas perante a necessidade premente de adaptação e inovação

Constituindo-se como um quadro de referência em Portugal e nos mercados internacionais em que opera, a política organizacional da empresa está estruturada nas melhores práticas ambientais e de governação, denotando o esforço de convergência entre os requisitos emergentes do setor, as expectativas das partes



interessadas e as necessidades dos clientes, com as melhores soluções de eficiência na cadeia de gestão e nos investimentos em sistemas de última geração.

Da sua capacidade permanente de adaptação e de inovação, destacam-se os seguintes sistemas:

- Sistema de monitorização de pneus – está a ser implementado no novo contrato de AOV do SMAS de Sintra um sistema de monitorização e controlo dos pneus, que terá principal incidência na correta manutenção das pressões com recurso a um sistema da Continental. Permite controlar e manter os níveis corretos da pressão dos pneus, com objetivo de aumentar a sua vida útil e consequente redução de custos.
- Controlo e Otimização de Frotas (COF) – é um sistema desenvolvido pela SUMA que recebe dados provenientes de três fontes: de um GPS instalado nas viaturas, do aplicativo interno de base de dados da produção (BD Produção) e de dados do Planeamento (PLC). Tem como principais valências a verificação gráfica e analítica dos itinerários efetuados e respetiva quantificação dos desvios face ao que é planeado, permitindo também uma monitorização nos equipamentos de diversos eventos, como excessos de velocidade, acelerações, desacelerações bruscas e excessos de rotação.
- Sistema de manutenção preditiva – Stratio – em 2018 iniciaram-se os testes com um sistema de manutenção preditiva da empresa Stratio, para monitorizar os diversos sistemas das viaturas, por leitura dos seus sensores, obtendo-se a sua medição e análise de erros que possam existir. Através de modelos de inteligência artificial obtêm-se alertas para potenciais avarias ou problemas futuros. O objetivo é a obtenção de informação válida, de modo a antecipar avarias ou minimizar o impacto das mesmas, conseguindo-se assim uma redução significativa dos custos e tempos de imobilização decorrentes da manutenção corretiva.
- Sistema Fleet Copilot – em 2018, foram iniciados os testes do sistema Fleet Copilot, em Vila Nova de Gaia. A SUMA está a testar

a limitação eletrónica do curso do pedal de aceleração, com vista à redução do consumo de gasóleo, sem afetar a normal segurança da condução e, conseqüentemente, permitir a redução de emissões poluentes.

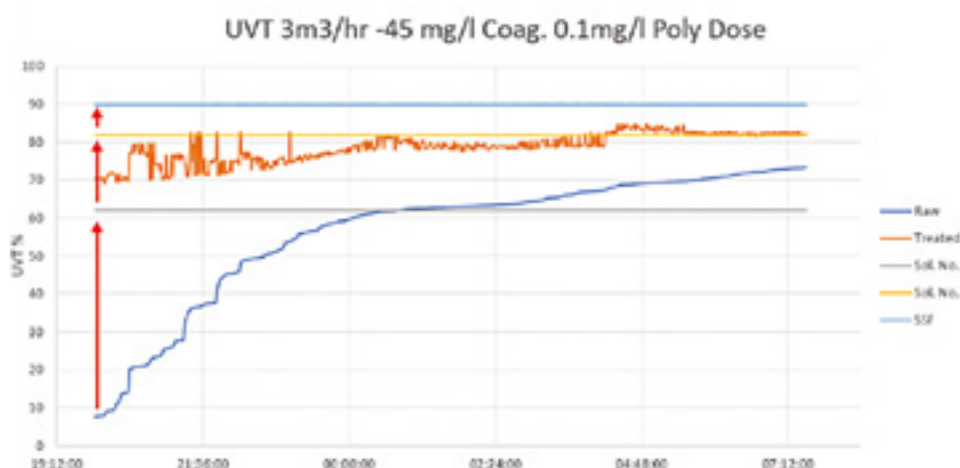
- SINIS – em 2018 entrou em pleno funcionamento o sistema de registo e tratamento de sinistros da SUMA. Este sistema permite registar e analisar toda a informação dos diversos tipos de sinistros existentes na empresa. O sinistro é descrito, são definidas as causas, identificados os danos e respetivos custos, atribuídas responsabilidades e respetivas interligações com as seguradoras, entre outros. Este sistema também interliga vários departamentos da empresa, a produção, o equipamento, os seguros, recursos humanos e formação. De uma forma geral o sistema permite uma melhor interligação interdepartamental e uma maior eficácia no tratamento dos sinistros, bem como a recolha de informações importantes que permitem agir de modo a obter uma minimização dos mesmos.

## IRLANDA

### Unidade de análise de espectrofotometria

A Glan Agua tem vindo a obter um grande sucesso com a distribuição de monitores UVT, tendo desenvolvido um sistema abrangente para o controle de dosagem de coagulantes, baseado no índice UVT da água bruta. O sistema – Spectrum Analyser PL Series Unit – fornece a análise em tempo real através do espectro inteiro da luz UV e/ou visível, permitindo a deteção rápida de outros parâmetros, sendo cada parâmetro monitorizado usando calibração exclusiva (específica do local). Utilizando um único equipamento, os gastos anuais e de capital são reduzidos, aumentando a poupança do utilizador final.

Este equipamento pode ser usado em aplicações de tratamento de água e tratamento de águas residuais e permite medições precisas substitutas para parâmetros como TOC, DOC, UV, CBO, CQO, cor, SST, nitrato, turbidez e amónia.



IRLANDA | UNIDADE DE ANÁLISE  
DE ESPECTROFOTOMETRIA



## REINO UNIDO

### Blücher scaled plant – Saratech® media trial ETA piloto – Saratech® media

Os meios Saratech® são meios filtrantes sintéticos, à base de carbono ativado, projetados especificamente para a absorção e remoção de contaminantes orgânicos da água. Saratech® é uma marca registrada da Blücher GmbH, fabricante de tecnologias de adsorção de alto desempenho. O meio filtrante é utilizado em sistemas de filtragem pressurizados tradicionais, semelhantes às areias de quartzo e carvão ativado granular.

A Glan Agua foi escolhida pela Blücher GmbH para projetar e construir uma unidade-piloto de filtragem de água, com o objetivo de testar a eficiência de remoção de pesticidas. A unidade foi instalada e comissionada na Tyttenhanger Pump Station, um local de captação de água subterrânea pertencente à Affinity Water, localizado em Saint Albans, no norte de Londres.

Aquíferos subjacentes à área de Saint Albans sofrem de contaminação persistente por metaldeído (pesticida). Dado que a OFWAT (regulador de água inglês) considera a remoção de pesticidas da água potável uma prioridade, a Affinity Water (concessionária de água na zona norte de Londres) associou-se à Blücher GmbH e à Glan Agua para testar a eficiência de remoção de metaldeído através do meio filtrante Saratech®.

Trabalhando em conjunto, a Blücher GmbH e a Glan Agua estão atualmente a estabelecer o potencial de mercado do Reino Unido para esta nova tecnologia. Os meios Saratech® têm mostrado resultados promissores em laboratório, na remoção de outros poluentes emergentes que possam ser legislados nas próximas diretivas da União Europeia, nomeadamente, produtos farmacêuticos e de cuidados pessoais.



REINO UNIDO | BLÜCHER SPECIALISED MEDIA PRESSURISED FILTRATION SYSTEM



## ÁFRICA

### ÁFRICA DO SUL

## Mil apartamentos com qualidade

### De Imison Walling para Gyproc Dry Walling System – Sistema mais rápido e menos dispendioso

A necessidade de construir 1.000 apartamentos com qualidade e garantia de cumprimento de orçamento e prazo absolutamente restritivo levou a Mota-Engil Construction South Africa a converter o Imison Walling para Gyproc Dry Walling System:

*Imison Walling:*

- trata-se de um sistema moroso e que envolve um elevado número de mão-de-obra;
- implica a pulverização de betão fibrado, que causa perturbação, dano e poluição às atividades de construção adjacentes, o mesmo acontecendo com os cortes e a fixação do EPS (poliestireno expandido);
- as paredes não se adequam à passagem de tubos, cabos e condutas de traçados paralelos à parede, pela existência de nervuras nas próprias paredes;
- pauta-se por fracas propriedades acústicas;
- não obtém aprovação SANS (*South African National Standards*)

Colmatando os pontos acima mencionados, o Gyproc Dry Walling System foi proposto e aceite pelo cliente, pelas vantagens que dele advêm:

- trata-se de um sistema mais resistente, podendo vencer alturas até 12 m (o Imison Walling pode apenas acomodar 4,5 m);
- trata-se de um sistema mais limpo e eficiente que o *Imison Walling*;
- pode alojar as infraestruturas sem as modificações necessárias;
- tem até o dobro das propriedades acústicas do *Imison Walling*;
- tem aprovação SANS.

## ANGOLA

### Primeiro laboratório acreditado em Angola no âmbito dos materiais de construção | Laboratório Mota-Engil

Com o intuito de reforçar a sua posição no mercado e reiterar as suas capacidades técnicas, o Laboratório Central da Mota-Engil Angola foi auditado no último semestre de 2018 pelo IPAC – Instituto Português de Acreditação (auditoria inteiramente acompanhada pelo IAAC – Instituto de Acreditação de Angola), tendo obtido a acreditação segundo a ISO/IEC 17025, com a emissão do anexo técnico L0732. Desta forma, o Laboratório Central da Mota-Engil Angola obteve a acreditação para 23 ensaios, no âmbito de solos, agregados, misturas betuminosas e betão, tornando-se assim o primeiro laboratório acreditado em Angola, para o âmbito de materiais de construção.



## ANGOLA

### Eficiência na gestão de aprovisionamentos

Com o objetivo de melhorar a qualidade e o respetivo desempenho no âmbito das práticas de gestão de aprovisionamentos, armazém e Importações, a Mota-Engil Angola desenvolveu alguns processos na cadeia logística, dos quais se destacam:

- **Processo de equivalentes:** reduz os *stocks* e torna célere o fornecimento a partir do armazém central, desde que o requisitante identifique bem os equivalentes;
- **Processo de agrupados:** reduz o prazo de entrega a partir do armazém central e armazém equipamento, desde que o requisitante identifique as requisições comuns a uma unidade de equipamento.

## MALAWI

### Sistemas inovadores em estradas

A Mota-Engil destaca o uso de sistemas inovadores na capital do Malawi, no contrato de *upgrading* para via dupla da estrada que liga a Área 49 à Área 18 e à Rotunda do Parlamento:

- iluminação pública do traçado com recurso a sistema solar fotovoltaico;
- execução de lancil, *in situ*, com recurso a uma máquina moldadora em contínuo;
- execução da camada de base do pavimento, com instalação do sistema Guide Machine da Leica para o espalhamento.







## AMÉRICA LATINA

### ECB

# Redução do tempo e da mão-de-obra

### Densímetro elétrico

Foi introduzido na ECB a utilização do densímetro elétrico, o que permite determinar, através do processo não destrutivo, a massa específica aparente da camada de revestimentos asfálticos em execução.

A utilização do densímetro elétrico na reconstrução dos 530 km da obra da BR381MG – Sul – Autopista Fernão Dias permitiu:

- a realização de ensaios não destrutivos;
- o aumento da sua frequência/quantidade;
- a redução do tempo e da mão-de-obra necessária;
- a possibilidade de realizar ensaios sobre misturas betuminosas, durante o espalhamento da camada, em várias gamas de temperatura, obtendo-se resultados imediatos.



6

### ECB

## Enfiadeira de cordoalhas

Embora seja um equipamento comum na Europa, a enfiadeira de cordoalhas não se encontra no mercado brasileiro. Para este efeito, a ECB adaptou uma máquina utilizada em pontes estaiadas

(*cable stayed bridge*), dotando-a de roldanas apropriadas para o diâmetro do cabo, de modo a impulsionar os cabos para a frente e para trás, sendo estes movimentos monitorizados através de um controlo. Desta forma, a ECB obteve uma nova máquina prática e funcional, que permitiu uma significativa redução do tempo de colocação, destacando-se pela sua agilidade e segurança das pessoas envolvidas na atividade.



7



8

### PERU

## Acreditação para novos métodos de ensaio | Laboratório Mota-Engil

O Laboratório Central da Mota-Engil Peru (LABMEP) ampliou o número de métodos de ensaios acreditados pelo Instituto Nacional de la Calidad (INACAL-DA), passando de 15 para 21, consolidando e reafirmando a sua competência técnica na realização de ensaios laboratoriais nos diferentes tipos de materiais de construção, de acordo com as normas internacionais.

Por via desta acreditação, o LABMEP passa também a prestar serviços de testes acreditados em rochas e cimento.



9

1, 2 E 3. LABORATÓRIO MOTA-ENGIL ANGOLA

4 E 5. MALAWI | SISTEMAS DE INOVAÇÃO

6. ECB | UTILIZAÇÃO DE DENSÍMETRO ELÉTRICO

7 E 8. ECB | INVESTIMENTOS EM SISTEMAS INOVADORES

9. PERU | LABMEP EXECUTA ENSAIOS TECNOLÓGICOS

## 3.7. DESEMPENHO ECONÓMICO

---

# A confiança de um Grupo em expansão.

Desde a sua fundação, a Mota-Engil tem-se projetado sob a alçada de uma identidade forte e coesa, marcada por uma cultura de empreendedorismo e inovação.



---

NESTE CAPÍTULO DESTACAMOS O OBJETIVO 8  
OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PAD DE LIXIVIACION LAGUNAS NORTE BARRICK – LA LIBERTAD



## DESEMPENHO ECONÓMICO

# Principais Indicadores

Sobre o Desempenho Económico do Grupo Mota-Engil é apresentada informação pormenorizada no Relatório e Contas Consolidadas 2018 da Mota-Engil, disponível para consulta no *site* institucional [www.mota-engil.pt](http://www.mota-engil.pt).

- Carteira de encomendas *record* de 5,5 mil milhões de euros, dos quais 77% fora da Europa;
- Volume de negócios *record* de 2,8 mil milhões de euros, um aumento de 8% face a 2017, suportado por todas as regiões;
- Resultado líquido de 24 milhões de euros;
- EBITDA de 407 milhões de euros, com uma margem resiliente de 15%;
- Dívida líquida de 955 milhões de euros, com um rácio dívida líquida / EBITDA de 2,3x;
- Investimento de 287 milhões de euros.



**5.500M€**

**Carteira de encomendas**

77% FORA DA EUROPA



**2.800M€**

**Volume de negócios**

+8% FACE A 2017

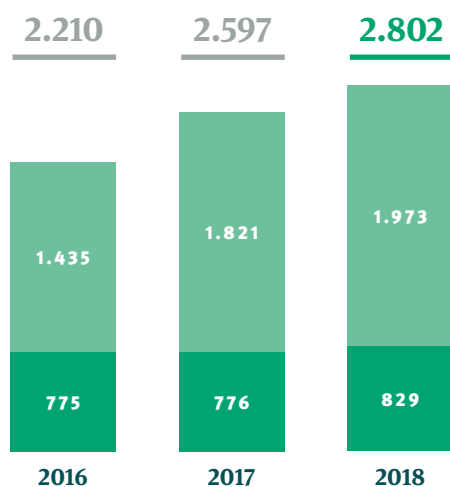


**24M€**

**Resultado líquido**

### Vendas e Prestação de Serviços

GRUPO  
(milhões de euros)

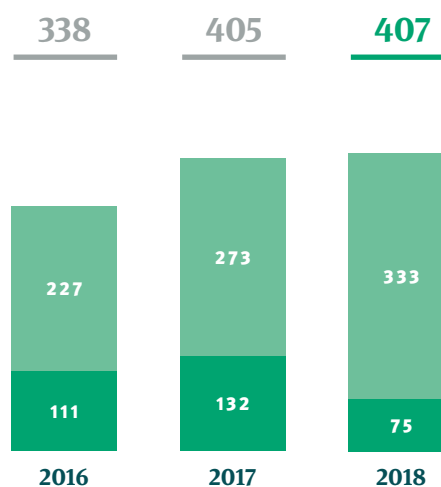


■ ATIVIDADE EUROPA (\*) ■ ATIVIDADE EXTERNA

(\*) Inclui outros, anulações e intragrupo

### EBITDA

GRUPO  
(milhões de euros)



■ ATIVIDADE EUROPA (\*) ■ ATIVIDADE EXTERNA

(\*) Inclui outros, anulações e intragrupo

**15%**

**MARGEM RESILIENTE EBITDA 2018**



MILHARES DE EUROS

	12M18	% VPS	Δ	12M17	% VPS	2S18 (não auditado)	% VPS	Δ	2S17 (não auditado)	% VPS
<b>Vendas e Prestações de Serviços (VPS)</b>	<b>2.801.749</b>			<b>2.597.294</b>		<b>1.550.894</b>			<b>1.401.648</b>	
<b>EBITDA (*)</b>	<b>407.077</b>	<b>14,5%</b>	<b>0,6%</b>	<b>404.738</b>	<b>15,6%</b>	<b>230.591</b>	<b>14,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>218.376</b>	<b>15,6%</b>
Amortizações, provisões e perdas de imparidade	-206.828	(7,4%)	5,4%	-218.607	(8,4%)	-120.541	(7,8%)	7,1%	-129.688	(9,3%)
EBIT (**)	200.249	7,1%	7,6%	186.131	7,2%	110.050	7,1%	24,1%	88.687	6,3%
Resultados financeiros (***)	-56.250	(2,0%)	43,3%	-99.206	(3,8%)	-46.125	(3,0%)	11,4%	-52.055	(3,7%)
Ganhos/(perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas	2.932	0,1%	4,4%	2.808	0,1%	1.234	0,1%	(30,2%)	1.768	0,1%
Ganhos/(perdas) na alienação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	462	0,0%	115,1%	-3.058	(0,1%)	462	0,0%	115,1%	-3.058	(0,2%)
Posição monetária líquida	-12.263	(0,4%)	-	3.149	0,1%	-3.098	(0,2%)	-	3.149	-
Resultado antes de impostos	135.131	4,8%	50,4%	89.824	3,5%	62.523	4,0%	62,4%	38.492	2,7%
<b>Resultado líquido consolidado</b>	<b>93.397</b>	<b>3,3%</b>	<b>52,0%</b>	<b>61.441</b>	<b>2,4%</b>	<b>52.316</b>	<b>3,4%</b>	<b>138,7%</b>	<b>21.921</b>	<b>1,6%</b>
<b>Atribuível:</b>										
a interesses que não controlam	69.785	2,5%	16,6%	59.853	2,3%	34.443	2,2%	38,1%	24.947	1,8%
<b>ao Grupo</b>	<b>23.612</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.386,9%</b>	<b>1.588</b>	<b>0,1%</b>	<b>17.872</b>	<b>1,2%</b>	<b>690,7%</b>	<b>-3.026</b>	<b>(0,2%)</b>

(\*) EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: “Vendas e prestações de serviços”; “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, Variação da produção e Subcontratos”; “Fornecimentos e serviços externos”; “Gastos com pessoal”; “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”.

(\*\*) EBIT corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: “Amortizações e depreciações” e “Provisões e perdas de imparidade”.

(\*\*\*) Os Resultados financeiros correspondem à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: “Rendimentos e ganhos financeiros” e “Gastos e perdas financeiras”.









---

#### 4.1. CLIENTES



# 04

## Os Nossos Clientes

---

### *O cliente no centro da ação*

A Mota-Engil assume o compromisso de garantir *standards* de excelência e qualidade ao serviço dos seus clientes e parceiros.



## Angélica Flórez



MERCADO:  
MÉXICO



FUNÇÃO:  
RESPONSÁVEL DE DESENVOLVIMENTO  
DE NEGÓCIOS

*The human side of ME*

CONHEÇA O PERCURSO DA ANGÉLICA  
E OS DESAFIOS VIVIDOS NO GRUPO MOTA-ENGIL



<http://memedia.mota-engil.com/podcast/Clientes.html>



## Valorizamos as relações de longo prazo com os nossos clientes.

**N**a Mota-Engil valorizamos as relações de longo prazo com os nossos clientes, permitindo-nos o desenvolvimento sustentável do negócio. A confiança é a força que sustenta estes relacionamentos e todos os dias trabalhamos para a alcançar. Paralelamente, acompanhamos e zelamos todos os elementos do ciclo com o cliente.

**A nossa experiência permite-nos oferecer as melhores soluções técnicas e financeiras, a nossa estrutura permite-nos ser ágeis na resposta às necessidades do cliente, a nossa cultura incentiva-nos a trabalhar sempre em constante colaboração com o cliente e, especialmente, os nossos valores orientam-nos para agir com integridade.**

Assim sendo, procuramos oferecer a melhor relação qualidade-preço, honrando os compromissos assumidos em termos de qualidade, preço e prazos de entrega, movidos pela motivação em prol da melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atuamos.





GRAN CANAL – MÉXICO



## 4.1. CLIENTES

### A Mota-Engil direciona o seu foco de atuação na satisfação das necessidades e expectativas dos seus clientes.

O cliente Mota-Engil integra a organização desde o primeiro momento, assumindo-se como ativo de excelência no centro da tomada de decisão. Centrada no cliente, a Mota-Engil direciona o seu foco de atuação na satisfação das suas necessidades e expectativas. A exigência de um cliente é um compromisso para a Mota-Engil.

A análise dos impactes na segurança e saúde dos clientes do Grupo Mota-Engil está incorporada nos sistemas de gestão em vigor.

Em matéria de rotulagem de produtos e serviços não são frequentes os casos em que tal se mostre necessário, atendendo à natureza da atividade desenvolvida pelo Grupo e, em particular, pelas entidades objeto de relato do seu desempenho, sendo, porém, providenciadas todas as informações em matéria de rotulagem quando exigidas.

Não existiram, em 2018, quaisquer casos de não-conformidade nestas matérias, nem quaisquer penalizações associadas, sejam de caráter pecuniário ou outro.

Na sua política de comunicação de *marketing*, o Grupo Mota-Engil cumpre, na íntegra, as determinações legais em vigor, não existindo quaisquer situações de não-conformidade ou aplicação de sanções a relatar.

O mesmo se diga, por último, relativamente ao respeito pelos direitos de personalidade dos clientes do Grupo Mota-Engil, designadamente em matéria de defesa e salvaguarda do seu direito à privacidade na gestão do relacionamento com aqueles, não existindo, até à data, quaisquer reclamações a registar a este nível.

### Focados no cliente

*O cliente Mota-Engil integra a organização desde o primeiro momento, como ativo de excelência no centro da tomada de decisão.*





MOTAENGIL

## Relatório de Sustentabilidade 2018





---

INDICADORES DE DESEMPENHO  
AMBIENTAL (GRI4)

## Anexos

---

### *Referência internacional*

Mantendo os valores de ambição e ousadia associados ao *know-how* e à experiência acumulada, o Grupo Mota-Engil desenvolveu projetos marcantes em mais de 40 países ao longo da sua história.

# INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL (GRI4)

## EN1 - Materiais

Materiais usados, discriminados por peso ou volume



EUROPA

### CAPFIL

Materiais	2018
Aço	36 t
Betão	1.192 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	100.782 t
Betumes e emulsões	26 t
Cimento	51 t
Plástico	60 t

### EGF

Materiais	2018
Cimento	2 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	2.532 L
Acumuladores	8 t
Sacos de plástico	44 t
Pneus novos	68 t
Pneus recauchutados	80 t
Lubrificantes/massas	256.943 L
Químicos produção (herbicidas, desinfetantes, detergentes, lixívia)	254.118 L
Outros produtos químicos para manutenção automóvel	44.850 L
Papel	46 t
Cartuchos/tinteiros	62 un
Toners	1.217 un
Agregado AEIRU	10.926 t

**MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO**

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	6.817 t
Betão	116.019 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	1.807.957 t
Misturas betuminosas	12.224 t
Betumes e emulsões	9.560 t
Cimento	3.465 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	104.583 L
Plástico	529 t

**SUMA**

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	1.978 L
Acumuladores	5 t
Sacos de plástico	149 t
Pneus novos (pesados e ligeiros)	72 t
Pneus recauchutados (pesados e ligeiros)	75 t
Lubrificantes/massas	183.026 L
Químicos produção (herbicidas, desinfetantes, detergentes, lixívia)	30.557 L
Outros produtos químicos para manutenção automóvel	9.933 L
Papel	752 t
Cartuchos/tinteiros (jato tinta)	37 un
<i>Toners (laser)</i>	41 un
Fardamento: vestuário	144.459 un
Fardamento: calçado	3.263 un



## TAKARGO

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Areia locomotivas	74 t
Cepos sintéticos - material compósito	6 t

## VIBEIRAS

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	62 t
Betão	1.900 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	49.937 t
Betumes e emulsões	2 t
Cimento	504 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	4.200 L



## MERCADO POLÓNIA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	15.331 t
Agregados pétreos	2.162.596 t
Cimento	50.376 t
Betumes e emulsões	29.830 t



## ÁFRICA



## MERCADO ÁFRICA DO SUL

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	179 t
Betão	28.251 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	42.134 t
Cimento	1.404 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	14.175 L



## MERCADO ANGOLA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	5.584 t
Agregados pétreos	450.878 t
Betumes e emulsões	3.736 t
Cimento	26.520 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	28.241 L



## MERCADO CAMARÕES

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	2.402 t
Betão	16.041 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	77.146 t
Cimento	8.338 t



## MERCADO COSTA DO MARFIM

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	1.277 t
Betão	7.353 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	156.599 t
Betumes e emulsões	887 t
Cimento	3.048 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	400 L
Plástico	274 t



## MERCADO GUINÉ CONACRI

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	733 L
Plástico	4 t



## MERCADO MALAWI

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	2.212 t
Betão	6.475 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	795.527 t
Betumes e emulsões	8.917 t
Cimento	11.990 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	114.600 L
Plástico	165 t



## MERCADO MOÇAMBIQUE

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	2.758 t
Betão	6.587 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	63.350 t
Betumes e emulsões	1.080 t
Cimento	12.392 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	6.110 L



## MERCADO RUANDA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	2.098 t
Agregados pétreos	37.275 t
Betumes e emulsões	235 t
Cimento	6.919 t
Adjuvantes para betão	43 m <sup>3</sup>



## MERCADO UGANDA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	601 t
Agregados pétreos	453.088 t
Betumes e emulsões	2.049 t
Cimento	4.648 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	5.880 L
Plástico	1 t





## MERCADO ZIMBABUÉ

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Agregados pétreos	121 t
Cimento	14 t



## AMÉRICA LATINA



## MERCADO ARUBA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	25 t
Betão	497 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	12.126 t
Betumes e emulsões	732 t
Cimento	548 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	100 L



## MERCADO COLÔMBIA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	2.548 t
Betão	1.644 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	10 t
Betumes e emulsões	1 t
Cimento	592 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	6.500 L
Plástico	44 t



## MERCADO BRASIL - ECB

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	563 t
Betão	9.877 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	608.185 t
Misturas betuminosas	29.711 t
Betumes e emulsões	14.939 t
Cimento	41.726 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	8.304 L



## MERCADO MÉXICO - GISA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	3 t
Cimento	2 t
Betão	9 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	12.299 t



## MERCADO PERU

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	846 t
Betão	83.211 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	906.914 t
Betumes e emulsões	77 t
Cimento	18.228 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	18.453 L
Plástico	20 t



## MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Aço	253 t
Betão	7.985 m <sup>3</sup>
Agregados pétreos	57 t
Cimento	162 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	5.000 L

## EN2 - Materiais

Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem



EUROPA

### CAPSFIL

Materiais	2018
Pneus recauchutados	10 %

### EGF

Materiais	2018
Pneus recauchutados	54 %
Papel reciclado	34 %
Toners	23 %
Purga da indústria de reciclagem de polietileno utilizada na manutenção do leito de compostagem em substituição de estilha (Amarsul)	92 %
Agregado AEIRU	100 %

### MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Materiais	2018
Pneus recauchutados	5 %

### SUMA

Materiais	2018
Pneus recauchutados	51 %

### VIBEIRAS

Materiais	2018
Toners	20 %



### MERCADO POLÓNIA

Materiais	2018
Papel reciclado	15 %
Toners	30 %
Material reciclado a partir de resíduos de demolição	10 %





## ÁFRICA



### MERCADO ÁFRICA DO SUL

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Papel reciclado	100 %
<i>Toners</i>	100 %



### MERCADO UGANDA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Pneus recauchutados	41 %
Pneus usados nos muros de contenção	20 %



## AMÉRICA LATINA



### MERCADO ARUBA

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Papel reciclado	20 %



### MERCADO BRASIL - ECB

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Pneus recauchutados	50 %



### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Papel reciclado	5 %
<i>Toners</i>	5 %



## MERCADO PERU

<b>Materiais</b>	<b>2018</b>
Pneus recauchutados	7 %
Papel reciclado	8 %

## EN3 - Energia

Consumo de energia dentro da organização



EUROPA

### CAPSFIL

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	8.984 GJ

### EGF

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	366.404 GJ
Gasolina	58 GJ
Propano	215 GJ
Gás natural	62.758 GJ
GPL	0 GJ

### MANVIA\*

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	18.855 GJ
Gasolina	277 GJ

\* Frota Manvia S.A., Manvia Conduatas e Sucursal Espanha

### MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	317.049 GJ
Gasolina	265 GJ
Butano	1.599 GJ
Fuelóleo	44.990 GJ

## SUMA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	204.309 GJ
Gasolina	1.360 GJ
Gás natural	135 GJ
GPL	178 GJ
Gasóleo aquecimento	104 GJ

## TAKARGO

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	273.548 GJ

## VIBEIRAS

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	15.965 GJ
Gasolina	2.051 GJ

## MERCADO IRLANDA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	21.186 GJ
Gasolina	96 GJ

## MERCADO POLÓNIA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	169.359 GJ
Gasolina	4.970 GJ
Gás natural	26.486 GJ
Carvão	66.935 GJ
Fuelóleo	7.056 GJ







### MERCADO ÁFRICA DO SUL

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	7.495 GJ
Gasolina	21.765 GJ



### MERCADO ANGOLA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	262.999 GJ
Gasolina	6.086 GJ
Butano	1.712 GJ



### MERCADO CAMARÕES

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	27.941 GJ
Gasolina	313 GJ



### MERCADO COSTA DO MARFIM

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	79.337 GJ
Gasolina	11 GJ



### MERCADO GUINÉ CONACRI

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	446.332 GJ
Propano	2.400 GJ



### MERCADO MALAWI

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	650.366 GJ
Gasolina	438 GJ
Butano	579 GJ



### MERCADO MOÇAMBIQUE

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	172.094 GJ
Butano	194 GJ



### MERCADO RUANDA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	208.046 GJ
Gasolina	29 GJ



### MERCADO UGANDA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	201.551 GJ
Gasolina	44 GJ
Butano	5 GJ



### MERCADO ZIMBABUÉ

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	144.449 GJ
Fuelóleo	7.148 GJ



### MERCADO ARUBA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	15.390 GJ
Gasolina	746 GJ



### MERCADO BRASIL - CONSITA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasolina	2.586 GJ
Óleo diesel	44.924 GJ
Etanol	49 GJ



### MERCADO BRASIL - ECB

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	524.664 GJ
Gasolina	23.237 GJ
Óleo combustível	69.560 GJ
Etanol	747 GJ



### MERCADO COLÔMBIA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	24.000 GJ
Gasolina	600 GJ



### MERCADO MÉXICO - GISA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	42.667 GJ
Gasolina	1.905 GJ





### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	255.033 GJ
Gasolina	17.981 GJ
GPL	1.549 GJ



### MERCADO PERU

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	822.558 GJ
Gasolina	1.417 GJ



### MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Gasóleo	492 GJ

## EN4 - Energia

Consumo de energia fora da organização



EUROPA

### CAPFIL

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	720 GJ

### EGF

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	174.559 GJ
Aquecimento e refrigeração	34.008 GJ
Solar	438 GJ

**MANVIA\***

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	642 GJ

\* Frações Manvia em edifícios em Linda-a-Velha (escritórios), Freixieiro (escritórios e armazém), Alverca (escritórios e oficina/armazém) e Espanha

**MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO**

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	33.491 GJ

**SUMA**

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	3.250 GJ

**VIBEIRAS**

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	322 GJ

**MERCADO IRLANDA**

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	35.172 GJ

**MERCADO POLÓNIA**

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	26.352 GJ



**ÁFRICA**

**MERCADO ÁFRICA DO SUL**

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	1.968 GJ



## MERCADO ANGOLA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	3.469 GJ



## MERCADO CAMARÕES

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	763 GJ



## MERCADO MALAWI

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	2.640 GJ



## MERCADO MOÇAMBIQUE

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	2.769 GJ



## MERCADO RUANDA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	74 GJ



## MERCADO UGANDA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	2.060 GJ





### MERCADO BRASIL - CONSITA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	257 GJ



### MERCADO BRASIL - ECB

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	4.031 GJ



### MERCADO MÉXICO - GISA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	205 GJ



### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	1.862 GJ



### MERCADO PERU

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	5.995 GJ



### MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

<b>Energia</b>	<b>2018</b>
Eletricidade	19 GJ

## ENS - Água

Total de retirada de água por fonte



EUROPA

### CAPSFIL

Água	2018
Captação de água de superfície	542 m <sup>3</sup>
Captação de água subterrânea	1.378 m <sup>3</sup>

### EGF

Água	2018
Captação de água subterrânea	350.749 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	214.313 m <sup>3</sup>
Captação de água da chuva diretamente recolhida e armazenada pela Organização	3.378 m <sup>3</sup>
Reutilização de efluente tratado	24.298 m <sup>3</sup>

### MANVIA\*

Água	2018
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	1.135 m <sup>3</sup>

\* Manvia, S.A. e Sucursal de Espanha

### MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Água	2018
Captação de água de superfície	32.189 m <sup>3</sup>
Captação de água subterrânea	123.304 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	45.857 m <sup>3</sup>

### SUMA

Água	2018
Captação de água subterrânea	33.041 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	24.045 m <sup>3</sup>



### MERCADO POLÓNIA

Água	2018
Captação de água subterrânea	10 m <sup>3</sup>



### MERCADO ÁFRICA DO SUL

Água	2018
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	7.175 m <sup>3</sup>



### MERCADO ANGOLA

Água	2018
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	57.811 m <sup>3</sup>



### MERCADO COSTA DO MARFIM

Água	2018
Captação de água subterrânea	8.000 m <sup>3</sup>



### MERCADO GUINÉ CONACRI

Água	2018
Captação de água de superfície	479.085 m <sup>3</sup>



### MERCADO MALAWI

Água	2018
Captação de água de superfície	250.000 m <sup>3</sup>
Captação de água subterrânea	114.685 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	97.425 m <sup>3</sup>





## MERCADO MOÇAMBIQUE

Água	2018
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	25.261 m <sup>3</sup>



## MERCADO RUANDA

Água	2018
Captação de água de superfície	119.412 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	8.135 m <sup>3</sup>



## MERCADO UGANDA

Água	2018
Captação de água de superfície	49.660 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	23.376 m <sup>3</sup>



## MERCADO COLÔMBIA

Água	2018
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	3.960 m <sup>3</sup>



## MERCADO BRASIL - CONSITA

Água	2018
Captação de água subterrânea	434 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	716 m <sup>3</sup>
Captação de água da chuva diretamente recolhida e armazenada pela Organização	320 m <sup>3</sup>



### MERCADO BRASIL - ECB

Água	2018
Captação de água de superfície	156.027 m <sup>3</sup>
Captação de água subterrânea	138.710 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	6.910 m <sup>3</sup>



### MERCADO MÉXICO - GISA

Água	2018
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	1.754 m <sup>3</sup>



### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

Água	2018
Captação de água subterrânea	349 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	214.710 m <sup>3</sup>
Captação de água da chuva diretamente recolhida e armazenada pela Organização	36 m <sup>3</sup>



### MERCADO PERU

Água	2018
Captação de água de superfície	2.587.180 m <sup>3</sup>
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	6.838 m <sup>3</sup>



### MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

Água	2018
Captação de água subterrânea	825 m <sup>3</sup>

## EN11 - Biodiversidade

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas



### EUROPA

#### EGF

##### Biodiversidade

2018

Onde?	Parque Natural da Serra da Estrela   Estação de Transferência (Resiestrela)
Qual a dimensão?	0,0036 km <sup>2</sup>

#### EGF

##### Biodiversidade

2018

Onde?	REN   Zona parcial do Aterro Sanitário do Sotavento (Algar)
Qual a dimensão?	0,132 km <sup>2</sup>

#### EGF

##### Biodiversidade

2018

Onde?	REN   Zona parcial do Aterro Sanitário do Barlavento (Algar)
Qual a dimensão?	0,54 km <sup>2</sup>

#### EGF

##### Biodiversidade

2018

Onde?	Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET)   Adjacente a CTRSU (Valorsul)
Qual a dimensão?	0,04 km <sup>2</sup>



### ÁFRICA



#### MERCADO UGANDA

##### Biodiversidade

2018

Onde?	Queen Elizabeth National Park
Qual a dimensão?	11 km lineares de estrada



## MERCADO ZIMBABUÉ

### Biodiversidade

2018

Onde?	Hwange Chaba Project Area
Qual a dimensão?	307 ha



## AMÉRICA LATINA



## MERCADO PERU

### Biodiversidade

2018

Onde?	Projeto “Suministro de Agua - Construcción de Presa de Vizcachas - Bocatoma Titire - Alta Montaña” Quellaveco. Localizada na região de Moquegua
Qual a dimensão?	805,6 m <sup>2</sup>

## EN12 - Biodiversidade

Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas



## ÁFRICA



## MERCADO UGANDA

### Biodiversidade

2018

Quais as espécies afetadas?	Flora e fauna autóctone
Qual a extensão das áreas que sofrem o impacto?	11 km
Qual a duração dos impactos?	3,5 anos
Qual a reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos?	Autorregeneração das espécies





## MERCADO ZIMBABUÉ

### Biodiversidade

2018

Quais as espécies afetadas?	Colophospermum comumente chamado de Mopane e Acacia
Qual a extensão das áreas que sofrem o impacto?	5,3 ha
Qual a duração dos impactos?	Ongoing
Qual a reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos?	Impacto reversível



## MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

### Biodiversidade

2018

Quais as espécies afetadas?	Flora e fauna
Qual a extensão das áreas que sofrem o impacto?	419,75 ha
Qual a duração dos impactos?	Ongoing
Qual a reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos?	Impacto reversível



## MERCADO PERU

### Biodiversidade

2018

Quais as espécies afetadas?	Flora: Bofedales (espécies de <i>Flora Azorella</i> e <i>Parastrephia</i> ) Fauna: Répteis ( <i>Liolaemus cf. signifer</i> e <i>Liolaemus tacna</i> ), anfíbios (sapos <i>Pleurodema marmoratum</i> ), peixes ( <i>Trichomycterus sp.</i> e <i>Orestias s.</i> ); mamíferos ( <i>Leopardus colocolo</i> , <i>Hippocamelus antisensis</i> , <i>Ctenomys opimus</i> e <i>Vicugna vicugna</i> ); duas aves ( <i>Vultur gryphus</i> e <i>Rhea tarapacensis</i> ) e um anfíbio ( <i>Telmatobius jelskii</i> )
Qual a extensão das áreas que sofrem o impacto?	805,6 m <sup>2</sup>
Qual a duração dos impactos?	2 anos
Qual a reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos?	Existe um plano de reabilitação e encerramento

## EN15 - Emissões

Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)



EUROPA

### CAPSFIL

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>669 ton CO<sub>2</sub></b>

### EGF

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>1.247.091 ton CO<sub>2</sub></b>

### MANVIA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>965 ton CO<sub>2</sub></b>

### MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>27.282 ton CO<sub>2</sub></b>

### SUMA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>15.233 ton CO<sub>2</sub></b>

### TAKARGO

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>20.270 ton CO<sub>2</sub></b>

### VIBEIRAS

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>1.378 ton CO<sub>2</sub></b>



### MERCADO IRLANDA

Emissões	2018
Total	1.586 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO POLÓNIA

Emissões	2018
Total	14.601 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO ÁFRICA DO SUL

Emissões	2018
Total	2.569 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO ANGOLA

Emissões	2018
Total	20.326 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO CAMARÕES

Emissões	2018
Total	2.109 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO COSTA DO MARFIM

Emissões	2018
Total	5.907 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO GUINÉ CONACRI

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>33.513 ton CO<sub>2</sub></b>



### MERCADO MALAWI

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>48.519 ton CO<sub>2</sub></b>



### MERCADO MOÇAMBIQUE

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>12.832 ton CO<sub>2</sub></b>



### MERCADO RUANDA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>18.164 ton CO<sub>2</sub></b>



### MERCADO UGANDA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>15.009 ton CO<sub>2</sub></b>



### MERCADO ZIMBABUÉ

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>11.307 ton CO<sub>2</sub></b>





#### MERCADO ARUBA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>1.215 ton CO<sub>2</sub></b>



#### MERCADO BRASIL - CONSITA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>3.923 ton CO<sub>2</sub></b>



#### MERCADO BRASIL - ECB

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>42.099 ton CO<sub>2</sub></b>



#### MERCADO COLÔMBIA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>1.842 ton CO<sub>2</sub></b>



#### MERCADO MÉXICO - GISA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>3.104 ton CO<sub>2</sub></b>



#### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>21.251 ton CO<sub>2</sub></b>



### MERCADO PERU

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
Total	61.366 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
Total	37 ton CO <sub>2</sub>

## EN16 - Emissões

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia



EUROPA

### CAPSFIL

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
Total	112 ton CO <sub>2</sub>

### EGF

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
Total	23.295 ton CO <sub>2</sub>

### MANVIA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
Total	84 ton CO <sub>2</sub>

### MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
Total	4.433 ton CO <sub>2</sub>

## SUMA

Emissões	2018
Total	432 ton CO <sub>2</sub>

## VIBEIRAS

Emissões	2018
Total	75 ton CO <sub>2</sub>



## MERCADO IRLANDA

Emissões	2018
Total	4.494 ton CO <sub>2</sub>



## MERCADO POLÓNIA

Emissões	2018
Total	5.710 ton CO <sub>2</sub>



## ÁFRICA



## MERCADO ÁFRICA DO SUL

Emissões	2018
Total	508 ton CO <sub>2</sub>



## MERCADO ANGOLA

Emissões	2018
Total	424 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO CAMARÕES

Emissões		2018
Total		45 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO MALAWI

Emissões		2018
Total		352 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO MOÇAMBIQUE

Emissões		2018
Total		369 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO RUANDA

Emissões		2018
Total		10 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO UGANDA

Emissões		2018
Total		275 ton CO <sub>2</sub>



### AMÉRICA LATINA



### MERCADO BRASIL - CONSITA

Emissões		2018
Total		8 ton CO <sub>2</sub>





### MERCADO BRASIL - ECB

Emissões	2018
Total	105 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO MÉXICO - GISA

Emissões	2018
Total	21 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

Emissões	2018
Total	301 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO PERU

Emissões	2018
Total	483 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

Emissões	2018
Total	3 ton CO <sub>2</sub>

## EN17 - Emissões

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)



EUROPA

### EGF

Emissões	2018
Total	1.160 ton CO <sub>2</sub>



### MERCADO BRASIL - ECB

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
<b>Total</b>	<b>108 ton CO<sub>2</sub></b>

## EN21 - Emissões

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas



### EGF

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
NOx	1.242.753 kg
SOx	60.058 kg
Compostos orgânicos voláteis - COV's	96.371 kg
Material particulado - PM	5.637 kg
Compostos inorgânicos fluorados, expressos em F-	519 kg
H2S	1.276 kg
HCl	43.910 kg
NMOC	73.551 kg
CO	583.029 kg



### MERCADO POLÓNIA

<b>Emissões</b>	<b>2018</b>
NOx	26.864 kg
SOx	36.633 kg
Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs)	111 kg
Material particulado - PM	9.888 kg
CO	60.855 kg
Poeira	13.182 kg



### MERCADO BRASIL - ECB

Emissões	2018
NOx	1.219 kg
SOx	1.067 kg
Material particulado - PM	1.727 kg
CO	2.093 kg



### MERCADO MÉXICO - GISA

Emissões	2018
NOx	178 kg



### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

Emissões	2018
NOx	79 kg
SOx	27 µmol/mol
Material particulado - PM	227 µg/m <sup>3</sup>

## EN22 - Efluentes e Resíduos

Descarga total de água, discriminada por qualidade e destino



### EUROPA

#### CAPSFIL

Efluentes e Resíduos	2018
<i>qualidade:</i> Carência Bioquímica do Oxigênio	<1.0 (L.Q.) m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Carência Química do Oxigênio	<5.0 (L.Q.) m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Sólidos Suspensos Totais	<3.0 (L.Q.) m <sup>3</sup>

## EGF

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
<i>qualidade:</i> Carência Bioquímica do Oxigênio	541.767 kg
<i>qualidade:</i> Carência Química do Oxigênio	2.857.402 kg
<i>qualidade:</i> Sólidos Suspensos Totais	230.639 kg
<b>destino final: descarga coletor</b>	809.071 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Carência Bioquímica do Oxigênio	9.396 kg
<i>qualidade:</i> Carência Química do Oxigênio	1.296 kg
<i>qualidade:</i> Sólidos Suspensos Totais	123 kg
<b>destino final: linha de água</b>	22.599 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Carência Bioquímica do Oxigênio	568 kg
<i>qualidade:</i> Carência Química do Oxigênio	736 kg
<i>qualidade:</i> Sólidos Suspensos Totais	238 kg
<b>destino final: reutilização</b>	19.005 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Carência Bioquímica do Oxigênio	65.962 kg
<i>qualidade:</i> Carência Química do Oxigênio	576.840 kg
<i>qualidade:</i> Sólidos Suspensos Totais	34.736 kg
<b>destino final: ETAR de instalação industrial</b>	144.342 m <sup>3</sup>

## VIBEIRAS

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
<i>qualidade:</i> Carência Bioquímica do Oxigênio	12 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Carência Química do Oxigênio	42 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Sólidos Suspensos Totais	8 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Metais pesados	<0,4 m <sup>3</sup>

## MERCADO POLÔNIA

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
<i>qualidade:</i> Sólidos Suspensos Totais	5.776 m <sup>3</sup>







## ÁFRICA



### MERCADO GUINÉ CONACRI

#### Efluentes e Resíduos

2018

<i>qualidade:</i> Carência Bioquímica do Oxigênio	278 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Carência Química do Oxigênio	928 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Sólidos Suspensos Totais	371 m <sup>3</sup>



## AMÉRICA LATINA



### MERCADO BRASIL - ECB

#### Efluentes e Resíduos

2018

<i>qualidade:</i> Carência Bioquímica do Oxigênio	423 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Carência Química do Oxigênio	1.407 m <sup>3</sup>
<i>qualidade:</i> Sólidos Suspensos Totais	426 m <sup>3</sup>



### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

#### Efluentes e Resíduos

2018

Total de águas residuais	2.107 m <sup>3</sup>
Águas residuais enviadas para tratamento	2.107 m <sup>3</sup>

## EN23 - Efluentes e Resíduos

Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição



EUROPA

### CAPSFIL

Efluentes e Resíduos	2018
Resíduos perigosos	5 t
Resíduos não perigosos	36 t
Resíduos encaminhados para valorização	33 t
Resíduos encaminhados para eliminação	3 t

### EGF

Efluentes e Resíduos	2018
Resíduos perigosos	478 t
Resíduos não perigosos	4.634 t
Resíduos encaminhados para valorização	1.054 t
Resíduos encaminhados para eliminação	4.058 t

### MANVIA\*

Efluentes e Resíduos	2018
Resíduos perigosos	23 t
Resíduos não perigosos	690 t
Resíduos encaminhados para valorização	674 t
Resíduos encaminhados para eliminação	39 t

\* Manvia, S.A., Manvia Conduatas, Sucursal de Espanha e CH&P Anadia e Coja

### MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Efluentes e Resíduos	2018
Resíduos perigosos	1.174 t
Resíduos não perigosos	28.041 t
Resíduos encaminhados para valorização	27.423 t
Resíduos encaminhados para eliminação	1.792 t

## TAKARGO

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos não perigosos	280 t
Resíduos encaminhados para valorização	280 t

## VIBEIRAS

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	14 t
Resíduos não perigosos	841 t
Resíduos encaminhados para valorização	832 t
Resíduos encaminhados para eliminação	22 t



## MERCADO POLÓNIA

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	23 t
Resíduos não perigosos	79.970 t
Resíduos encaminhados para eliminação	79.993 t



## MERCADO ÁFRICA DO SUL

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos não perigosos	16.707 t
Resíduos encaminhados para eliminação	16.707 t



## MERCADO ANGOLA

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos não perigosos	25.104 t
Resíduos encaminhados para eliminação	25.104 t



## MERCADO CAMARÕES

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos não perigosos	89 t
Resíduos encaminhados para valorização	89 t



## MERCADO GUINÉ CONACRI

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	101 t
Resíduos não perigosos	28 t
Resíduos encaminhados para eliminação	129 t



## MERCADO MALAWI

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	295 t
Resíduos não perigosos	340 t
Resíduos encaminhados para eliminação	635 t



## MERCADO RUANDA

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	13 t
Resíduos não perigosos	74 t
Resíduos encaminhados para valorização	23 t
Resíduos encaminhados para eliminação	64 t



## MERCADO UGANDA

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	12 t
Resíduos não perigosos	72 t
Resíduos encaminhados para valorização	71 t
Resíduos encaminhados para eliminação	37 t





## MERCADO ZIMBABUÉ

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	36 t
Resíduos encaminhados para valorização	32 t



## AMÉRICA LATINA



## MERCADO BRASIL - CONSITA

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	1 t
Resíduos não perigosos	9.705 t
Resíduos encaminhados para valorização	5.672 t
Resíduos encaminhados para eliminação	4.034 t



## MERCADO BRASIL - ECB

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	71 t
Resíduos não perigosos	8.445 t
Resíduos encaminhados para valorização	3.660 t
Resíduos encaminhados para eliminação	4.856 t



## MERCADO COLÔMBIA

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	0,3 t
Resíduos não perigosos	0,8 t
Resíduos encaminhados para eliminação	1,1 t



### MERCADO MÉXICO - GISA

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	7 t
Resíduos não perigosos	17 t
Resíduos encaminhados para valorização	12 t
Resíduos encaminhados para eliminação	4 t



### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	52 t
Resíduos não perigosos	1.517 t
Resíduos encaminhados para valorização	381 t
Resíduos encaminhados para eliminação	1.188 t



### MERCADO PERU

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Resíduos perigosos	250 t
Resíduos não perigosos	682 t
Resíduos encaminhados para valorização	601 t
Resíduos encaminhados para eliminação	331 t

## EN24 - Efluentes e Resíduos

Número total e volume de derrames significativos



### EUROPA

#### EGF

##### Efluentes e Resíduos 2018

Quantos derrames ocorreram?	Algar: 4 Ersuc: 1
Qual a localização do derrame?	Algar: 2 derrames no interior das instalações e 2 na via pública Ersuc: ETAR Eirol
Volume do derrame?	Algar: No interior das instalações - cerca de 200 m <sup>3</sup> de águas lixiviantes e 700 L de ácido sulfúrico; na via pública - 210 L de óleo hidráulico/adblue/gasóleo Ersuc: 3 m
Qual o material derramado?	Algar: Águas lixiviantes, ácido sulfúrico e óleo hidráulico/adblue/gasóleo Ersuc: Lixiviado
Qual o seu impacto?	Algar: Inexistente face às ações desenvolvidas - Águas lixiviantes: decorrente do elevado fator de diluição induzido pela forte precipitação que se fez sentir no momento, e da construção, no imediato, de um dique de contenção para retenção das águas lixiviantes, que impediu a continuidade da sua escorrência para a linha de água, não se considerou existir dano ambiental, situação corroborada pelos resultados das análises efetuadas no momento. - Ácido sulfúrico: derrame confinado ao Pavilhão de RU, de pavimento impermeabilizado, devidamente contido, sucedido da limpeza do local. - Óleo hidráulico/adblue/gasóleo: contenção dos derrames com materiais absorventes, de modo a evitar o seu alastramento, sucedido de limpeza do local. Ersuc: Baixo



### ÁFRICA



#### MERCADO ZIMBABUÉ

##### Efluentes e Resíduos 2018

Quantos derrames ocorreram?	1
Qual a localização do derrame?	Compartimento de armazenamento de combustível
Volume do derrame?	600 L
Qual o material derramado?	Combustível <i>diesel</i>
Qual o seu impacto?	Contaminação localizada do solo



### MERCADO BRASIL - ECB - 1º

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Quantos derrames ocorreram?	1 de 5
Qual a localização do derrame?	Pouso Alegre/MG - Obra 229 - Rodovia Fernão Dias (BR 381)
Volume do derrame?	3 L
Qual o material derramado?	Emulsão betuminosa
Qual o seu impacto?	Alteração da qualidade do solo



### MERCADO BRASIL - ECB - 2º

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Quantos derrames ocorreram?	2 de 5
Qual a localização do derrame?	Pouso Alegre/MG - Obra 229 - Rodovia Fernão Dias (BR 381)
Volume do derrame?	40 L
Qual o material derramado?	Emulsão betuminosa
Qual o seu impacto?	Alteração da qualidade do solo e da água



### MERCADO BRASIL - ECB - 3º

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Quantos derrames ocorreram?	3 de 5
Qual a localização do derrame?	Itaboraí/RJ - Obra 231 - COMPERJ - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro
Volume do derrame?	2 L
Qual o material derramado?	Óleo hidráulico
Qual o seu impacto?	Alteração da qualidade do solo



### MERCADO BRASIL - ECB - 4º

<b>Efluentes e Resíduos</b>	<b>2018</b>
Quantos derrames ocorreram?	4 de 5
Qual a localização do derrame?	Itaboraí/RJ - Obra 231 - COMPERJ - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro
Volume do derrame?	5 L
Qual o material derramado?	Óleo hidráulico
Qual o seu impacto?	Alteração da qualidade do solo





## MERCADO BRASIL - ECB - 5º

### Efluentes e Resíduos 2018

Quantos derrames ocorreram?	5 de 5
Qual a localização do derrame?	Itaboraí/RJ - Obra 231 - COMPERJ - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro
Volume do derrame?	20 L
Qual o material derramado?	Óleo hidráulico
Qual o seu impacto?	Alteração da qualidade do solo



## MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

### Efluentes e Resíduos 2018

Quantos derrames ocorreram?	11
Qual a localização do derrame?	Diversas áreas
Volume do derrame?	651 L
Qual o material derramado?	Hidrocarbonetos
Qual o seu impacto?	Impacto reversível



## MERCADO PERU

### Efluentes e Resíduos 2018

Quantos derrames ocorreram?	3
Qual a localização do derrame?	Em projetos de execução da Mota-Engil Peru
Volume do derrame?	23 L
Qual o material derramado?	Combustível
Qual o seu impacto?	Solo

## EN27 - Produtos e Serviços

Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços



EUROPA

EGF	2018	Concessionária
Quais	Até que ponto os impactos foram mitigados?	
<p>1) Em 2018 optou-se por adquirir alguns tipos de papel de escritório com atendimento a critérios ecológicos (ex. TCF e 100% de fibras recicladas Anjo Azul), nomeadamente, resmas de papel, envelopes e papel de carta;</p> <p>2) Em 2018 substituíram-se os detergentes de limpeza classificados como perigosos para o ambiente (utilizados pela empresa externa de limpeza das instalações da Algar) por detergentes similares ecológicos;</p> <p>3) No âmbito do plano de racionalização do consumo de energia ao nível da frota, promoveu-se formação em condução económica aos motoristas, substituíram-se viaturas pesadas (transferência e recolha), de acordo com o plano de investimentos e concluiu-se o sistema de análise e gestão de informação de recolha (mobilidade);</p> <p>4) Iniciou-se a implementação da etapa complementar de desgaseificação na ETAR do ASB, com vista à redução das concentrações de azoto amoniacal e total.</p>	<p>1) Tendo em conta que, do total de papel de escritório adquirido em 2018, cerca de 60% corresponde a papel reciclado, poderá considerar-se que parte do impacto foi mitigado.</p> <p>2) Considerando que os todos os detergentes de limpeza utilizados pela empresa externa não se encontravam classificados como perigosos para o ambiente, considera-se que nesta vertente o impacto foi mitigado.</p> <p>3) Apesar de as medidas definidas terem sido implementadas, não foram suficientes para alcançar a meta definida no Plano de Racionalização do Consumo de Energia ao nível da frota.</p> <p>4) Não será possível verificar, para já, a eficácia desta ação em termos de mitigação dos impactos, pelo facto de se encontrar ainda em fase de testes.</p>	Algar
Mitigação dos consumos de energia (formação em eco-condução; substituição dos compressores de ar de pistão por parafuso; melhoria do sistema de lava-rodados; aplicação de variação de velocidade de ventilação; substituição das telhas translúcidas).	A Amarsul tem um diploma de reconhecimento no que respeita ao melhor resultado na redução do consumo específico de energia, emitido pela DGEG.	Amarsul
Redução do consumo elétrico e água em todas as centrais.	Sensibilização.	Ersuc
Cobertura de aterro, controlo de propagação de odores.	Embora a mitigação tenha sido eficaz, registaram-se algumas queixas de odores pela população do Gestal.	Valnor
Elaboração de auditoria energética e elaboração de uma auditoria à frota para elaboração do PREN a aprovar pela ADENE e DGEG no âmbito dos consumidores intensivos de energia.	Redução do consumo de energia (eletricidade e gásóleo).	Valorlis
<p>1) Formação aos colaboradores;</p> <p>2) Ajudas visuais colocadas em locais estratégicos (autoclismos, torneiras, interruptores), que alertam para a poupança de recursos;</p> <p>3) Utilização de papel reciclado em toda a documentação da empresa;</p> <p>4) Reutilização de óleos usados para lubrificação de transportadores;</p> <p>5) Tanque de armazenamento de águas pluviais na Central de Valorização Orgânica e reutilização das águas pluviais no processo;</p> <p>6) Distribuição de material de contenção de derrame em todas as viaturas e instalações;</p> <p>7) Funcionamento do sistema de desodorização ligado em contínuo;</p> <p>8) Serviço de espantamento de aves durante todo o ano.</p>	Sem ocorrências de danos ambientais.	Valorminho

<b>MANVIA</b>	<b>2018</b>
<b>Quais</b>	<b>Até que ponto os impactos foram mitigados?</b>
Programa de Gestão de Energia “PG OE.06-M3 Otimizar a gestão de energia (viaturas e instalações Manvia)”	Desde o início do programa (2016-2018) reduziram-se 9,8% em relação aos consumos de 2015, relativamente ao indicador energético frota (L/100 km)

<b>TAKARGO</b>	<b>2018</b>
<b>Quais</b>	<b>Até que ponto os impactos foram mitigados?</b>
Plano de Racionalização de Energia da Frota 2016 - 2018 (PREN), acompanhamento mensal do desempenho e relatórios trimestrais (acompanhamento do PREN) por entidade reconhecida	No final do 3º trimestre de 2018 verificou-se uma melhoria no desempenho associado ao consumo de combustível das locomotivas, apresentando-se um valor cerca de 42% inferior ao registado em período homólogo do ano de referência (2015)

<b>SUMA</b>	<b>2018</b>
<b>Quais</b>	<b>Até que ponto os impactos foram mitigados?</b>
Auditoria energética com metas de redução associadas	Resultados ainda estão pendentes

<b>MERCADO IRLANDA</b>	<b>2018</b>
<b>Quais</b>	<b>Até que ponto os impactos foram mitigados?</b>
Produtos químicos	Nenhum incidente importante em 2018



**ÁFRICA**

<b>MERCADO RUANDA</b>	<b>2018</b>
<b>Quais</b>	<b>Até que ponto os impactos foram mitigados?</b>
Alocação de recursos para diminuição de levantamento de pó por circulação de veículos, dentro do projeto e vias de acesso	Aceitável





### MERCADO ZIMBABUÉ

2018

#### Quais

#### Até que ponto os impactos foram mitigados?

Derrames de hidrocarbonetos no meio ambiente 100%



### AMÉRICA LATINA



### MERCADO ARUBA

2018

#### Quais

#### Até que ponto os impactos foram mitigados?

Colocação de mantas plásticas para contenção de derrames de emulsão betuminosa Restrição da área de contaminação



### MERCADO BRASIL - ECB

2018

#### Quais

#### Até que ponto os impactos foram mitigados?

Controle da emissão do ruído ambiental decorrente das usinas de fabricação do concreto asfáltico Redução do ruído ambiental emitido para as comunidades vizinhas.  
Redução do incômodo sentido pela comunidade na área.



### MERCADO MÉXICO - MOTA-ENGIL MÉXICO

2018

#### Quais

#### Até que ponto os impactos foram mitigados?

1) Preparar a matriz do ciclo de vida dos serviços;  
2) Formação para colaboradores;  
3) Atividades realizadas com partes interessadas, comemorando os dias mundiais em matéria ambiental;  
4) Supervisões ambientais;  
5) Campanhas de organização e limpeza;  
6) Monitorização do consumo de recursos;  
7) Simulacros ambientais;  
8) Valorização de resíduos;  
9) Colocação de sinalização ambiental.

Elevado





## MERCADO PERU

2018

### Quais

### Até que ponto os impactos foram mitigados?

Controlo de poeira: Irrigação da via com cisterna de água, controlo de velocidade e procedimento de controlo de poeira;  
Controlo de derrames: procedimento de gestão de derrames, *kit* antiderrames e bandejas de contenção, formação e sensibilização sobre o controlo de derrames, monitorização do cumprimento dos programas de manutenção de equipamentos;  
Controlo de resíduos sólidos: procedimento de gestão de resíduos sólidos, pontos de segregação adequados de resíduos sólidos, inspeção, formação e sensibilização em gestão de resíduos sólidos, uso de utensílios metálicos para reduzir a produção de resíduos de plástico e tecknopor;  
Emissão de gases de combustão: acompanhamento dos programas de manutenção dos equipamentos, certificação de opacidade dos equipamentos;  
Consumo de energia, combustível e água: controlo do consumo e palestras de ecoeficiência;  
Controlo de erosão e sedimentos: implantação de canais de coroação, calhas, *silt fence*, *cheek dams* e lagoas de sedimentação, entre outros.

Índice de Frequência de Incidentes Ambientais (IFIA) = 0,07 (inferior à meta estabelecida de 0,3)

## EN28 - Produtos e Serviços

Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminado por categoria de produtos



EUROPA

### EGF

2018

Produtos e suas embalagens recuperadas (ton)	310.954
Total de produtos vendidos (ton)	293.559
Percentual recuperado	106%

## EN29 - Conformidade

Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas devido à não conformidade com leis e regulamentos ambientais



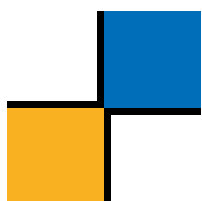
EUROPA

EGF

2018

Qual o número total de sanções não-monetárias por incumprimento das leis e regulamentos ambientais?

1



MOTAENGIL

Edição: 40 exemplares

ISSN: 2184-0725

Depósito Legal: 4443 05/18

Conceção Gráfica: White Way®

Impressão: Getside, Lda.





